



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Boletim Mensal 2015
de Estatística
Setembro



Estatísticas
oficiais

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2015

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082
Periodicidade Mensal



Apoio | a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2015 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

Em abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, atualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

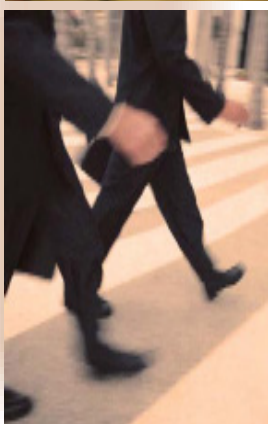
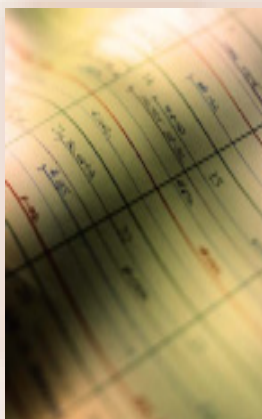
 SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)

ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais	19
2.1 - Contas nacionais trimestrais	21
2.2 - Contas nacionais trimestrais	22
Capítulo 3. População e Condições Sociais.....	23
3.1 - Movimento da população	25
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento	26
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações	28
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social.....	28
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	29
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	29
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)	30
Evolução da taxa de desemprego.....	30
3.7 - Índice de preços no consumidor	31
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses.....	31
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões.....	32
Total de sessões efetuados	32
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem	33
Total de espectadores.....	33
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	35
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	37
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	37
4.2 - Produção animal - Abate de gado	38
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	38
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	39
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos.....	39
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	39
4.5 - Pesca descarregada.....	40
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	41
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	42
Recolha de leite de vaca	42
Capítulo 5. Indústria e Construção	43
5.1 - Índice de produção industrial	45
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	46
5.3 - Índice de emprego na indústria	47
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora.....	48
5.5 - Licenciamento de obras	50
5.6 - Obras concluídas.....	51
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	52
5.8 - Índice de preços na produção industrial.....	53
Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional	55
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	57
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	58
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos	59
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	59

6.4 - Evolução do Comércio Internacional.....	60
6.5 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	61
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	61
6.6 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	62
6.7 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	63
6.8 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	63
6.9 - Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto.....	64
6.10 - Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos.....	64
6.11 - Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.12 - Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	65
Capítulo 7. Serviços	67
7.1 - Transportes ferroviários.....	69
7.2 - Transportes fluviais.....	69
7.3 - Transportes marítimos	70
Movimento de mercadorias no Continente	71
7.4 - Transportes aéreos	72
7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II.....	73
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	74
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.....	75
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS.....	76
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS.....	76
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	76
Capítulo 8. Finanças e Empresas	77
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica.....	79
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica.....	80
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição.....	81
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas.....	81
Capítulo 9. Comparações Internacionais	83
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor.....	85



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 12-09-15 e 12-10-15

Atividade Turística – julho 2015

Hóspedes e dormidas com crescimento próximo do mês anterior

Em julho de 2015, a hotelaria registou 1,9 milhões de hóspedes e 6,1 milhões de dormidas (+8,8% e +6,7%, respetivamente). Estes resultados estão em linha com os do mês anterior (+8,5% e +7,0%) e com os do período acumulado de janeiro a julho (+8,8% e +7,3%).

A evolução das dormidas segundo as várias tipologias foi positiva, salientando-se as pousadas (+14,3%), os hotéis (+9,2%) e os aldeamentos turísticos (+8,3%). Os hotéis concentraram 61,9% das dormidas e os hotéis-apartamentos 15,2%.

Ligeira desaceleração no aumento das dormidas de não residentes

O mercado interno registou um crescimento de 7,1%, superior ao de junho (+4,7%) mas em linha com o acumulado nos sete primeiros meses do ano (+7,2%).

Verificou-se ligeira desaceleração no aumento das dormidas de não residentes (+6,5% em julho face a +7,9% em junho), as quais pesaram 68,9% do total. No período de janeiro a julho o aumento das dormidas dos mercados externos foi 7,3%.

Os dez principais mercados emissores¹ representaram 80,3% das dormidas de não residentes, aumentando ligeiramente a sua quota conjunta face ao mês homólogo de 2014 (78,5%).

O Reino Unido apresentou um acréscimo de 11,8% nas dormidas, o melhor resultado desde o início do ano (+6,8% no período de janeiro a julho). A representatividade deste mercado foi 24,6%, superior à de julho de 2014 (23,5%).

Espanha (12,4% das dormidas de não residentes) apresentou um ligeiro acréscimo (+0,2%), interrompendo a tendência de redução nos últimos três meses (-0,6% em junho, -11,0% em maio e -11,1% em abril).

O mercado alemão manteve uma evolução positiva assinalável (+14,8%), tal como o francês (+10,5%). Estes mercados detiveram quotas de 10,1% e 8,8%, respetivamente.

Salientam-se ainda os acréscimos nas dormidas de hóspedes do Brasil (+18,8%) e da Bélgica (+13,8%).

Evolução positiva das dormidas nas regiões

Todas as regiões do País registaram aumentos nas dormidas, tendo sido o Alentejo a região com o maior crescimento (+21,1%), seguindo-se o Norte, Centro e Açores (+12,8%, +12,5% e +12,0%).

O Algarve (com um aumento de 4,2% nas dormidas) concentrou 42,0% do total das dormidas.

As dormidas do mercado interno aumentaram significativamente nos Açores (+31,6%) e no Alentejo (+30,1%). No Algarve estabilizaram enquanto na Madeira decresceram 8,4%. A procura incidia principalmente no Algarve (+39,3% das dormidas de residentes), mas menos que no mês homólogo de 2014 (42,0%).

As dormidas de não residentes também registaram crescimento em todas as regiões, com maior impacto no Norte (+16,5%), tendo-se também salientado a Madeira (+8,7%) e o Centro (+8,5%).

Não se verificaram alterações nos principais destinos escolhidos pelos hóspedes provenientes do estrangeiro: Algarve (43,2% das dormidas), Lisboa (23,3%) e Madeira (14,8%).

As dormidas de estrangeiros tiveram pesos mais marcantes na Madeira (88,5% das dormidas totais nesta região) e em Lisboa (76,1%).

Estadas médias mantiveram tendência decrescente

A estada média foi 3,22 noites em julho de 2015 (-2,0%).

Alentejo e Norte foram as únicas regiões com aumentos na estada média (+4,8% e +1,8%), enquanto as demais regiões registaram estabilização ou redução neste indicador, mais evidente no Centro (-5,7%).

No período de janeiro a julho a estada média foi 2,79 noites (-1,4%).

¹ Com base nos resultados de dormidas em 2014

Taxas de ocupação aumentaram

Em julho de 2015, a taxa líquida de ocupação-cama atingiu 62,3% (+2,6 p.p.).

Nos sete primeiros meses do ano a taxa de ocupação foi 43,7% (+2,1 p.p.).

Madeira foi a região com maior taxa de ocupação (78,4%), seguida pelo Algarve (70,9%) e Lisboa (67,1%).

A evolução deste indicador nas regiões foi genericamente positiva, com destaque para o Alentejo (+7,0 p.p.), Madeira (+6,3 p.p.) e Açores (+5,1 p.p.).

Aumentos nos proveitos continuam a superar os das dormidas

Os proveitos totais fixaram-se em 315,6 milhões de euros e os de aposento em 237,2 milhões de euros, correspondendo a acréscimos de 12,9% e 15,3% respetivamente, acima da evolução registada nas dormidas no mesmo mês (+6,7%).

Os resultados de julho foram ligeiramente superiores aos dos sete primeiros meses do ano (+12,3% e +14,4%).

Observaram-se aumentos expressivos em diversas regiões nos proveitos totais e de aposento, nomeadamente no Alentejo (+20,8% e +22,8%), Norte (+19,4% e +22,0%) e Centro (+19,9% e +14,6%).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 55,3 euros (+13,9%).

Algarve e Lisboa registaram valores superiores ao nacional (76,2 € e 66,3 € respetivamente), enquanto o Centro foi a região com menor RevPAR (25,1 €).

A evolução deste indicador foi globalmente positiva, salientando-se o Alentejo (+19,3%) e o Norte (+18,7%).

Os hotéis-apartamentos e os hotéis de cinco estrelas registaram os valores mais elevados deste indicador (112,5 € e 107,6 € respetivamente), sendo também de referir as pousadas (75,3 €).

Parques de campismo e colónias de férias

Em julho de 2015, os parques de campismo receberam 321,7 mil campistas, que proporcionaram 1,1 milhões de dormidas (+16,6% e +8,8% respetivamente), resultados em linha com os do mês anterior (+14,8% e +9,1%).

As dormidas de residentes representaram 74,7% do total e aumentaram 10,2% (+9,6% em junho). A evolução dos mercados externos foi também positiva (+4,8% de dormidas), desacelerando face ao mês anterior (+7,7%).

Manteve-se a tendência para estadias mais curtas (3,46 noites em média, correspondendo a um decréscimo de 6,7%).

As colónias de férias registaram 51,9 mil hóspedes e 117,9 mil dormidas, correspondendo a decréscimos de 8,0% e 3,2% respetivamente, menos acentuados que os de junho (-12,1% e -10,8%).

Tal como no mês anterior, para o resultado decrescente das dormidas contribuiu apenas o mercado interno (-7,5% de dormidas, correspondendo a 76,2% do total), já que as dormidas de não residentes aumentaram (+13,7%).

A estada média foi 2,27 noites (+5,2%), observando-se tendência para um aumento das estadias, tanto de residentes (+3,9%), como de não residentes (+9,7%).

Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional – 2º Trimestre de 2015

“A informação subjacente à presente síntese foi atualizada posteriormente, no processo de compilação das Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional, podendo daqui decorrer divergências entre os valores mencionados no texto e os disponíveis no Capítulo 2 ou no portal do INE, prevalecendo estes últimos”.

Capacidade de financiamento da economia situou-se em 1,3% do PIB

A economia portuguesa registou uma capacidade de financiamento de 1,3% do PIB no ano terminado no 2º trimestre de 2015, menos 0,6 pontos percentuais (p.p.) que no trimestre anterior. Este comportamento refletiu a diminuição da poupança corrente da economia (variação de -2,0%), determinada por um crescimento do rendimento disponível inferior ao aumento da despesa de consumo final, observando-se ainda um aumento da formação bruta de capital.

A capacidade de financiamento das Famílias diminuiu para 2,1% do PIB no ano acabado no 2º trimestre de 2015 (menos 0,6 p.p. que no trimestre anterior). A taxa de poupança fixou-se em 5,0% (menos 0,8 p.p. do que no trimestre anterior), traduzindo o maior aumento do consumo privado comparativamente ao do rendimento disponível das Famílias (variações de 1,0% e 0,1%, respetivamente, no ano terminado no 2º trimestre de 2015). A formação bruta de capital da economia aumentou 1,9% enquanto a taxa de investimento das Sociedades Não Financeiras estabilizou em 20,4% do PIB.

A necessidade de financiamento das Administrações Públicas (AP) reduziu-se, passando de 7,1% do PIB no ano acabado no 1º trimestre de 2015 para 6,4% no ano acabado no 2º trimestre de 2015. Estes saldos estão significativamente influenciados pelo registo da capitalização do Novo Banco como transferência de capital no 3º trimestre de 2014. Não considerando médias móveis de 4 trimestres, o défice das AP situou-se em 4,7% do PIB no primeiro semestre de 2015, menos 1,5 p.p. que no período homólogo de 2014.

Estatísticas do Comércio Internacional – agosto de 2015

Em termos nominais, as exportações aumentaram 5,8% e as importações 2,4%

As exportações e as importações de bens aumentaram 5,8% e 2,4%, respetivamente, no trimestre terminado em agosto de 2015 face ao período homólogo. O défice da balança comercial diminuiu 331,1 milhões de euros situando-se em -2 425,7 milhões de euros, tendo a taxa de cobertura aumentado para 83,9% (+2,7 pontos percentuais face ao período homólogo).

Em agosto de 2015, as exportações de bens aumentaram 3,3% e as importações de bens aumentaram 1,7% face ao mês homólogo (+4,8% e -0,9% em julho de 2015, respetivamente).

Comércio Internacional (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No trimestre terminado em agosto de 2015, as exportações aumentaram 5,8% e as importações aumentaram 2,4%, face ao trimestre homólogo (trimestre terminado em agosto de 2014), tendo o défice da balança comercial diminuído 331,1 milhões de euros para -2 425,7 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 83,9%, ou seja +2,7 pontos percentuais (p.p.) que no período homólogo.

Em termos das variações homólogas mensais, em agosto de 2015 as exportações aumentaram 3,3%, devido ao Comércio Intra-UE (sobretudo em resultado do acréscimo verificado nas *Máquinas e aparelhos*, *Outros produtos* e *Veículos e outro material de transporte*), dado que o Comércio Extra-UE apresentou uma diminuição. As importações aumentaram 1,7%, em resultado da evolução do Comércio Intra-UE (generalizada à quase totalidade dos grupos de produtos, mas em especial nos *Veículos e outro material de transporte*, *Plásticos e borrachas* e produtos *Químicos*), uma vez que as importações Extra-UE diminuíram. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em agosto de 2015 as exportações aumentaram 6,1% e as importações 5,4% (respetivamente +5,5% e +5,7% em julho de 2015).

No que se refere às variações face ao mês anterior, em agosto de 2015 as exportações diminuíram 28,8%, principalmente em resultado da evolução do Comércio Intra-UE (traduzindo a redução verificada na quase totalidade dos grupos de produtos, mas sobretudo nos *Veículos e outro material de transporte* e *Máquinas e aparelhos*). As importações diminuíram 21,9%, essencialmente devido ao decréscimo verificado no Comércio Intra-UE (registado na generalidade dos grupos de produtos, em especial nos *Veículos e outro material de transporte*, *Máquinas e aparelhos* e *Metais comuns*). No mês de agosto o Comércio Internacional de bens regista tradicionalmente um abrandamento face ao mês anterior, devido à paragem de laboração de algumas empresas durante o período de férias.

Comércio Intra-UE

No trimestre terminado em agosto de 2015, as exportações Intra-UE aumentaram 6,8% e as importações Intra-UE 7,8%, face ao período homólogo (trimestre terminado em agosto de 2014), a que correspondeu uma taxa de cobertura de 78,8% e um défice de 2 409,5 milhões de euros.

Em agosto de 2015 a variação homóloga das exportações Intra-UE atingiu +5,1% (+5,6% no mês anterior), devido fundamentalmente ao aumento das *Máquinas e aparelhos*, *Outros produtos* (sobretudo *Charutos, cigarilhas e cigarros* e *Assentos*) e *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Partes e acessórios para veículos automóveis* e *Automóveis de passageiros*). As importações Intra-UE aumentaram 4,3% (+4,2% no mês anterior), refletindo a evolução generalizada de quase todos os grupos de produtos, destacando-se os *Veículos e outro material de transporte* (essencialmente *Partes e acessórios para veículos automóveis*), *Plásticos e borrachas* e produtos *Químicos* (essencialmente *Medicamentos*).

Em relação a julho de 2015, as exportações Intra-UE diminuíram 32,1%, comportamento registado na quase totalidade dos grupos de produtos, mas sobretudo nos *Veículos e outro material de transporte* (em especial nos *Automóveis de passageiros* e *Partes e acessórios para veículos automóveis*) e *Máquinas e aparelhos*. As importações Intra-UE diminuíram 24,7%, o que traduz a redução verificada na generalidade dos grupos de produtos, em especial nos *Veículos e outro material de transporte* (sobretudo *Automóveis de passageiros* e *Partes e acessórios para veículos automóveis*), *Máquinas e aparelhos* e *Metais comuns*.

Comércio Extra-EU

No trimestre terminado em agosto de 2015, as exportações Extra-UE aumentaram 3,4% e as importações diminuíram 11,3%, em termos homólogos, o que resultou num défice de 16,2 milhões de euros e numa taxa de cobertura de 99,6%. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações Extra-UE aumentaram 5,8% e as importações aumentaram 5,5%. O saldo da balança comercial Extra-UE, com exclusão deste tipo de bens, atingiu um excedente de 1 014,9 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 148,6%.

Em agosto de 2015 as exportações para os Países Terceiros diminuíram 0,5% face a agosto de 2014 (+2,9% no mês anterior), sobretudo em resultado do comportamento dos *Combustíveis minerais* (em especial *Fuelóleos*) e *Metais comuns* (principalmente *Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado* e *Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço*). As importações diminuíram 4,8% (-14,5% no

mês anterior), principalmente devido aos *Combustíveis minerais* (em resultado do comportamento dos preços de importação de petróleo bruto (crude) e à redução verificada na aquisição de *Fuelóleos*).

Em termos de variações mensais, em agosto de 2015 as exportações Extra-UE diminuíram 20,3% face a julho de 2015, devido ao comportamento da quase generalidade dos grupos de produtos, destacando-se os *Combustíveis minerais* (principalmente *Gasolinas* e *Gasóleo*), *Veículos e outro material de transporte* (sobretudo *Automóveis de passageiros*) e *Madeiras e cortiça* (essencialmente *Obras de cortiça natural* e *Cortiça aglomerada*). As importações diminuíram 12,9%, em resultado da evolução da quase totalidade dos grupos de produtos, principalmente nos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Fuelóleos* e *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*), *Matérias têxteis* (em especial *Fios de algodão*) e *Plásticos e borrachas* (sobretudo *Polipropileno, em formas primárias* e *Polímeros de etileno, em formas primárias* e *Borracha sintética e borracha artificial*).

Grandes Categorias Económicas

No trimestre terminado em agosto de 2015, face ao período homólogo (junho a agosto de 2014), nas exportações os maiores acréscimos verificaram-se no *Material de transporte e acessórios* (+10,8%), *Produtos alimentares e bebidas* (+8,2%) e *Fornecimentos industriais* (+7,5%). Na categoria *Combustíveis e lubrificantes* verificou-se um decréscimo (-10,7%).

No que se refere às importações, registaram-se aumentos em todas as categorias, exceto nos *Combustíveis e lubrificantes* (-24,2%). Os maiores acréscimos verificaram-se nos *Bens de consumo* e no *Material de transporte e acessórios*, ambos com +10,5%.

Impostos e Taxas com Relevância Ambiental – 2014

Em 2014, o valor dos Impostos com relevância ambiental ascendeu a 3,87 mil milhões de euros, representando 6,5% do total das receitas de impostos e contribuições sociais coletado (6,4% em 2013). Aquele valor representou um aumento de 4,2% face a 2013, o que compara com a variação de 2,1% observada para o total da receita de impostos e contribuições sociais.

De acordo com a informação disponível para 2013, o peso destes impostos no total da receita fiscal incluindo contribuições sociais, em Portugal, foi ligeiramente superior (6,4%) ao da média da União Europeia (6,3%).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – agosto de 2015

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova manteve desaceleração

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 0,2% em agosto, inferior em 0,2 pontos percentuais à registada em julho. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, apresentou uma taxa de variação homóloga de 0,4% (0,2% no mês anterior).

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, fixou-se em 0,2% em agosto, refletindo um decréscimo de 0,2 pontos percentuais (p.p.) face à taxa observada no mês anterior. A desaceleração do índice total foi determinada pela evolução da componente *Materiais*, que registou um decréscimo de 0,4 p.p. na taxa de variação face ao mês anterior (taxa de -0,9% em agosto). A variação da componente *Mão-de-Obra* foi 1,1% (idêntica à observada no mês anterior). As variações homólogas dos índices relativos a *Apartamentos* e *Moradias* fixaram-se, respetivamente, em 0,3% e 0,1% (0,5% e 0,3% no mês precedente).

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, registou uma variação homóloga de 0,4% em agosto, taxa superior em 0,2 p.p. à observada no mês anterior. Os índices das componentes *Produtos* e *Serviços* apresentaram taxas de variação homóloga de 0,2% e 0,5%, respetivamente (variações de -0,3% e 0,4% em julho). Por região NUTS II do Continente, a região do *Algarve* foi a única que manteve uma taxa de variação homóloga negativa (-3,3%). Os índices das restantes regiões apresentaram variações positivas, destacando-se as regiões *Norte* e *Centro* onde se verificaram crescimentos de 0,8% e 0,7%, respetivamente.

Índice de Preços no Consumidor – setembro de 2015

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 0,9%

Em setembro de 2015, a variação homóloga do IPC situou-se em 0,9%, taxa superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente, correspondente ao índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, registou uma variação homóloga de 1,1% (0,7% no mês anterior). Por classes de despesa é de destacar o aumento da taxa de variação homóloga do Vestuário e calçado (classe 3), que passou de -2,6% em agosto para -0,2% em setembro.

A variação mensal do IPC foi 0,8% (-0,3% no mês precedente e 0,6% em setembro de 2014). A variação média dos últimos doze meses situou-se em 0,3% (0,2% no mês anterior).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,9%, taxa superior em 0,2 p.p. à verificada no mês anterior e superior em 1,0 p.p. ao estimado pelo Eurostat para a área do Euro (diferença superior em 0,4 p.p. à registada em agosto). A taxa de variação mensal do IHPC situou-se em 0,7% (-0,1% no mês anterior e 0,5% em setembro de 2014) e a taxa de variação média dos últimos doze meses foi 0,4% (0,3% em agosto).

Índices de Preços na Produção Industrial – agosto de 2015

Índice de Preços na Produção Industrial apresentou variação homóloga mais negativa

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial fixou-se em -3,2% em agosto (-2,5% no mês anterior). Excluindo o agrupamento de *Energia* o índice aumentou 0,2%, mantendo a variação registada em julho. A variação mensal do índice agregado situou-se em -0,8% (-0,1% em agosto de 2014).

Variação homóloga

O Índice de Preços na Produção Industrial registou uma variação homóloga de -3,2% em agosto, 0,7 pontos percentuais (p.p.) inferior à verificada em julho. O agrupamento de *Energia*, com um contributo de -3,3 p.p., foi determinante para a evolução do índice total. Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial aumentaram 0,2% (variação igual à observada em julho). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* diminuiu 3,6% (redução de 2,8% em julho), contribuindo com -3,0 p.p. para a variação do índice total.

Variação mensal

O Índice de Preços na Produção Industrial registou uma variação mensal de -0,8% em agosto (-0,1% no período homólogo), inferior em 0,5 p.p. à observada em julho. O agrupamento de *Energia*, ao passar de uma taxa de variação de -1,9% em julho para -3,4% em agosto (-0,7% em agosto do ano precedente), apresentou o único contributo negativo (-0,9 p.p.). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras*, com uma taxa de variação mensal de -1,0% (-0,2% no período homólogo), foi determinante para a variação do índice agregado (contributo de -0,8 p.p.).

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – agosto de 2015

Índice de Produção na Construção diminuiu 2,1% em termos homólogos

O índice de produção na construção registou, em agosto, um decréscimo de -2,1% em termos homólogos, inferior em 0,1 pontos percentuais à taxa observada em julho. Os índices de emprego e de remunerações diminuíram 2,4% e 2,5% respetivamente (-3,8% de variação em ambos, no mês anterior).

Produção

O índice de produção na construção apresentou, em agosto, uma variação homóloga de -2,1 (variação de -2,0% no período anterior). Os dois segmentos considerados apresentaram comportamentos distintos. O da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga de -2,1% em agosto, melhorando marginalmente face a julho (variação de -2,1%) contribuindo com -1,2 pontos percentuais (p.p.) para o índice agregado. O segmento de *Engenharia Civil* acentuou a variação negativa em agosto, que se fixou em -2,1% (1,6% no mês anterior) de onde resultou um contributo de -0,9 p.p. para o índice total.

Emprego

O índice de emprego no setor da construção decresceu 2,4% em termos homólogos (variação de -3,8% no período anterior). Face ao mês julho, o índice de emprego registou uma taxa de variação nula (-1,4% em agosto de 2014).

Remunerações

O índice das remunerações efetivamente pagas apresentou uma variação homóloga de -2,5% (-3,8% em julho). Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações diminuiu 7,3% (-8,5% em agosto de 2014).

Índices de Produção Industrial – agosto de 2015

Índice de Produção Industrial desacelerou

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de 1,8%, em agosto (3,1% em julho). A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -0,1% (1,7% no mês anterior).

Variação homóloga

O índice de produção industrial situou-se, em agosto, em 97,3, associado a uma variação homóloga de 1,8%, 1,3 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em julho. Os agrupamentos de *Energia* e de *Bens Investimento*, com contributos de 1,2 p.p. e de 0,7 p.p., respetivamente, determinaram a variação positiva do índice agregado. No primeiro destes agrupamentos, a variação homóloga situou-se em 7,3% (10,9% no mês anterior), enquanto no último passou de 0,7%, em julho, para 5,6% em agosto. O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o único contributo negativo (-0,1%), em resultado de uma taxa de variação de -0,3% (1,4% em julho). O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou um contributo nulo, originado por uma variação homóloga de 0,1% (2,5% no mês anterior). A variação homóloga do índice da secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* situou-se em 7,0% (13,0% no mês anterior). A variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Extrativas* passou de 2,3%, em julho, para 30,9% em agosto. A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma taxa de variação de -0,1%, depois de em julho a mesma se ter situado em 1,7%.

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de -2,2% em agosto (1,5% em julho). O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou o contributo negativo mais influente para a variação do índice total (-1,2 p.p.), originado por uma variação mensal de -8,1% (3,4% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia* apresentaram igualmente contributos negativos (-0,8 p.p. e -0,4 p.p., respetivamente), em resultado de taxas de variação de -2,1% e de -2,4% (-1,4% e 0,9% no mês anterior), pela mesma ordem. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o único contributo positivo (0,2 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de 0,5% (4,7% em julho). O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação mensal de -0,4% (2,2%) em julho. O índice da secção de *Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* registou uma taxa de variação de -2,6% (0,7% no mês anterior). A secção das *Indústrias Extrativas* passou uma variação mensal de -11,8%, em julho, para 9,4% em agosto.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – agosto de 2015

Índice de Vendas no Comércio a Retalho continuou a desacelerar em termos homólogos

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho passou de uma variação homóloga de 1,6% em julho para 0,7% em agosto. Os índices de emprego, de número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário e de remunerações apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de 1,7%, de 0,8%, e de 5,0%, em agosto, respetivamente (1,5%, 1,4 e 4,2% no mês anterior, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho registou uma taxa variação homóloga de 0,7% em agosto, desacelerando 0,9 pontos percentuais (p.p.) face à taxa observada no mês anterior. Este comportamento resultou, em particular, do comportamento do agrupamento de *Produtos alimentares*, que passou de uma variação homóloga de 2,0% em julho para -1,2% em agosto. O índice do agrupamento de *Produtos não alimentares* registou uma variação homóloga de 2,1% em agosto (1,3% em julho). Em termos nominais, o índice agregado desceu 1,0% em agosto comparativamente com o período homólogo (variação de 0,3% em julho). Ambos os agrupamentos, *Produtos Alimentares* e *Não Alimentares*, apresentaram variações homólogas negativas de 0,5% e de 1,4%, respetivamente (2,7% e -1,5% em julho).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho teve um crescimento homólogo de 1,7% em agosto (variação de 1,5% no mês anterior). A taxa de variação mensal observada em agosto foi de -0,2% (-0,5% registada no mesmo mês de 2014).

Remunerações

O índice de remunerações no comércio a retalho registou um aumento homólogo de 5,0% (variação de 4,2% em julho). Face ao mês anterior, o índice de remunerações apresentou uma variação de -3,2% em agosto (variação de -3,9% no mesmo período de 2014).

Horas Trabalhadas

A variação homóloga do volume de trabalho no comércio a retalho, avaliado pelo índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, foi 0,8% em agosto (variação de 1,4% no mês anterior). A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas no comércio a retalho, ajustado dos efeitos de calendário, foi -1,7% em agosto, o que compara com -1,1% no mesmo mês do ano anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – agosto de 2015

Índice de Volume de Negócios na Indústria diminuiu em agosto

Em termos nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria passou de uma variação homóloga de 0,9% em julho para -1,3% em agosto. O índice relativo ao mercado externo apresentou uma redução de 1,3%, após um aumento de 2,9% em julho. A variação do índice relativo ao mercado nacional situou-se em -1,3% (-0,6% no mês anterior). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas registaram crescimentos homólogos de 1,0%, 3,0% e de 0,5% em agosto (1,4%, 1,9% e 0,7% no mês anterior, pela mesma ordem).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou uma diminuição homóloga nominal de 1,3% em agosto, que compara com um crescimento de 0,9% no mês anterior. O índice relativo ao mercado externo passou de uma variação de 2,9% em julho para -1,3% em agosto. As vendas para o mercado nacional diminuíram também 1,3%, redução mais intensa em 0,7 pontos percentuais (p.p.) que a observada em julho. O índice do agrupamento de *Energia*, com uma variação de -8,6% (-2,1% em julho), foi o único a apresentar uma variação homóloga negativa. Excluindo aquele agrupamento, o índice de vendas na indústria aumentou 2,1% em agosto (1,9% no mês anterior). Os índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* registaram crescimentos homólogos de 2,1% e de 0,2% em agosto, taxas inferiores em 1,1 p.p. e em 1,9 p.p. às observadas no mês precedente. O índice do agrupamento de *Bens de Investimento* passou de uma diminuição homóloga de 1,3% em julho, para um aumento de 8,2% em agosto. A variação homóloga do índice da secção das *Indústrias Transformadoras* fixou-se em -2,4% (0,8% em julho). O índice de volume de negócios na indústria diminuiu, em termos mensais, 25,4% em agosto (variação de -23,7% em igual mês de 2014).

Mercado Nacional

Em termos homólogos, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional diminuiu 1,3% em agosto (redução de 0,6% no mês anterior). Os índices dos agrupamentos de *Energia* e de *Bens de Investimento* apresentaram variações homólogas de -4,7% e de -3,7% (-1,3% e -3,2% em julho). O índice do agrupamento de *Bens de Consumo* foi o único a registar um crescimento em agosto, 3,2%, taxa superior em 2,0 p.p. à observada no mês precedente. O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação homóloga de -2,5% (-2,0% em julho). A variação mensal do índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado nacional situou-se em -18,8% (-18,2% em agosto de 2014).

Mercado Externo

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo passou de um aumento homólogo de 2,9% em julho para uma diminuição de 1,3% em agosto. Esta evolução foi determinada pelo comportamento do índice do agrupamento de *Energia*, que acentuou a diminuição homóloga em 16,7 p.p., fixando-se em -22,1% em agosto. Este agrupamento contribuiu com -3,9 p.p. para a variação do índice total. Os índices dos restantes agrupamentos apresentaram variações homólogas positivas. Os índices dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* apresentaram ambos aumentos de 0,6%, porém inferiores em 4,8 p.p. e 4,6 p.p., respetivamente, aos observados em julho. Por sua vez, o índice do agrupamento de *Bens de Investimento* passou de uma diminuição homóloga de 0,3% em julho para um aumento de 15,7% em agosto, tendo contribuído com 2,3 p.p. para a variação do índice total. O índice da secção das *Indústrias Transformadoras* passou de um crescimento homólogo de 3,5% em julho para uma

diminuição de 2,3% em agosto. A variação mensal do índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo fixou-se em -33,5% (-30,7% em agosto de 2014).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego e de horas trabalhadas registaram variações homólogas de 1,0% e de 0,5% em agosto (1,4% e 0,7% no mês anterior), respetivamente. O índice de remunerações apresentou um aumento de 3,0% (1,9% em julho). Os índices de emprego e de horas trabalhadas apresentaram diminuições mensais de 0,5% e de 30,1% em agosto de 2015 (reduções de 0,1% e 29,9% em igual mês do ano anterior), respetivamente. O índice de remunerações registou uma variação mensal de -8,9% (-9,9% em agosto de 2014).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – agosto de 2015

Índice de Volume de Negócios nos Serviços¹ acentuou variação homóloga negativa

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou, em agosto, uma variação homóloga nominal de -2,2% (-0,5% no mês anterior). Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 1,5%, 1,0% e 0,6%, respetivamente (1,4%, 1,1% e 1,0% em julho, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou, em agosto, uma variação homóloga nominal de -2,2%, que compara com -0,5% no mês anterior. O índice da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* apresentou o contributo mais relevante para a variação homóloga do índice total (-2,0 pontos percentuais). A taxa de variação homóloga do índice desta secção passou de -0,6% em julho para -3,6% em agosto. Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação de -2,1% (-2,9% em julho).

Emprego

O índice de emprego nos serviços apresentou, em agosto, um aumento homólogo de 1,5% (1,4% no mês anterior). A variação mensal do índice de emprego situou-se em 0,1% (variação nula em agosto de 2014).

Remunerações

O índice de remunerações efetivamente pagas aumentou, em termos homólogos, 1,0% (variação de 1,1% em julho). A variação mensal do índice de remunerações nos serviços foi -8,5% (-8,3% em agosto de 2014).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustadas dos efeitos de calendário, apresentou, em agosto, um aumento homólogo de 0,6% (1,0% no mês anterior). Face a julho, a variação do índice de volume de trabalho situou-se em -6,0% (-5,6% em agosto de 2014).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – agosto de 2015

Valor médio de avaliação bancária registou variação negativa

O valor médio de avaliação bancária do total do *País* fixou-se em 1036 euro/m² em agosto, diminuindo 3 euros/m² face ao observado em julho, mês em que tinha aumentado 9 euros/m². Comparado com o período homólogo, verificou-se um aumento de 0,4% (variação de 2,0% no mês anterior).

Habitação

O valor médio de avaliação bancária para o total do *País*, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se em 1036 euros/m² em agosto, o que se traduziu numa redução de 3 euros/m² (-0,3%) quando comparado com o mês anterior. Os valores médios de avaliação apresentaram variações em cadeia negativas em cinco das sete regiões. As regiões do *Alentejo* (907 euros/m²) e do *Algarve* (1255 euros/m²) registaram aumentos de 0,1% e 0,7%, respetivamente. Em comparação com o período homólogo, o valor médio relativo ao total do *País* registou um aumento de 0,4% (variação de 2,0% em julho). O aumento de maior intensidade foi observado na *Região Autónoma dos Açores* (3,7%).

Apartamentos

O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos diminuiu 0,1% em agosto relativamente ao observado no mês anterior, para 1087 euros/m², refletindo em particular os decréscimos na *Área*

Metropolitana de Lisboa (-0,6%) e na região do *Centro* (-1,4%). Comparativamente com agosto de 2014, o valor médio de avaliação bancária dos apartamentos aumentou 0,6%, em resultado das variações positivas da maioria das regiões NUTS II. A região *Centro* (876 euros/m²) foi a única a registar variação negativa (-0,9%). O valor médio de avaliação para o total do *País* nas tipologias de apartamentos *T2* e *T3* situou-se em 1068 euros/m² e em 1032 euros/m², respetivamente, diminuindo 5 euros/m² (-0,5%) nos *T2* e 1 euro/m² (-0,1%) nos *T3*, comparativamente com os valores verificados em julho.

Moradias

O valor médio de avaliação bancária das moradias, para o total do *País*, passou de um valor de 959 euros/m² em julho para 956 euros/m² em agosto (diminuição de 0,3%). Em termos homólogos, o valor médio de avaliação bancária das moradias diminuiu 0,4% em agosto, o que compara com um aumento de 0,9% observada no mês anterior. As moradias de tipologia *T3* e *T4* registaram, para o total do *País*, valores médios de avaliação de 932 euros/m² e de 965 euros/m², correspondendo a variações de -0,4% e 0,2%, respetivamente, face ao mês anterior.

Análise por Regiões NUTS III

Por comparação com julho e por comparação com a média do *País*, a análise por NUTS III dos índices de valor médio de avaliação bancária de habitação evidencia decréscimos em 12 das 25 regiões analisadas, tendo a região do *Baixo Alentejo* registado a redução mais intensa (-2,5%). Na região do *Alentejo Litoral* observou-se o acréscimo mais significativo (6,5%). Os índices relativos destas regiões foram 85% e 108%, pela mesma ordem.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – setembro de 2015

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em setembro, mantendo a tendência ascendente observada desde o início de 2013 e registando o valor mais elevado desde junho de 2001.

O indicador de clima económico, disponível até setembro, estabilizou pelo segundo mês consecutivo. Em setembro, o indicador de confiança diminuiu na Indústria Transformadora e no Comércio, estabilizou na Construção e Obras Públicas e aumentou ligeiramente nos Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores em setembro refletiu o contributo positivo das perspetivas sobre a evolução da poupança e das expectativas sobre evolução da situação financeira do agregado familiar e da situação económica do país, mais significativo no primeiro caso.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu de forma ténue em setembro, devido ao contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de produção, apreciações sobre os *stocks* de produtos acabados e relativas à procura global, mais intenso no último caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas estabilizou no mês de referência, em resultado da evolução positiva das perspetivas de emprego e da evolução negativa das opiniões sobre a carteira de encomendas. Por sua vez, o indicador de confiança do Comércio agravou-se ligeiramente no último mês, refletindo o contributo negativo das expectativas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas, mais significativo no primeiro caso. O indicador de confiança dos Serviços recuperou de forma ténue em setembro, devido ao comportamento positivo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura agravaram-se.

Síntese Económica de Conjuntura – agosto de 2015

Em agosto, o indicador de confiança dos consumidores agravou-se na Área Euro (AE), enquanto o indicador de sentimento económico aumentou. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -5,6% e -18,7%, respetivamente (-0,7% e -6,2% em julho).

Em Portugal, o indicador de atividade económica aumentou de forma ténue em julho e o indicador de clima económico, disponível até agosto, estabilizou. Em julho, os Indicadores de Curto Prazo (ICP) apontam para um aumento da atividade económica na indústria e em setores de serviços e uma redução na construção e obras públicas. O indicador quantitativo do consumo privado apresentou um crescimento homólogo menos acentuado em julho, refletindo o comportamento de ambas as componentes, sobretudo a de consumo duradouro. O indicador de FBCF aumentou ligeiramente, devido principalmente ao contributo positivo mais expressivo da componente de material de transporte. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 6,0% e 3,8% em julho, respetivamente (7,3% e 9,3% em junho).

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, foi 12,1% em julho (12,3% em junho). A estimativa da população empregada (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, aumentou 0,6% face ao mês anterior e 1,8% em termos homólogos.

Em agosto, a variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 0,7% (0,8% nos dois meses anteriores), observando-se uma taxa de variação de 0,3% na componente de bens (0,4% em julho) e de 1,2% na de serviços (1,3% no mês anterior).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – agosto de 2015

Taxa de juro e prestação média diminuíram

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação passou de 1,257% em julho para 1,242% em agosto. A prestação média vencida para a globalidade dos contratos situou-se em 240 euros, (241 euros em julho). A taxa de juro implícita no crédito à habitação¹ diminuiu 0,015 pontos percentuais (p.p.) de julho para agosto, fixando-se em 1,242%. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita situou-se em 2,331% em agosto, diminuindo 0.122 p.p. face ao mês anterior.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Período de Celebração dos Contratos

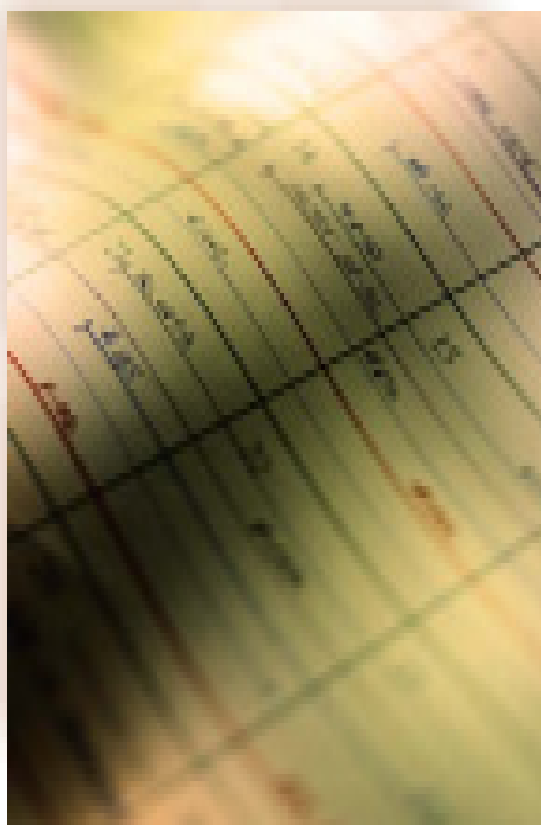
No financiamento para *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no crédito à habitação, a taxa de juro implícita no conjunto de contratos registou um decréscimo de 0,014 p.p. face ao observado em julho, situando-se em 1,250%; nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, atingiu 2,282% (2,397% no mês anterior). O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 240 euros, valor inferior em 1 euro ao registado no mês anterior. A componente *Juros* registou um decréscimo de 2 euros, compensando o acréscimo registado na componente *Capital Amortizado*.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação (Valores em euros)

Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação registado em agosto foi de 309 euros (311 euros em julho). O montante de capital médio em dívida para a totalidade dos contratos de crédito à habitação, registou uma diminuição de 68 euros face ao valor observado em julho, tendo-se fixado em 52 444 euros.

Capital Médio em Dívida (Valores em euros) e Taxas de Juro implícitas (%)

Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida situou-se em 84 536 euros em agosto (82 588 euros no mês anterior).



Capítulo 2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	27 518,8	27 220,9	27 034,6	27 009,4	26 640,9	26 553,1	26 509,4	26 243,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	878,5	874,7	871,0	870,5	867,0	862,9	859,0	856,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 313,2	8 246,0	8 227,6	8 231,1	8 260,2	8 287,8	8 334,8	8 226,4
Formação bruta de capital	7 121,1	6 968,2	6 647,2	6 735,2	6 583,8	6 887,2	6 367,1	6 650,5
Exportações de bens (FOB) e serviços	18 525,4	17 947,1	17 993,9	17 453,0	17 249,4	16 770,3	17 027,1	16 810,4
Importações de bens (FOB) e serviços	19 552,0	18 684,1	18 412,5	18 086,8	17 467,1	17 452,1	16 977,6	17 064,0
PIB a preços de mercado (1)	42 819,4	42 586,9	42 375,9	42 226,3	42 148,1	41 923,2	42 133,9	41 737,0

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,3	2,5	2,0	2,9	1,9	2,3	1,6	-0,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,3	1,4	1,4	1,6	1,7	1,8	1,7	1,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,6	-0,5	-1,3	0,1	-0,3	-0,4	-0,4	-2,3
Formação bruta de capital	8,2	1,2	4,4	1,3	4,4	12,4	0,8	0,5
Exportações de bens (FOB) e serviços	7,4	7,0	5,7	3,8	2,2	4,1	9,6	7,8
Importações de bens (FOB) e serviços	11,9	7,1	8,5	6,0	4,6	9,9	7,5	7,9
PIB a preços de mercado (1)	1,6	1,6	0,6	1,2	0,9	1,0	1,9	-0,8

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	28 661,5	28 142,6	28 053,7	27 913,6	27 516,0	27 373,5	27 298,1	27 050,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	892,5	887,8	883,4	879,0	873,3	867,7	862,3	858,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 109,2	7 942,9	7 861,8	8 142,7	8 091,6	8 069,3	8 202,7	8 204,6
Formação bruta de capital	6 931,7	6 785,2	6 535,1	6 581,1	6 346,6	6 804,1	6 305,5	6 517,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	18 369,6	17 725,5	17 919,0	17 543,5	17 196,4	16 796,0	17 084,4	16 963,2
Importações de bens (FOB) e serviços	18 328,2	17 237,4	17 596,1	17 466,4	16 862,2	16 876,6	16 631,6	16 734,2
PIB a preços de mercado	44 636,3	44 246,6	43 657,0	43 593,5	43 161,6	43 034,0	43 121,5	42 859,8

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14	2ºTrim.14	1ºTrim.14	4ºTrim.13	3ºTrim.13
Despesas de consumo final das famílias residentes	4,2	2,8	2,8	3,2	2,7	3,0	2,3	0,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,2	2,3	2,5	2,4	2,3	1,9	1,6	1,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,2	-1,6	-4,2	-0,8	-0,5	1,4	5,5	6,8
Formação bruta de capital	9,2	-0,3	3,6	1,0	4,7	12,9	-2,6	0,8
Exportações de bens (FOB) e serviços	6,8	5,5	4,9	3,4	1,9	2,7	7,8	6,1
Importações de bens (FOB) e serviços	8,7	2,1	5,8	4,4	2,9	6,7	4,3	4,5
PIB a preços de mercado	3,4	2,8	1,2	1,7	1,9	2,6	3,5	2,3

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim. 15	1ºTrim. 15	4ºTrim. 14	3ºTrim. 14	2ºTrim. 14	1ºTrim. 14	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13
Agricultura, silvicultura e pesca	841,8	838,8	833,6	830,8	829,0	827,9	826,2	823,9
Indústria	5 189,7	5 064,3	5 122,3	5 099,6	5 086,8	5 078,3	5 153,6	4 998,8
Energia, água e saneamento	1 048,4	1 061,2	1 077,6	1 108,5	1 112,5	1 126,6	1 142,5	1 144,3
Construção	1 699,1	1 724,1	1 669,5	1 646,5	1 665,1	1 607,2	1 681,1	1 678,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 794,3	7 732,5	7 660,1	7 625,9	7 529,6	7 490,5	7 453,7	7 373,8
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	2 991,3	3 007,6	3 062,0	3 049,7	3 052,9	3 055,7	3 080,9	3 102,1
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 355,2	6 312,9	6 182,7	6 232,5	6 346,8	6 326,4	6 304,9	6 402,4
Outras atividades de serviços	11 738,7	11 706,3	11 655,8	11 678,4	11 685,3	11 646,1	11 608,0	11 481,7
VAB a preços de base (1)	37 658,3	37 447,8	37 263,6	37 271,9	37 308,0	37 158,6	37 251,0	37 005,4
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 214,9	5 052,4	5 033,3	4 956,5	4 898,3	4 884,6	4 831,8	4 764,7

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim. 15	1ºTrim. 15	4ºTrim. 14	3ºTrim. 14	2ºTrim. 14	1ºTrim. 14	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13
Agricultura, silvicultura e pesca	1,5	1,3	0,9	0,8	1,2	2,0	2,9	3,4
Indústria	2,0	-0,3	-0,6	2,0	3,0	3,4	6,2	0,3
Energia, água e saneamento	-5,8	-5,8	-5,7	-3,1	-3,1	-4,9	-5,7	-7,3
Construção	2,0	7,3	-0,7	-1,9	0,7	-3,8	-1,0	-1,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,5	3,2	2,8	3,4	2,7	3,0	3,5	2,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-2,0	-1,6	-0,6	-1,7	-1,0	-0,2	-1,0	-1,3
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,1	-0,2	-1,9	-2,7	-2,5	-1,5	-1,7	-1,2
Outras atividades de serviços	0,5	0,5	0,4	1,7	1,6	0,9	0,1	-1,5
VAB a preços de base (1)	0,9	0,8	0,0	0,7	0,9	0,8	1,0	-0,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6,5	3,4	4,2	4,0	2,2	4,2	1,4	-2,2

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim. 15	1ºTrim. 15	4ºTrim. 14	3ºTrim. 14	2ºTrim. 14	1ºTrim. 14	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13
Agricultura, silvicultura e pesca	884,0	881,6	879,6	879,0	882,0	887,9	897,3	896,1
Indústria	5 445,5	5 270,2	5 207,9	5 151,2	5 212,5	5 127,8	5 189,7	5 088,7
Energia, água e saneamento	1 310,7	1 300,6	1 286,8	1 311,8	1 294,8	1 287,0	1 294,0	1 291,0
Construção	1 789,3	1 799,9	1 743,0	1 712,1	1 715,7	1 637,3	1 706,6	1 696,5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	7 803,0	7 685,1	7 557,6	7 551,7	7 475,6	7 441,0	7 382,9	7 379,0
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 126,3	3 214,6	3 224,7	3 168,4	3 130,3	3 111,3	3 140,8	3 110,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 984,0	6 968,1	6 780,3	6 788,1	6 878,5	6 854,9	6 667,4	6 691,6
Outras atividades de serviços	11 484,9	11 345,5	11 217,5	11 507,4	11 441,9	11 368,4	11 406,8	11 403,9
VAB a preços de base (1)	38 827,7	38 465,6	37 897,4	38 069,7	38 031,3	37 715,7	37 685,6	37 557,2
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 877,6	5 685,9	5 511,7	5 518,0	5 347,9	5 393,1	5 283,0	5 204,7

Taxas de variação

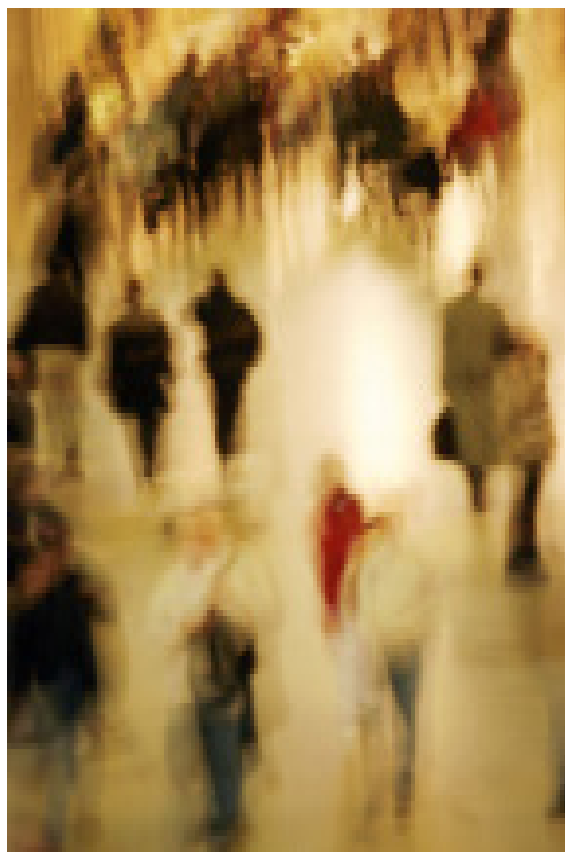
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim. 15	1ºTrim. 15	4ºTrim. 14	3ºTrim. 14	2ºTrim. 14	1ºTrim. 14	4ºTrim. 13	3ºTrim. 13
Agricultura, silvicultura e pesca	0,2	-0,7	-2,0	-1,9	-0,3	2,8	7,8	11,1
Indústria	4,5	2,8	0,4	1,2	3,8	3,6	5,8	3,2
Energia, água e saneamento	1,2	1,1	-0,6	1,6	1,3	0,0	-1,0	-1,9
Construção	4,3	9,9	2,1	0,9	3,0	-2,7	1,2	-1,5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	4,4	3,3	2,4	2,3	1,2	1,4	1,9	1,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-0,1	3,3	2,7	1,9	2,2	-0,4	1,7	2,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,5	1,7	1,7	1,4	1,4	2,5	1,0	0,9
Outras atividades de serviços	0,4	-0,2	-1,7	0,9	1,0	1,7	3,8	4,6
VAB a preços de base (1)	2,1	2,0	0,6	1,4	1,6	1,6	2,8	2,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	9,9	5,4	4,3	6,0	8,0	6,5	1,2	1,3

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

Dados provisórios apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até setembro de 2015

							(nº)	Variação (%)	
		julho 15	junho 15	maio 15	abril 15	março 15	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	7 174	6 751	7 233	6 715	6 866	47 790	-1,3	3,6
	H	3 695	3 412	3 727	3 500	3 534	24 513	-2,3	2,9
	M	3 478	3 339	3 506	3 215	3 332	23 276	-0,3	4,2
Portugal	H	3 674	3 381	3 690	3 475	3 515	24 340	-2,6	2,4
	M	3 449	3 319	3 478	3 189	3 316	23 125	-0,9	3,7
Continente	H	3 506	3 238	3 493	3 291	3 349	23 135	-3,1	2,2
	M	3 282	3 164	3 310	3 027	3 146	21 979	-1,2	3,9
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	7 782	7 810	8 449	8 242	10 173	67 277	-0,8	8,6
	H	3 917	3 927	4 200	4 069	4 961	33 191	-2,9	5,6
	M	3 865	3 883	4 249	4 173	5 212	34 086	1,5	11,7
Portugal	H	3 898	3 888	4 175	4 047	4 938	33 026	-2,8	5,5
	M	3 854	3 871	4 229	4 161	5 207	34 004	1,4	11,7
Continente	H	3 733	3 697	4 001	3 844	4 712	31 620	-2,4	6,1
	M	3 632	3 689	4 024	3 950	4 950	32 433	0,8	12,1
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	24	22	14	23	18	156	33,3	11,4
Portugal	HM	24	21	13	23	18	154	33,3	10,8
Continente	HM	21	20	12	20	15	140	16,7	5,3
Saldo natural									
Portugal	H	- 224	- 507	- 485	- 572	-1 423	-8 686	5,5	-15,3
	M	- 405	- 552	- 751	- 972	-1 891	-10 879	-26,6	-33,2
Continente	H	- 227	- 459	- 508	- 553	-1 363	-8 485	-10,7	-18,3
	M	- 350	- 525	- 714	- 923	-1804	-10 454	-24,6	-34,4
Casamentos									
Portugal		3 941	3 160	3 033	1 544	1 432	15 292	-0,6	-0,2
Continente		3 695	3 019	2 903	1 464	1 330	14 437	-1,0	-0,4

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) O valor de nados vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo	Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
	Jan. 13	Fev. 13	Mar. 13	Abr. 13	Mai. 13	Jun. 13	Jul. 13	Ago. 13	Set. 13	Out. 13	Nov. 13	Dez. 13	Total 13	
00 Todas as causas de morte	10 471	9 523	9 999	8 520	8 366	8 231	9 207	8 023	7 523	7 958	8 492	10 563	106 876	-1,01
01 Doenças infecciosas e parasitárias	211	226	202	212	206	160	263	200	186	185	170	218	2 439	3,74
02 Tuberculose	19	25	23	17	16	17	12	13	13	13	8	35	211	1,44
03 Infecção meningocócica	1	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	5	400,00
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	43	47	37	41	30	32	51	25	35	34	42	41	458	-8,95
05 Hepatite viral	10	12	16	9	13	13	11	13	7	10	10	16	140	10,24
06 Tumores	2 367	2 057	2 247	2 056	2 135	2 298	2 228	2 167	2 099	2 119	2 195	2 439	26 407	0,43
07 Tumores malignos	2 331	2 009	2 207	2 031	2 087	2 263	2 191	2 110	2 071	2 082	2 139	2 399	25 920	0,63
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	56	61	64	62	57	60	51	58	54	54	54	65	696	-8,66
09 Tumor maligno do esôfago	47	35	50	45	44	44	47	53	41	31	49	58	544	-2,68
10 Tumor maligno do estômago	187	168	220	153	202	214	196	192	189	166	183	196	2 266	-4,63
11 Tumor maligno do cólon	256	212	234	208	241	229	212	219	221	214	231	248	2 725	1,26
12 Tumor maligno do recto e ânus	88	90	87	83	96	106	94	85	91	109	97	97	1 123	0,09
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	86	71	92	90	79	87	73	84	97	85	88	105	1 037	7,02
14 Tumor maligno do pâncreas	136	85	110	100	117	112	128	117	122	122	108	119	1 376	5,93
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	367	331	358	369	335	348	374	378	325	372	358	421	4 336	8,08
16 Tumor maligno da pele	27	20	18	18	17	18	23	22	20	15	25	20	243	-7,95
17 Tumor maligno da mama	161	147	141	119	110	137	147	125	127	150	144	151	1 659	-7,16
18 Tumor maligno do colo do útero	16	14	19	13	19	26	15	20	18	22	11	12	205	-5,09
19 Tumor maligno de outras partes do útero	34	28	33	30	41	40	38	38	31	43	26	32	414	2,48
20 Tumor maligno do ovário	43	33	27	33	36	32	26	35	26	27	33	31	382	-2,05
21 Tumor maligno da próstata	163	142	145	138	139	144	144	153	127	112	129	181	1 717	-5,35
22 Tumor maligno do rim	33	35	30	29	35	37	33	27	32	34	33	32	390	-0,76
23 Tumor maligno da bexiga	89	76	95	64	73	81	69	74	66	78	71	88	924	-3,04
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	213	179	182	175	159	204	174	167	180	174	187	209	2 203	2,37
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	42	41	48	26	36	32	35	31	28	32	53	52	456	-1,94
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	573	559	533	436	446	445	572	419	373	389	447	583	5 775	-4,59
27 Diabetes mellitus	437	439	438	359	367	376	420	309	295	308	343	457	4 548	-6,71
28 Perturbações mentais e do comportamento	221	209	210	190	160	152	243	123	99	153	180	283	2 223	1121,43
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	10	9	8	6	4	8	8	7	1	9	4	10	84	-15,15
30 Dependência de drogas,	2	0	0	1	0	2	0	1	0	1	3	0	10	-23,08
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	294	342	348	238	295	280	337	268	256	264	272	347	3 541	4,12
32 Meningite (excepto 03)	4	4	4	1	1	3	2	0	1	4	1	6	31	6,90
33 Doenças do aparelho circulatório	3 111	2 880	3 015	2 513	2 486	2 318	2 559	2 303	2 108	2 362	2 585	3 288	31 528	-4,05
34 Doença isquêmica do coração	709	612	668	578	547	496	551	509	452	494	593	727	6 936	-0,59
35 Outras doenças cardíacas	622	624	676	517	515	453	525	426	387	393	488	668	6 294	-4,40
36 Doenças cérebro-vasculares	1 214	1 103	1 106	952	921	901	1 009	967	830	1 012	976	1 282	12 273	-9,34
37 Doenças do aparelho respiratório	1 395	1 243	1 338	1 062	850	875	1 130	853	858	828	913	1 282	12 627	-9,21
38 Gripe	5	2	11	1	1	1	0	0	1	0	1	2	25	-41,86
39 Pneumonia	650	601	630	488	376	425	541	413	422	394	395	600	5 935	-12,66
40 Doenças crônicas das vias	318	276	301	226	183	159	223	178	168	163	230	295	2 720	-7,36
41 Com asma	10	11	17	9	4	4	12	10	7	10	11	17	122	-15,28
42 Doenças do aparelho digestivo	433	390	432	356	345	342	384	359	341	374	375	452	4 583	0,92
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	22	29	26	18	17	18	17	18	15	20	21	28	249	32,45
44 Doença crônica do fígado	127	83	114	96	88	85	106	88	96	91	108	108	1 190	-3,09
45 Doenças da pele e do tecido celular	8	9	7	2	6	6	9	6	13	6	7	7	86	-3,37
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	37	28	43	29	34	30	36	33	18	26	27	50	391	5,39
47 Artrite reumatóide e osteoartrite	8	9	9	7	12	11	8	11	5	9	12	18	119	22,68
48 Doenças do aparelho geniturinário	300	268	264	267	247	209	270	223	195	212	220	255	2 930	1,49
49 Doenças do rim e ureter	189	158	152	157	134	115	150	126	107	117	117	127	1 649	-3,90
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	5	25,00

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte e sexo	Valor mensal (nº)													Variação Homologa %
	Jan . 13	Fev. 13	Mar. 13	Abr. 13	Mai. 13	Jun. 13	Jul. 13	Ago. 13	Set. 13	Out. 13	Nov. 13	Dez. 13	Total 13	
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	15	10	14	15	9	12	10	8	16	11	10	10	140	-21,79
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	11	8	11	15	10	16	14	13	10	16	19	18	161	21,97
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	4	1	0	2	0	1	3	4	0	3	1	0	19	111,11
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	4	2	8	3	2	7	3	4	4	3	11	12	63	23,53
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	1 049	949	1 005	808	754	714	747	606	574	594	649	908	9 357	-9,13
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)														-
57 Causas desconhecidas e não	627	544	627	466	414	400	374	305	307	320	317	474	5 175	-6,08
58 Causas externas de lesão e	404	303	281	295	347	342	370	410	349	386	369	371	4 227	6,88
59 Acidentes	179	107	160	103	152	166	170	195	175	198	192	230	2 027	31,03
60 Acidentes de transporte	81	47	43	46	62	68	61	77	64	77	63	78	767	6,53
61 Quedas acidentais	37	31	29	19	39	40	43	64	48	57	76	50	533	63,00
62 Envenenamento acidental	3	0	7	3	1	7	3	2	12	6	3	3	50	150,00
63 Suicídio e outras lesões auto-	89	81	75	84	98	96	81	105	106	87	80	71	1 053	-2,14
64 Homicídio, agressão	10	4	10	5	5	15	14	8	8	5	9	4	97	-19,83
65 Lesões em que se ignora se foram	107	105	27	83	82	53	84	93	44	71	73	49	871	-14,69

Nota:

Em 2013, a Direção-Geral da Saúde procedeu à revisão de alguns pressupostos de codificação da causa de morte básica relativamente a algumas situações de demência e perturbações mentais, classificadas em "Perturbações mentais e do comportamento" (códigos F00-F99 da CID 10). Estas alterações consubstanciaram-se na alteração das especificações de codificação das categorias F01- Demência vascular, F03 - Demência não especificada, G31 - Outras doenças degenerativas do sistema nervoso não classificadas em outra parte, I67.2 - Aterosclerose cerebral.

Neste sentido, a Demência vascular de início agudo, Demência vascular por enfartes múltiplos e Demência vascular não especificada passaram a ser classificadas em F01 quando não existe uma causa orgânica subjacente informada no certificado de óbito (deixando de ser codificadas em I67.2). Paralelamente, a Demência não especificada ou identificada como Demência senil, ou degenerativa primária sem outra especificação, passou a ser codificada em F03 quando não é informada uma causa orgânica antecedente no certificado de óbito (deixando de ser codificada em I67.9 - Doença cerebrovascular não especificada).

Por último, a degeneração cerebral senil, não classificada em outra parte, passou a ser codificada em G31 quando não é informada uma causa orgânica subjacente no certificado de óbito (deixando de ser codificada em I67.2).

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

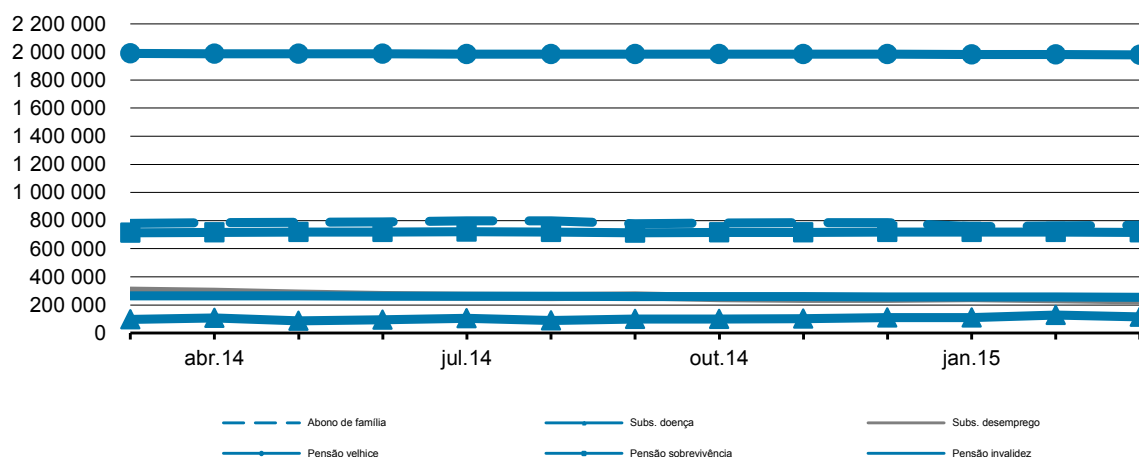
Objetivos	Valor mensal				Variação			
	março. 15		Acumulado de jan. a mar.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (b)	766 183	46 657	2 289 550	139 511	-2,3	-3,1	-1,3	-2,5
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (b)	69 255	6 087	206 009	18 098	1,2	2,4	1,5	2,8
Subsídio por educação especial (b)	5 737	1 578	17 111	4 753	-22,1	-23,6	-14,1	-16,6
Subsídio parental da mãe	21 224	17 126	65 883	52 942	-2,1	-0,2	-1,2	-1,0
Subsídio parental do pai	8 932	4 690	28 081	14 289	4,4	7,7	2,5	2,7
Abono de família pré-natal (b)	22 737	2 930	68 940	8 880	-4,7	-6,6	2,8	3,5
DOENÇA								
Subsídio por doença	116 052	36 319	355 108	112 248	17,7	11,6	4,6	6,9
Subsídio por tuberculose	364	205	1 133	722	-1,6	1,2	2,5	3,6
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	237 526	119 510	734 405	369 215	-20,6	-22,3	-18,8	-22,0
Nº de dias subsidiados	7 223 196	//	22 203 075	//	-20,2	//	-19,7	//
Subsídio social de desemprego	64 099	25 893	189 369	77 352	-8,3	-6,6	-8,4	-8,3
Nº de dias subsidiados	2 086 951	//	6 229 380	//	-5,9	//	-7,9	//
VELHICE								
Pensão de velhice	1 979 331	905 509	5 942 328	2 727 056	-0,4	0,3	0,0	0,7
Pensão social de velhice	24 314	6 603	73 143	19 994	-4,2	-2,8	-3,5	-3,8
SOBREVIVENCIA								
Subsídio de funeral (b)	919	197	3 308	708	-13,3	-13,4	-12,7	-12,7
Subsídio por morte (b)	6 755	x	18 785	x	-13,6	x	-8,3	x
Pensão de sobrevivência	716 611	172 704	2 154 520	520 190	0,4	2,7	0,7	2,6
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	255 616	96 690	770 843	296 453	-3,8	-2,5	-3,9	-2,1
Subsídio mensal vitalício (b)	12 648	2 578	37 911	7 730	0,3	0,3	1,1	1,1
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	205 975	20 433	622 923	61 283	-7,0	-3,7	-13,6	-7,8

FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MESS

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 15	1º Trim. 15	4º Trim. 14	3º Trim. 14	2º Trim. 14	1º Trim. 14	4º Trim. 13	
População Total								
Total (HM)	10 343,4	10 354,7	10 367,8	10 381,4	10 393,7	10 406,2	10 428,4	-0,5
Homens	4 902,2	4 909,9	4 910,7	4 921,0	4 929,9	4 938,8	4 957,5	-0,6
População Ativa								
Total (HM)	5 201,2	5 190,0	5 189,8	5 254,0	5 243,5	5 215,0	5 276,8	-0,8
Homens	2 654,3	2 647,9	2 660,4	2 691,8	2 695,5	2 676,4	2 710,1	-1,5
População Empregada								
Total (HM)	4 580,8	4 477,1	4 491,6	4 565,1	4 514,6	4 426,9	4 468,9	1,5
Homens	2 335,5	2 301,1	2 310,8	2 361,7	2 332,0	2 273,4	2 309,3	0,2
População Desempregada								
Total (HM)	620,4	712,9	698,3	688,9	728,9	788,1	808,0	-14,9
Homens	318,8	346,8	349,5	330,1	363,5	402,9	400,9	-12,3
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,3	50,1	50,1	50,6	50,4	50,1	50,6	x
Homens	54,1	53,9	54,2	54,7	54,7	54,2	54,7	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,6	58,5	58,5	59,2	59,0	58,7	59,3	x
Homens	64,0	63,8	64,2	64,8	64,8	64,3	64,9	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	11,9	13,7	13,5	13,1	13,9	15,1	15,3	x
Homens	12,0	13,1	13,1	12,3	13,5	15,1	14,8	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	3º Trim.	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	
	15	15	14	14	14	14	13	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 723,4	3 641,1	3 659,4	3 676,5	3 595,4	3 512,9	3 514,1	3,6
Homens	1 799,5	1 763,5	1 773,2	1 799,5	1 752,7	1 694,2	1 714,2	2,7
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	613,2	586,0	580,3	624,1	660,0	657,7	686,4	-7,1
Homens	366,9	361,9	361,6	379,9	403,6	404,5	416,1	-9,1
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	222,6	227,1	231,5	235,2	235,6	233,7	241,9	-5,5
Homens	158,4	166,7	166,3	168,4	166,1	164,8	167,4	-4,6
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	21,5	22,9	20,4	29,3	23,6	22,5	26,4	-8,9
Homens	§	9,0	9,8	14,0	9,6	9,9	11,6	
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	365,3	338,4	348,5	407,3	408,6	392,1	422,4	-10,6
Homens	231,5	223,3	233,7	262,8	260,3	250,7	269,4	-11,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 107,8	1 090,1	1 074,9	1 089,7	1 073,9	1 055,7	1 041,0	3,2
Homens	774,1	752,5	744,1	764,0	745,7	733,1	731,6	3,8
Serviços								
Total (HM)	3 107,6	3 048,6	3 068,2	3 068,2	3 032,1	2 979,1	3 005,5	2,5
Homens	1 329,8	1 325,2	1 330,0	1 335,0	1 326,0	1 289,7	1 308,3	0,3

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Sinais convencionais:

§ Resultado com coeficiente de variação elevado

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	3º Trim.	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	
	15	15	14	14	14	14	13	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	70,7	77,4	82,8	93,3	89,3	86,4	85,2	-20,8
Novo emprego								
Total (HM)	549,7	635,5	615,5	595,6	639,6	701,7	722,8	-14,1
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	223,4	253,0	248,2	227,9	237,6	287,2	294,5	-6,0
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	205,3	260,4	236,1	260,0	286,8	311,6	301,2	-28,4
Mais de 36 meses								
Total (HM)	191,7	199,6	214,0	201,0	204,5	189,4	212,3	-6,3
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	10,5	19,8	14,0	12,9	13,0	19,2	18,8	-19,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	170,5	188,3	193,2	188,5	208,6	220,6	239,4	-18,3
Serviços								
Total (HM)	340,1	398,4	378,8	367,7	384,9	428,2	438,6	-11,6

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

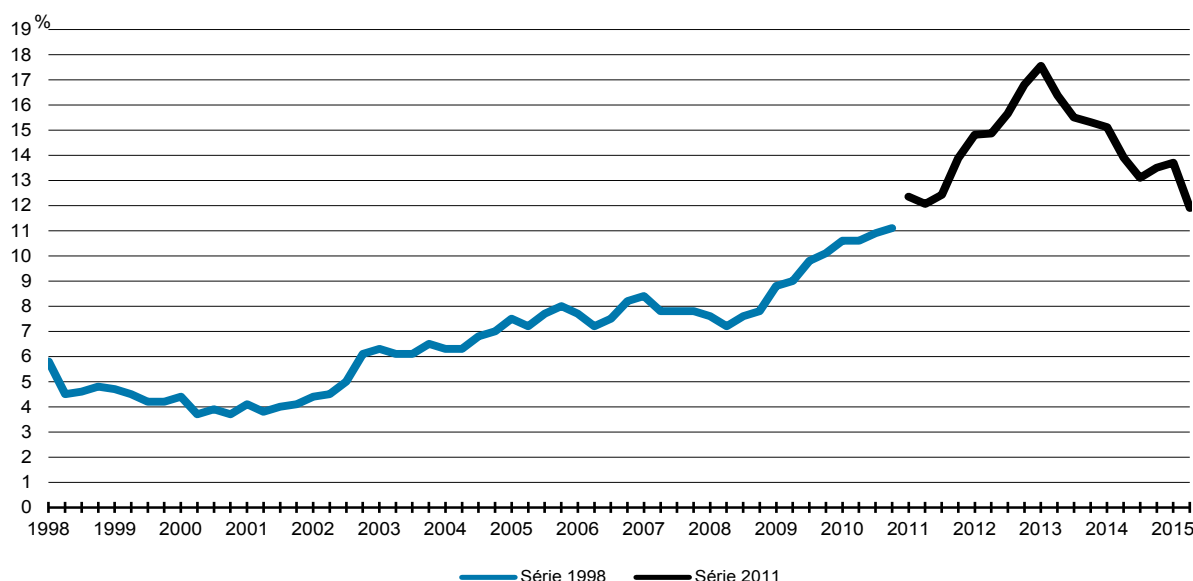
(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Evolução da taxa de desemprego

(*) - ver Nota - quadros 3.4, 3.5 e 3.6 - na página 50



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Set ⁽¹⁾ 15	Set 15	Ago 15	Jul 15	Jun 15	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	100,975	0,79	-0,34	-0,72	-0,08	0,88	0,32
Total exceto Habitação	100,824	0,82	-0,35	-0,76	-0,09	0,87	0,27
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	101,870	0,16	0,02	-0,30	0,06	1,98	0,75
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	113,196	0,38	-0,14	0,12	0,67	4,28	3,83
3-Vestuário e calçado	97,668	24,10	-5,97	-14,13	-1,87	-0,23	-2,09
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	104,248	-0,17	-0,20	-0,32	0,08	-0,22	0,84
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,883	-0,09	-0,01	0,40	0,02	1,19	0,92
6-Saúde	102,470	-0,02	0,01	-0,11	-0,07	0,29	0,45
7-Transportes	95,370	-3,25	-0,83	2,00	0,26	-1,11	-1,57
8-Comunicações	106,000	0,01	-0,01	0,06	0,06	5,53	3,03
9-Lazer, recreação e cultura	97,843	-1,40	0,95	0,28	-0,22	-0,54	-1,03
10-Educação	102,066	0,01	0,00	0,03	0,00	0,59	0,56
11-Restaurantes e hotéis	105,307	-0,32	0,88	0,30	-0,10	1,03	1,56
12-Bens e serviços diversos	99,427	0,10	0,10	-0,13	-0,08	1,02	-0,09

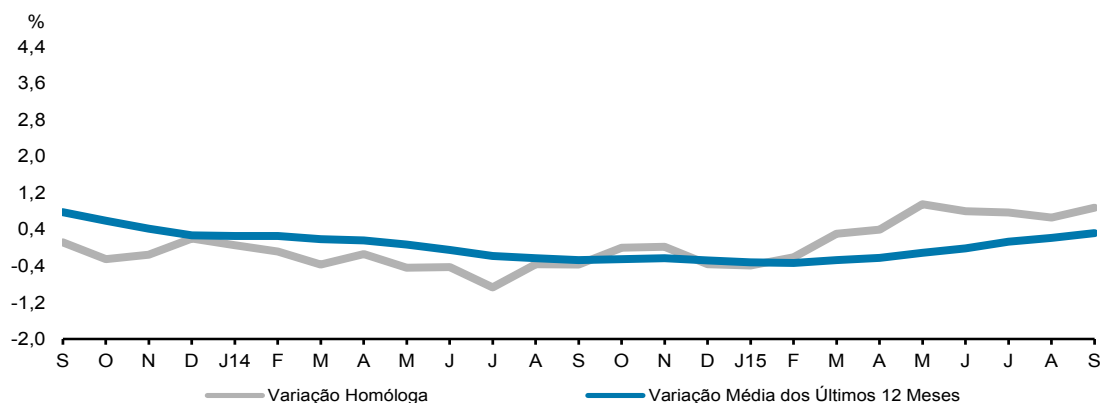
⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Set ⁽¹⁾ 15	Set 15	Ago 15	Jul 15	Jun 15	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	100,928	0,81	-0,33	-0,75	-0,08	0,87	0,32
Total exceto Habitação	100,769	0,85	-0,35	-0,79	-0,10	0,87	0,27
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	101,920	0,16	0,03	-0,32	0,09	2,02	0,78
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	112,621	0,40	-0,15	0,09	0,71	4,17	3,75
3-Vestuário e calçado	97,729	24,22	-5,85	-14,26	-1,89	-0,19	-2,11
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	104,206	-0,17	-0,21	-0,33	0,09	-0,25	0,83
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,847	-0,11	-0,02	0,41	0,00	1,20	0,92
6-Saúde	102,552	-0,02	0,00	-0,11	-0,07	0,26	0,46
7-Transportes	95,191	-3,12	-0,90	1,91	0,19	-1,13	-1,60
8-Comunicações	105,935	0,01	-0,01	0,06	0,06	5,52	3,00
9-Lazer, recreação e cultura	97,783	-1,40	0,94	0,28	-0,22	-0,53	-1,02
10-Educação	102,019	0,01	0,01	0,03	0,00	0,56	0,53
11-Restaurantes e hotéis	105,300	-0,33	0,89	0,31	-0,11	1,02	1,58
12-Bens e serviços diversos	99,397	0,11	0,10	-0,14	-0,08	1,01	-0,09

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

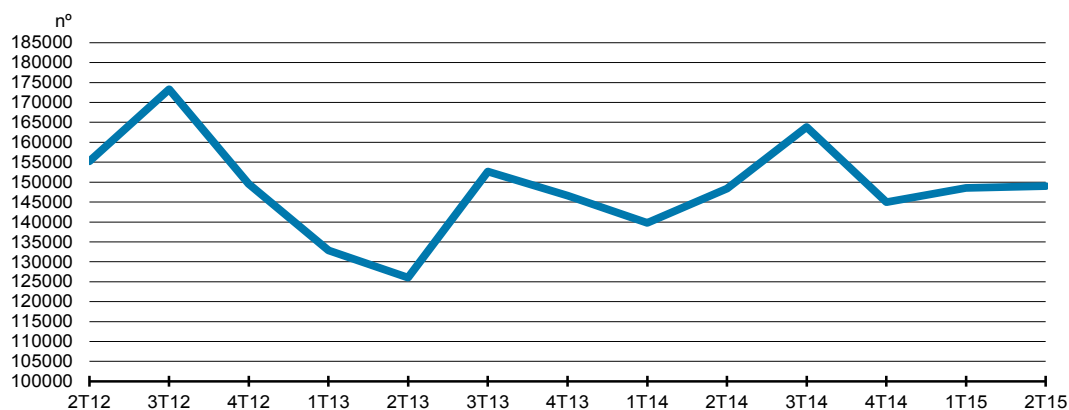


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	2ºTrim. 15 (Po)	1ºTrim. 15 (Po)	4ºTrim. 14	3ºTrim. 14	2ºTrim. 14	1ºTrim. 14	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSOES EFETUADAS									
TOTAL	(nº)	149 030	148 567	144 974	163 796	148 370	139 744	0,4	3,3
Continente	(nº)	143 759	143 304	139 863	157 541	143 113	134 776	0,5	3,3
Norte	(nº)	41 630	41 226	41 178	46 434	41 631	39 277	0,0	2,4
Centro	(nº)	24 821	24 711	24 884	28 454	25 255	23 555	-1,7	1,5
Lisboa	(nº)	64 526	64 624	61 579	67 919	62 967	59 731	2,5	5,3
Alentejo	(nº)	2 269	2 300	2 241	2 286	2 077	2 024	9,2	11,4
Algarve	(nº)	10 513	10 443	9 981	12 448	11 183	10 189	-6,0	-1,9
Região Autónoma dos Açores	(nº)	1 371	1 334	1 326	1 570	1 338	1 249	2,5	4,6
Região Autónoma da Madeira	(nº)	3 900	3 929	3 785	4 685	3 919	3 719	-0,5	2,5
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 286 048	3 338 186	3 435 569	3 150 851	2 746 955	2 757 292	19,6	20,3
Continente	(nº)	3 191 892	3 251 385	3 352 725	3 060 433	2 674 148	2 697 909	19,4	19,9
Norte	(nº)	1 015 100	1 041 671	1 052 720	968 295	824 532	830 174	23,1	24,3
Centro	(nº)	479 958	451 515	483 772	422 842	375 665	345 274	27,8	29,2
Lisboa	(nº)	1 471 758	1 544 185	1 595 550	1 427 570	1 302 474	1 365 524	13,0	13,0
Alentejo	(nº)	46 669	46 288	43 383	35 260	32 386	33 010	44,1	42,1
Algarve	(nº)	178 407	167 726	177 300	206 466	139 091	123 927	28,3	31,6
Região Autónoma dos Açores	(nº)	25 648	26 849	28 310	25 951	18 674	15 837	37,3	52,1
Região Autónoma da Madeira	(nº)	68 508	59 952	54 534	64 467	54 133	43 546	26,6	31,5
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	16 773	17 181	17 902	16 320	14 299	14 222	17,3	19,0
Continente	(10³Euros)	16 326	16 754	17 488	15 872	13 932	13 906	17,2	18,8
Norte	(10³Euros)	5 057	5 102	5 209	4 763	4 058	3 987	24,6	26,3
Centro	(10³Euros)	2 396	2 338	2 525	2 209	1 938	1 785	23,6	27,1
Lisboa	(10³Euros)	7 792	8 253	8 659	7 695	7 068	7 328	10,2	11,5
Alentejo	(10³Euros)	191	193	182	145	136	136	40,1	41,0
Algarve	(10³Euros)	891	869	912	1 059	731	670	21,8	25,6
Região Autónoma dos Açores	(10³Euros)	122	128	138	127	97	90	26,0	33,6
Região Autónoma da Madeira	(10³Euros)	324	299	275	320	270	225	20,0	25,7

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efetuadas



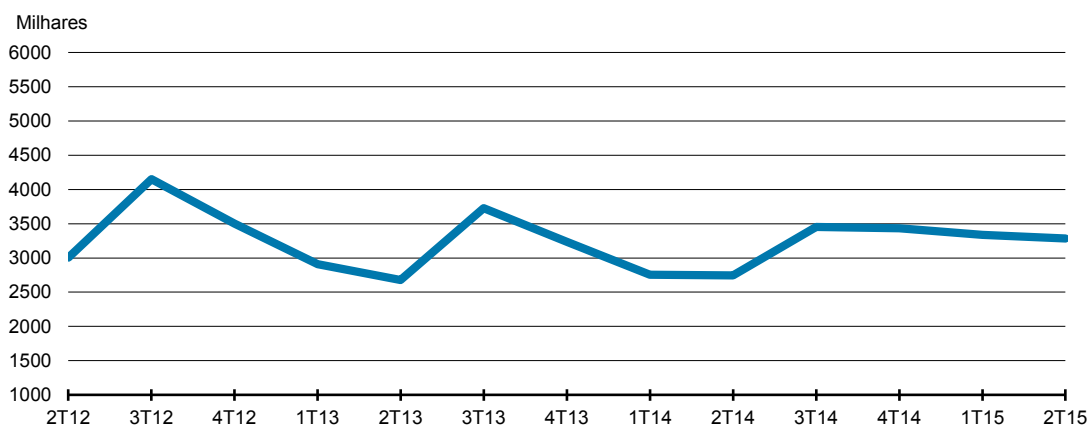
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

		Valor Trimestral						Variação (%)		
		Unid.	2ºTrim. 15 (Po)	1ºTrim. 15 (Po)	4ºTrim. 14	3ºTrim. 14	2ºTrim. 14	1ºTrim. 14	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS										
TOTAL	(nº)	149 030	148 567	144 974	163 796	148 370	139 744	0,4	3,3	
Europa	(nº)	16 940	18 465	24 706	23 818	10 842	6 255	56,2	107,1	
Portugal	(nº)	3 025	565	16 990	5 199	4 361	3 831	-30,6	-56,2	
Espanha	(nº)	2 621	19	298	970	5	5	52320,0	26300,0	
França	(nº)	6 424	6 598	2 708	16 663	3 237	429	98,5	255,2	
Reino Unido	(nº)	4 071	11 001	2 283	34	628	521	548,2	1211,7	
Outros Países da UE	(nº)	726	49	2 353	952	2 604	1 429	-72,1	-80,8	
EUA	(nº)	78 009	80 559	79 867	99 198	81 553	76 234	-4,3	0,5	
Outros Países	(nº)	602	992	1 020	2 021	1 128	1 327	-46,6	-35,1	
Total das Co-Produções	(nº)	53 479	48 551	39 381	38 759	54 847	55 928	-2,5	-7,9	
Países Europeus	(nº)	13 735	8 352	2 287	1 657	3 070	2 976	347,4	265,3	
Países Europeus/EUA	(nº)	5 556	22 911	18 698	15 152	26 201	31 311	-78,8	-50,5	
ESPECTADORES										
TOTAL	(nº)	3 286 048	3 338 186	3 435 569	3 150 851	2 746 955	2 757 292	19,6	20,3	
Europa	(nº)	217 480	453 058	436 593	568 918	152 886	105 458	42,2	159,6	
Portugal	(nº)	39 738	16 622	305 802	130 165	72 654	50 428	-45,3	-54,2	
Espanha	(nº)	40 081	110	4 024	10 250	233	245	17102,1	8308,2	
França	(nº)	67 536	151 637	38 860	413 844	38 206	7 907	76,8	375,3	
Reino Unido	(nº)	50 709	276 138	42 515	4 463	6 898	8 279	635,1	2053,6	
Outros Países da UE	(nº)	17 851	2 823	43 475	10 196	34 532	37 082	-48,3	-71,1	
EUA	(nº)	1 633 992	1 956 682	1 904 634	1 905 180	1 609 433	1 514 672	1,5	14,9	
Outros Países	(nº)	7 359	11 877	16 148	24 690	33 519	21 091	-78,0	-64,8	
Total das Co-Produções	(nº)	1 427 217	916 569	1 078 194	652 063	951 117	1 116 071	50,1	13,4	
Países Europeus	(nº)	193 159	192 370	33 180	19 973	31 415	62 206	514,9	311,8	
Países Europeus/EUA	(nº)	66 998	444 283	507 282	236 645	489 106	643 565	-86,3	-54,9	
RECEITAS										
TOTAL	(10³ EUROS)	16 773	17 181	17 902	16 320	14 299	14 222	17,3	19,0	
Europa	(10³ EUROS)	1 008	2 327	2 258	2 977	733	509	37,5	168,6	
Portugal	(10³ EUROS)	175	64	1 515	650	348	251	-49,6	-60,0	
Espanha	(10³ EUROS)	187	ø	21	52	ø	ø	20,3	23725,8	
França	(10³ EUROS)	325	787	195	2 169	187	32	74,4	410,0	
Reino Unido	(10³ EUROS)	242	1 432	306	51	38	47	542,2	1886,5	
Outros Países da UE	(10³ EUROS)	69	11	205	55	158	167	-56,6	-75,4	
EUA	(10³ EUROS)	8 335	10 054	9 719	9 881	8 273	7 830	0,7	14,2	
Outros Países	(10³ EUROS)	29	62	75	118	284	98	-89,7	-76,0	
Total das Co-Produções	(10³ EUROS)	7 401	4 737	5 850	3 343	5 010	5 784	47,7	12,5	
Países Europeus	(10³ EUROS)	912	933	151	88	147	286	518,3	325,6	
Países Europeus/EUA	(10³ EUROS)	338	2 327	2 763	1 217	2 586	3 299	-86,9	-54,7	

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



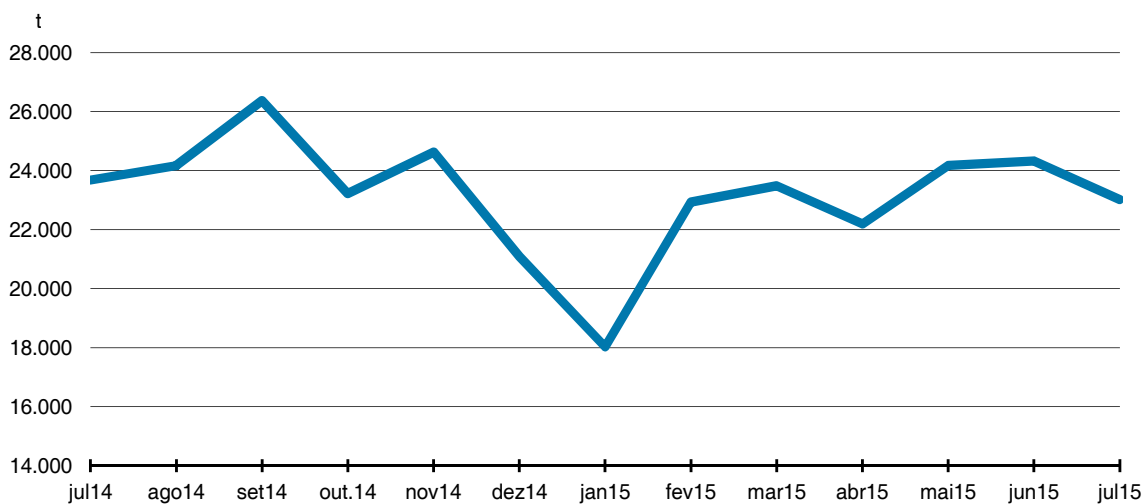
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2014/15 - Em 31 de agosto de 2015					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2015 (b)	2014 (a)	2015 (b)	2014 (a)	2015 (b)	2014 (a)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	2	2	2 575	2 341	4	4
Trigo mole	45	46	2 150	2 056	95	95
Triticale	32	30	1 875	1 562	47	47
Centeio	18	20	890	891	16	18
Aveia	49	51	1 470	1 334	64	67
Cevada	17	17	2 430	2 209	40	38
Arroz	29	29	6 100	5 819	x	167
Batata de sequeiro	4	5	9 100	11 392	28	56
Batata de regadio	19	20	20 250	21 311	393	437
Milho de sequeiro	9	10	1 800	2 243	x	22
Milho de regadio	88	98	8 500	8 958	x	875
Grão-de-bico	x	1	x	577	x	1
Tomate (indústria)	19	17	95 000	76 142	x	1 310
Girassol	18	16	1 110	1 056	x	16
Feijão	x	3	x	555	x	2
Pêssego	x	4	11 900	11 382	43	41
Maçã	x	14	23 750	19 844	x	272
Pêra	x	12	9 600	17 497	x	210
Vinha para vinho	x	175	(c) 37	(c) 34	(d) x	(d) 5 985

(a) Dados definitivos
(b) Dados previsionais
(c) hl/ha
(d) 1 000 hl

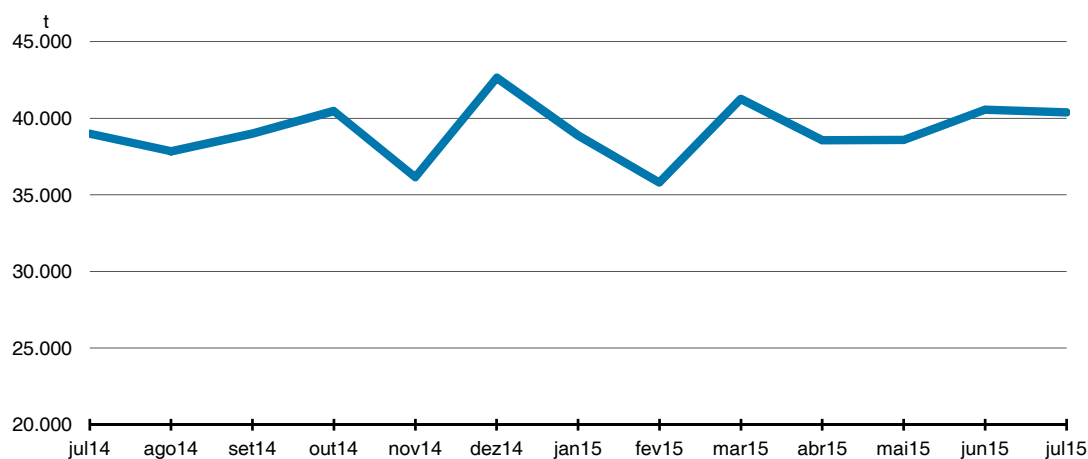
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor mensal					Acumulado jan. a jul. 15	Variação (%)	
		jul. 15	jun. 15	mai. 15	abr. 15	mar. 15		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	40 395	40 560	38 594	38 575	41 266	274 088	3,6	7,4
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	32 685	32 355	29 208	27 320	29 250	201 332	6,1	5,2
Peso limpo	(t)	8 128	8 001	7 311	6 698	7 053	49 255	11,5	9,5
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	61 712	77 678	48 128	67 036	159 588	504 377	28,7	2,0
Peso limpo	(t)	814	1 024	619	810	1 836	6 049	41,6	4,1
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 714	8 148	6 831	11 356	22 172	65 043	21,3	9,7
Peso limpo	(t)	51	65	47	73	145	452	41,3	15,7
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	488 376	463 086	448 768	454 798	458 865	3 161 401	4,6	6,8
Peso limpo	(t)	31 348	31 448	30 581	30 871	32 129	217 842	1,0	6,9
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	252	120	163	617	543	2 519	-14,3	68,9
Peso limpo	(t)	54	22	36	124	103	490	0,3	72,5
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	38 586	38 805	36 764	36 992	39 731	262 831	3,5	7,7
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	27 164	27 076	23 438	22 545	24 782	167 083	6,7	6,8
Peso limpo	(t)	6 834	6 732	5 909	5 591	6 030	41 262	12,6	11,0
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	61 645	77 647	48 106	67 006	159 466	504 062	28,7	2,1
Peso limpo	(t)	813	1 023	619	809	1 835	6 044	41,6	4,1
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 607	8 037	6 738	11 293	21 936	64 326	23,7	10,0
Peso limpo	(t)	50	63	46	72	143	444	45,9	16,3
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	481 388	457 032	443 266	448 991	452 546	3 120 295	4,5	6,9
Peso limpo	(t)	30 835	30 964	30 154	30 396	31 620	214 592	0,9	7,1
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	252	120	163	617	543	2 519	-14,3	68,9
Peso limpo	(t)	54	22	36	124	103	490	0,3	72,5

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



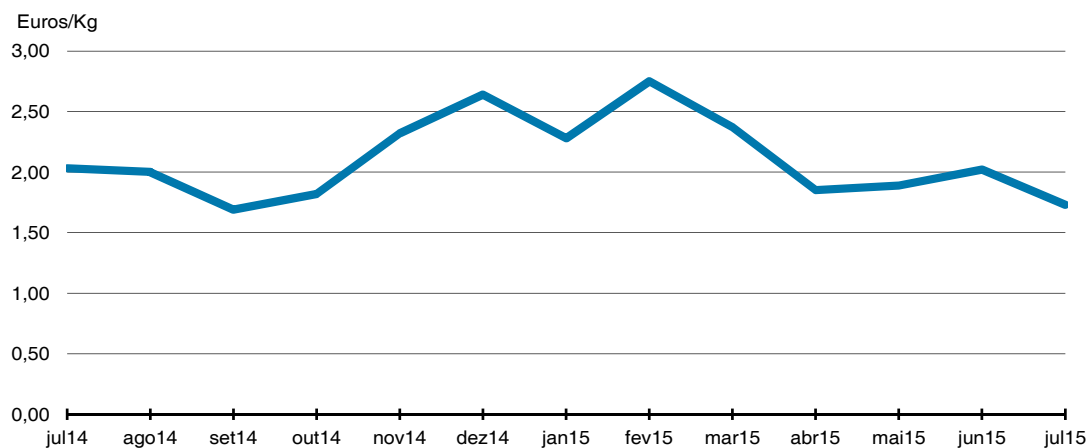
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a jul. 15	Variação (%)	
		jul. 15	jun. 15	mai. 15	abr. 15	mar. 15		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	17.206	18.670	17.675	16.246	16.648	116.105	-2,7	3,4
Peso limpo	(t)	23.021	24.324	24.181	22.195	23.488	158.160	-2,8	2,7
Ovos									
Número	(10³)	151.834	144.651	131.673	127.950	135.918	952.431	13,4	8,0
Peso	(t)	9.414	8.968	8.164	7.933	8.427	59.051	13,4	8,0

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a jul. 15	Variação (%)	
		jul. 15	jun. 15	mai. 15	abr. 15	mar. 15		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	166 304	171 437	180 975	175 664	174 999	1 180 536	3,8	5,1
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	59 983	67 921	73 061	74 033	69 353	467 941	-17,7	-8,5
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	729	658	785	815	736	4.810	-10,3	-6,4
Leite em pó magro	(t)	1 678	1 903	2 009	1 978	1 814	12.001	54,1	75,9
Manteiga	(t)	2 700	2 939	2 995	3 095	2 792	19 643	8,9	15,2
Queijo	(t)	5 102	5 107	4 921	4 478	4 709	33 100	2,0	-0,1
Leites acidificados	(t)	10 475	9 724	9 352	9 225	8 574	63 188	-5,2	-9,5

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

		Unid.	Valor Mensal				Acumulado jan a jul. 15	Variação (%)	
			jul. 15	jun. 15	mai. 15	abr. 15		mar. 15	Homóloga
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	17 557	14 432	11 132	11 628	8 424	75 073	23,1	7,2
Valor	(10³ Euros)	30 533	29 603	21 776	22 493	20 854	156 535	4,1	5,8
Peixes diádomos									
Peso	(t)	2	6	13	35	37	116	141,4	-21,6
Valor	(10³ Euros)	9	43	80	210	276	1 032	117,2	-6,2
Peixes marinhos									
Peso	(t)	15 491	12 889	9 862	9 856	6 650	63 863	23,0	6,0
Valor	(10³ Euros)	24 281	23 065	16 155	14 736	12 809	110 566	6,9	3,8
Crustáceos									
Peso	(t)	84	96	73	80	92	523	-38,2	-23,7
Valor	(10³ Euros)	1 414	1 438	1 022	1 153	1 249	7 375	-6,2	7,3
Moluscos									
Peso	(t)	1 980	1 441	1 184	1 656	1 645	10 570	29,4	17,6
Valor	(10³ Euros)	4 828	5 058	4 519	6 394	6 520	37 561	-5,8	12,0
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	15 276	12 339	9 266	10 867	7 580	65 673	29,9	12,0
Valor	(10³ Euros)	24 936	23 783	16 176	19 547	17 914	128 590	4,7	7,8
Peixes diádomos									
Peso	(t)	2	6	13	35	37	116	141,4	-21,6
Valor	(10³ Euros)	9	43	80	210	276	1 032	117,2	-6,2
Peixes marinhos									
Peso	(t)	13 278	10 867	8 049	9 137	5 832	54 750	30,8	11,4
Valor	(10³ Euros)	19 151	17 673	10 891	12 027	10 024	84 401	9,6	6,0
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	2 801	3 028	2 120	2 411	1 447	13 732	43,0	25,4
Valor	(10³ Euros)	2 412	2 829	2 050	2 232	1 765	13 515	45,6	27,6
Pescadas									
Peso	(t)	303	239	157	146	104	1 131	-0,3	-26,6
Valor	(10³ Euros)	807	658	481	495	405	3 534	1,9	-14,6
Sardinha									
Peso	(t)	2 796	2 501	1 782	1 526	441	9 054	-2,0	-20,6
Valor	(10³ Euros)	7 894	7 242	2 012	1 243	391	18 789	-3,3	-10,0
Crustáceos									
Peso	(t)	76	88	69	78	90	496	-42,3	-26,1
Valor	(10³ Euros)	1 291	1 338	972	1 128	1 234	7 045	-11,4	5,0
Moluscos									
Peso	(t)	1 921	1 378	1 135	1 617	1 621	10 311	29,8	19,2
Valor	(10³ Euros)	4 484	4 728	4 233	6 181	6 381	36 111	-8,2	13,5
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	1 768	1 134	555	380	542	5 423	4,2	-7,6
Valor	(10³ Euros)	4 039	3 437	2 440	1 813	2 120	17 342	2,5	3,0
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	513	958	1 312	381	302	3 977	-36,6	-28,7
Valor	(10³ Euros)	1 558	2 384	3 160	1 134	820	10 603	-1,8	-10,7

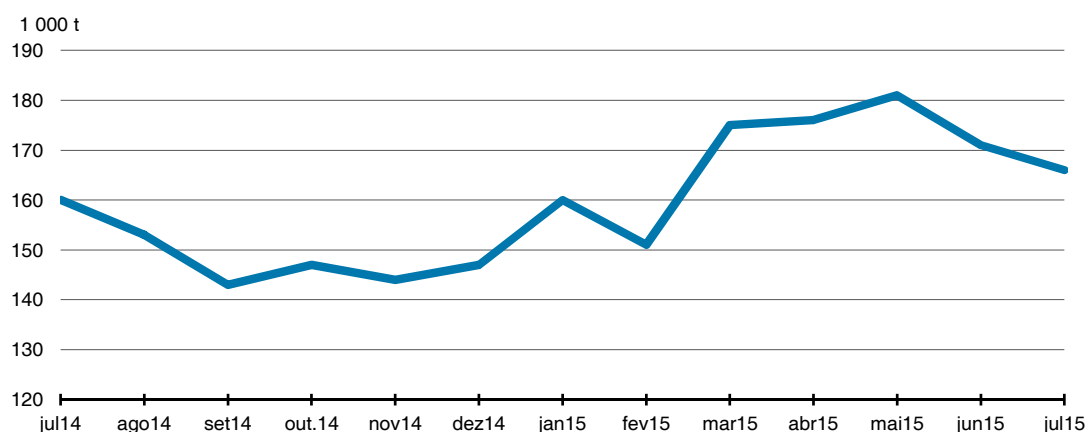
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 14	Variação Homóloga (%)
	jul. 15	jun. 15	mai. 15	abr. 15	mar. 15	fev. 15		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	19,18	17,02	13,82	14,22	14,58	11,92	15,60	157,8
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	51,60	56,77	54,23	55,42	55,76	55,83	59,60	2,3
Pêra: conj. Variedades	48,13	48,13	48,13	48,13	56,00	56,00	64,00	-11,2
Morango: todos tipos de produção	139,03	164,30	180,70	167,21	153,35	305,00	188,50	8,5
Laranja: conj. Variedades	37,00	34,50	33,08	30,08	30,09	30,38	28,30	31,3
Limão: conj. Variedades	46,28	29,34	29,17	29,01	29,01	29,26	51,10	-9,9
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	106,00	106,00	111,25	106,20	93,00	93,00	92,70	27,3
Castanha	x	x	x	x	x	x	216,40	x
Alfarroba inteira	33,00	33,00	33,50	32,60	31,00	29,50	33,30	-4,3
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	36,20	27,50	22,75	26,40	38,53	36,16	51,60	-36,0
Couve repolho	43,19	33,55	13,13	12,76	16,04	19,68	19,30	190,1
Couve lombardo	8,06	9,72	9,95	14,03	31,30	43,71	18,90	-40,5
Alface	35,57	30,08	45,45	40,79	44,09	46,47	43,80	46,8
Tomate	44,33	48,26	58,03	66,18	68,32	66,13	50,70	-4,3
Cenoura	24,21	26,02	32,32	34,60	30,14	27,04	20,10	68,2
Cebolas	26,01	36,39	36,36	36,43	37,28	37,28	30,30	32,4
Feijão verde	131,45	131,34	158,52	159,94	154,74	200,00	136,00	8,3
Espinafres	18,33	18,33	18,33	15,20	44,25	39,75	54,80	22,2
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	209,96	209,88	214,82	217,25	215,24	194,20	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	162,28	162,88	169,99	162,51	162,67	160,50	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	37,33	37,33	37,33	37,67	37,33	36,90	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	41,57	41,91	41,60	42,27	41,61	42,10	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	228,40	229,02	223,70	226,04	226,85	232,30	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	243,70	231,48	238,21	238,95	234,93	233,00	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	379,67	379,67	377,15	359,89	347,61	348,45	291,60	30,2
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	332,20	323,45	314,82	302,65	297,65	295,87	243,50	49,5
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	18,03	19,87	20,70	24,78	31,11	34,85	24,00	-9,6
Cravos	7,23	6,58	6,67	9,83	12,41	15,84	7,10	30,3
Gladiolos	25,85	28,57	34,56	44,96	38,62	52,96	34,80	-18,8
Feto ornamental	11,89	11,89	11,75	11,75	11,75	11,75	10,70	32,6

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 14	Variação Homóloga (%)
	jul. 15	jun. 15	mai. 15	abr. 15	mar. 15	fev. 15		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	427,99	429,54	432,69	432,69	432,69	432,69	407,10	4,0
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	229,33	230,75	230,57	230,79	207,30	214,81	226,10	1,3
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	371,42	375,38	379,01	380,31	380,27	380,20	386,60	-4,2
Novilhas de 12 a 18 meses	364,70	369,08	373,48	373,23	373,07	373,25	389,10	-4,3
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	209,95	213,37	213,24	212,99	213,75	214,13	221,80	-7,8
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	1.168,44	1.168,44	1.168,44	1.168,44	1.168,44	1.165,37	1.164,30	0,4
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	271,94	272,48	272,96	277,57	269,44	264,81	305,10	-12,7
Porco Categoria E	161,17	158,62	152,74	149,61	148,33	140,79	169,40	-14,6
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	288,17	283,54	283,16	304,00	298,16	287,48	289,30	3,1
Borregos com mais de 28 Kg pv	197,01	198,94	205,37	212,58	216,27	211,44	190,90	1,5
Cabritos	366,91	357,18	347,00	388,90	390,93	378,73	400,40	-5,1
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	94,55	92,55	94,46	95,10	95,10	95,10	95,00	-1,1
Galinhas	48,93	50,10	43,28	49,23	61,38	58,31	55,30	3,7
Perus	153,84	151,48	144,42	144,42	144,42	144,42	148,20	5,4
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	6,09	5,86	4,55	5,01	5,32	5,33	5,30	11,9

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índice de PRODUÇÃO INDUSTRIAL- CORRIGIDO DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Ago-14	95,6	104,7	87,8	107,3	97,5	85,4	84,8	45,0	102,7	77,3	73,3
Set-14	92,8	93,2	81,6	94,9	94,5	95,7	85,9	56,7	96,0	81,9	85,3
Out-14	94,9	99,0	93,6	99,8	93,1	93,3	92,8	55,1	98,5	85,4	85,0
Nov-14	94,8	98,5	94,8	99,1	94,2	93,6	90,7	60,1	98,8	83,5	83,5
Dez-14	93,3	94,7	90,5	95,3	96,3	91,3	86,7	68,7	97,3	78,4	83,3
Jan-15	94,8	96,0	88,0	97,2	99,2	90,7	87,2	67,1	99,2	79,8	82,0
Fev-15	94,1	93,6	85,7	94,8	97,7	91,5	89,3	62,4	97,4	84,5	80,0
Mar-15	95,7	96,9	94,8	97,3	97,1	96,7	89,8	60,9	98,6	81,3	85,0
Abr-15	97,1	106,4	93,1	108,4	96,7	97,8	81,9	67,4	103,2	71,6	83,3
Mai-15	98,8	102,7	85,9	105,2	99,6	97,6	91,6	64,8	103,0	82,3	82,9
* Jun-15	98,0	99,7	91,1	101,0	100,7	94,9	92,4	61,0	100,8	84,2	83,8
* Jul-15	99,6	104,3	94,3	105,8	99,3	98,2	93,2	53,8	103,1	84,9	84,8
Ago-15	97,3	104,8	85,1	107,8	97,1	90,2	91,0	58,9	102,7	82,7	x
Variação mensal (%)											
Ago-14	-1,0	2,9	-8,8	4,6	-0,5	-12,4	0,8	-14,5	1,4	2,9	-10,9
Set-14	-3,0	-11,0	-7,0	-11,5	-3,0	12,0	1,3	26,1	-6,6	6,0	16,4
Out-14	2,3	6,2	14,7	5,1	-1,5	-2,5	8,0	-2,8	2,6	4,2	-0,3
Nov-14	-0,1	-0,5	1,3	-0,7	1,2	0,3	-2,2	8,9	0,3	-2,2	-1,8
Dez-14	-1,5	-3,9	-4,6	-3,8	2,2	-2,4	-4,5	14,3	-1,5	-6,1	-0,2
Jan-15	1,6	1,4	-2,8	2,0	3,1	-0,7	0,6	-2,2	1,9	1,8	-1,5
Fev-15	-0,8	-2,5	-2,6	-2,4	-1,6	0,9	2,5	-7,1	-1,8	5,9	-2,5
Mar-15	1,8	3,5	10,6	2,6	-0,5	5,7	0,5	-2,4	1,3	-3,8	6,3
Abr-15	1,5	9,7	-1,8	11,4	-0,5	1,2	-8,7	10,7	4,7	-12,0	-2,1
Mai-15	1,7	-3,5	-7,8	-2,9	3,0	-0,2	11,8	-3,8	-0,2	15,0	-0,4
* Jun-15	-0,8	-2,9	6,0	-4,0	1,1	-2,7	0,8	-5,8	-2,1	2,3	1,1
* Jul-15	1,5	4,7	3,5	4,8	-1,4	3,4	0,9	-11,8	2,2	0,7	1,1
Ago-15	-2,2	0,5	-9,8	1,9	-2,1	-8,1	-2,4	9,4	-0,4	-2,6	x
Variação homóloga (%)											
Ago-14	1,8	6,8	-7,3	8,8	-1,2	1,9	-0,5	-24,7	3,5	-0,1	-23,4
Set-14	-1,9	-7,6	-14,9	-6,5	-1,9	7,0	1,5	-20,1	-2,7	6,0	-8,1
Out-14	1,0	-1,3	-5,9	-0,7	-1,6	4,7	8,5	-20,3	0,6	7,0	-9,4
Nov-14	-0,9	-2,6	-4,7	-2,3	-2,6	0,9	4,9	-11,5	-1,7	6,7	-1,9
Dez-14	-1,3	-4,2	-6,0	-3,9	-1,3	-4,3	7,5	10,3	-2,6	5,9	-0,5
Jan-15	-1,2	-5,6	-11,9	-4,6	2,1	1,7	-2,6	19,1	0,1	-7,3	-1,4
Fev-15	-1,7	-8,2	-15,8	-7,0	1,8	-3,1	4,6	29,7	-2,9	2,9	-5,2
Mar-15	3,8	-1,7	-4,1	-1,3	5,1	5,6	10,3	-9,0	4,3	0,2	4,9
Abr-15	-0,1	-2,5	-17,1	-0,2	-2,2	0,8	10,7	6,5	0,1	-7,3	0,7
Mai-15	3,5	-2,2	-13,3	-0,6	3,6	4,5	15,0	12,9	2,0	14,8	1,6
* Jun-15	3,2	-1,4	-6,3	-0,7	2,8	4,5	12,6	-6,5	1,8	10,4	2,6
* Jul-15	3,1	2,5	-2,0	3,2	1,4	0,7	10,9	2,3	1,7	13,0	3,1
Ago-15	1,8	0,1	-3,1	0,5	-0,3	5,6	7,3	30,9	-0,1	7,0	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Ago-14	3,0	3,7	-0,4	4,3	2,0	5,2	1,8	-3,8	3,6	1,5	-14,6
Set-14	2,6	2,9	-1,2	3,5	1,8	5,9	1,5	-6,2	3,1	2,4	-14,7
Out-14	2,5	2,4	-1,6	3,0	1,7	6,4	1,0	-8,7	3,0	2,6	-15,1
Nov-14	2,1	1,8	-1,9	2,4	1,2	6,1	1,2	-10,6	2,4	3,8	-14,2
Dez-14	1,6	1,3	-2,3	1,8	0,9	4,7	1,3	-10,1	1,8	3,8	-13,2
Jan-15	1,1	0,7	-2,8	1,2	0,7	4,5	-0,1	-8,0	1,5	1,9	-12,1
Fev-15	0,6	0,0	-4,3	0,6	0,4	3,1	0,1	-4,6	0,8	1,7	-11,5
Mar-15	0,9	0,0	-4,6	0,7	0,9	3,0	0,9	-5,4	1,3	0,6	-9,6
Abr-15	0,5	-1,2	-7,6	-0,2	0,2	2,2	3,1	-5,0	0,7	0,4	-8,2
Mai-15	0,7	-1,8	-8,3	-0,8	0,5	2,3	4,8	-2,8	0,6	2,3	-6,8
* Jun-15	0,9	-2,2	-8,9	-1,2	0,7	2,5	6,4	-2,4	0,6	3,6	-5,1
* Jul-15	0,8	-2,3	-9,2	-1,3	0,5	2,0	6,8	-2,3	0,3	4,1	-3,5
Ago-15	0,8	-2,9	-8,9	-2,0	0,5	2,3	7,4	1,6	0,0	4,7	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de **VOLUME DE NEGÓCIOS NA INDÚSTRIA -TOTAL**
 Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
 Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

BASE 2010=100								
Ponderador			GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
	100,00	80,39	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Indústrias Transformadoras		Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
Ago-14	85,6	85,1	88,8	62,4	92,7	78,7	57,0	107,2
Set-14	103,8	106,9	104,1	97,2	105,1	103,5	109,7	100,7
Out-14	110,0	113,4	112,1	105,3	113,1	109,4	116,2	105,1
Nov-14	100,8	103,0	102,6	95,8	103,6	97,9	102,4	101,8
Dez-14	100,7	99,8	103,2	86,2	105,7	92,4	93,5	113,0
Jan-15	94,6	94,2	97,0	83,8	98,9	91,7	93,2	96,5
Fev-15	97,0	96,8	97,8	90,3	98,9	93,9	99,0	99,0
Mar-15	105,5	108,7	107,8	102,5	108,5	108,3	107,9	98,1
Abr-15	103,3	107,1	104,2	98,3	105,1	103,8	110,7	97,4
Mai-15	103,7	107,4	102,9	88,4	105,0	104,5	112,8	98,3
(*) Jun-15	109,2	113,7	110,2	94,9	112,5	107,8	112,9	107,8
(*) Jul-15	113,2	118,6	123,4	106,5	125,9	112,6	113,1	103,0
Ago-15	84,5	83,0	90,7	63,3	94,7	78,8	61,7	98,0
Variação mensal (%)								
Ago-14	-23,7	-27,7	-25,8	-39,3	-24,1	-28,6	-50,3	1,9
Set-14	21,3	25,6	17,1	55,9	13,3	31,5	92,5	-6,1
Out-14	6,0	6,1	7,7	8,3	7,7	5,7	5,9	4,4
Nov-14	-8,4	-9,2	-8,5	-9,1	-8,4	-10,5	-11,9	-3,2
Dez-14	-0,1	-3,1	0,6	-10,0	2,0	-5,7	-8,7	11,1
Jan-15	-6,1	-5,6	-6,0	-2,8	-6,4	-0,7	-0,4	-14,6
Fev-15	2,5	2,8	0,9	7,8	0,0	2,4	6,2	2,6
Mar-15	8,8	12,3	10,2	13,5	9,7	15,3	9,0	-0,9
Abr-15	-2,1	-1,4	-3,3	-4,0	-3,2	-4,1	2,7	-0,7
Mai-15	0,4	0,3	-1,3	-10,1	-0,1	0,7	1,9	0,9
(*) Jun-15	5,3	5,8	7,1	7,3	7,1	3,2	0,0	9,7
(*) Jul-15	3,7	4,3	12,0	12,3	11,9	4,5	0,2	-4,5
Ago-15	-25,4	-30,0	-26,5	-40,6	-24,8	-30,0	-45,5	-4,8
Variação homóloga (%)								
Ago-14	-4,7	-5,2	-3,5	-11,1	-2,6	-6,6	-4,5	-4,0
Set-14	0,3	0,7	-1,9	-4,9	-1,5	-0,6	9,5	-0,9
Out-14	1,0	0,1	-2,8	-8,6	-1,9	1,0	15,5	-2,2
Nov-14	-5,9	-7,5	-8,0	-12,9	-7,3	-5,4	-3,2	-5,8
Dez-14	1,2	2,0	3,4	-9,2	5,1	2,0	0,4	-1,4
Jan-15	-4,2	-4,3	-4,9	-12,6	-3,8	-3,7	10,1	-10,4
Fev-15	0,0	-1,4	-0,5	-6,5	0,4	-2,3	0,1	3,5
Mar-15	3,5	3,9	4,8	4,3	4,9	4,9	-3,2	4,4
Abr-15	4,6	4,8	2,9	-1,7	3,6	1,8	4,8	11,0
Mai-15	0,3	-0,1	-2,0	-11,0	-0,8	-0,4	3,6	2,0
(*) Jun-15	3,4	3,2	3,7	2,9	3,8	6,0	6,1	-1,4
(*) Jul-15	0,9	0,8	3,2	3,6	3,1	2,1	-1,3	-2,1
Ago-15	-1,3	-2,4	2,1	1,4	2,2	0,2	8,2	-8,6
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
Ago-14	-0,3	0,2	1,7	2,1	1,6	-1,0	3,3	-3,1
Set-14	-0,4	0,0	1,1	1,3	1,0	-1,2	4,6	-3,4
Out-14	-0,3	0,0	0,6	0,3	0,7	-0,9	6,3	-3,9
Nov-14	-1,2	-1,2	-0,4	-1,5	-0,3	-1,6	5,8	-4,8
Dez-14	-1,3	-1,2	0,0	-3,0	0,4	-1,5	5,0	-5,6
Jan-15	-1,5	-1,4	-0,3	-3,7	0,2	-1,6	5,9	-6,3
Fev-15	-1,5	-1,6	-0,5	-4,4	0,0	-1,9	5,0	-5,3
Mar-15	-1,1	-1,2	-0,4	-4,2	0,2	-1,7	3,3	-3,5
Abr-15	-0,6	-0,6	-0,4	-5,1	0,2	-1,5	3,1	-1,5
Mai-15	0,0	-0,1	-0,4	-5,3	0,3	-1,0	3,6	-0,2
(*) Jun-15	-0,1	-0,3	-0,5	-5,5	0,2	-0,3	3,4	-1,1
(*) Jul-15	0,1	-0,2	-0,5	-5,6	0,2	0,0	3,2	-0,9
Ago-15	0,3	0,0	-0,1	-4,9	0,6	0,5	3,9	-1,3

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermedios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria

Índice Total e por Grandes Agrupamentos Industriais

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2010=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
Ago-14	93,6	96,8	89,4	93,8	90,3	95,4	104,8	90,3	92,7	82,9	65,8	67,3	64,9	62,0	74,6	67,3	68,8	66,3	63,8	76,1
Set-14	94,0	97,5	89,6	94,1	90,1	87,6	91,0	85,1	89,6	79,8	95,5	99,5	90,3	96,8	86,3	93,6	97,6	88,5	94,6	84,8
Out-14	93,9	97,3	89,7	94,1	89,9	88,2	91,3	85,6	91,4	78,5	102,1	106,3	96,8	102,7	95,6	97,9	102,2	92,9	97,7	91,9
Nov-14	93,8	97,3	89,4	94,1	89,8	108,8	108,0	104,9	116,5	112,6	95,0	98,5	90,9	95,2	87,8	97,2	100,7	93,0	97,9	89,8
Dez-14	93,5	97,0	89,1	93,8	89,3	112,8	122,6	110,1	111,5	83,9	86,8	91,5	82,5	82,8	84,5	86,9	91,7	82,7	83,0	84,7
Jan-15	93,6	97,0	89,5	93,8	89,1	87,8	91,2	85,4	89,6	79,7	94,2	99,2	88,8	92,5	87,7	94,3	99,4	89,0	92,7	87,8
Fev-15	93,9	97,1	89,9	94,0	89,7	90,8	91,3	86,7	91,2	106,5	92,4	96,1	88,3	92,2	85,4	94,6	98,2	90,3	94,8	87,3
Mar-15	94,1	97,2	90,1	94,3	91,1	92,1	95,3	88,8	93,3	90,3	99,8	104,0	94,7	99,7	95,6	97,9	102,1	92,8	97,4	93,7
Abr-15	94,2	97,3	90,2	94,1	90,8	93,1	94,2	90,3	92,8	102,6	96,5	99,8	92,2	97,3	92,0	94,5	97,8	90,4	95,0	90,2
Mai-15	94,4	97,6	90,5	94,1	90,9	93,5	95,8	92,3	94,4	86,3	95,4	99,4	90,7	94,8	89,7	97,6	101,7	92,8	97,5	91,8
(*) Jun-15	94,7	98,0	90,7	94,2	90,9	100,3	99,0	96,3	107,3	107,7	96,7	101,0	92,1	96,2	89,1	96,9	101,1	92,2	96,4	89,3
(*) Jul-15	95,0	98,3	91,2	94,3	90,7	107,9	111,4	106,9	112,6	84,7	100,9	105,9	95,6	99,7	90,5	96,8	101,8	91,8	94,9	87,1
Ago-15	94,5	97,8	90,7	93,9	90,8	98,3	110,9	92,2	92,5	82,5	67,6	69,6	65,5	64,6	78,6	67,7	69,7	65,6	64,8	78,7
Variação mensal (%)																				
Ago-14	-0,1	0,0	-0,2	-0,2	-0,4	-9,9	-2,9	-12,4	-19,3	-6,1	-34,3	-35,9	-31,1	-38,4	-17,7	-29,9	-31,9	-26,7	-33,4	-12,9
Set-14	0,5	0,7	0,3	0,4	-0,2	-8,1	-13,2	-5,8	-3,3	-3,8	45,1	47,8	39,2	56,2	15,7	39,0	41,8	33,5	48,3	11,4
Out-14	-0,1	-0,2	0,1	0,0	-0,2	0,6	0,3	0,6	2,0	-1,6	6,9	6,8	7,2	6,0	10,7	4,6	4,7	5,0	3,3	8,4
Nov-14	-0,1	0,0	-0,4	-0,1	-0,2	23,4	18,3	22,6	27,4	43,5	-6,9	-7,4	-6,0	-7,3	-8,2	-0,7	-1,5	0,1	0,2	-2,3
Dez-14	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	-0,5	3,7	13,5	5,0	-4,3	-25,6	-8,7	-7,0	-9,2	-13,0	-3,7	-10,6	-8,9	-11,1	-15,2	-5,7
Jan-15	0,1	0,0	0,4	0,0	-0,2	-22,2	-25,6	-22,5	-19,6	-4,9	8,5	8,4	7,6	11,7	3,7	8,5	8,4	7,6	11,7	3,7
Fev-15	0,2	0,1	0,4	0,3	0,7	3,3	0,1	1,6	1,7	33,6	-1,8	-3,2	-0,6	-0,3	-2,6	0,3	-1,1	1,6	2,3	-0,6
Mar-15	0,3	0,1	0,3	0,3	1,6	1,5	4,4	2,4	2,3	-15,2	8,0	8,2	7,2	8,2	12,0	3,4	4,0	2,7	2,7	7,3
Abr-15	0,1	0,2	0,1	-0,3	-0,4	1,1	-1,2	1,7	-0,5	13,6	-3,3	-4,0	-2,6	-2,4	-3,8	-3,4	-4,3	-2,6	-2,4	-3,8
Mai-15	0,2	0,3	0,3	0,0	0,1	0,4	1,7	2,3	1,7	-15,9	-1,2	-0,3	-1,6	-2,7	-2,5	3,3	4,0	2,7	2,5	1,8
(*) Jun-15	0,3	0,5	0,3	0,1	0,0	7,2	3,4	4,3	13,7	24,8	1,5	1,5	1,5	1,6	-0,6	-0,7	-0,5	-0,6	-1,1	-2,7
(*) Jul-15	0,3	0,3	0,5	0,1	-0,2	7,6	12,5	11,0	4,9	-21,4	4,3	4,9	3,8	3,6	1,6	-0,1	0,7	-0,5	-1,6	-2,5
Ago-15	-0,5	-0,5	-0,5	-0,4	0,2	-8,9	-0,5	-13,7	-17,9	-2,5	-33,0	-34,3	-31,5	-35,2	-13,2	-30,1	-31,6	-28,6	-31,7	-9,6
Variação homóloga (%)																				
Ago-14	0,6	1,8	-1,0	1,4	-3,4	1,2	2,3	-0,8	2,1	2,7	-5,1	-5,4	-4,9	-4,7	-6,6	-3,1	-3,4	-2,9	-2,1	-4,9
Set-14	0,8	1,9	-0,9	1,7	-3,3	0,5	1,7	-0,4	1,2	-2,6	1,3	2,2	-1,1	3,9	0,1	-0,9	0,1	-3,2	1,3	-1,9
Out-14	0,9	1,9	-0,6	1,8	-3,5	0,2	0,8	-0,3	1,7	-4,4	0,0	0,5	-1,5	2,0	-3,7	0,0	0,6	-1,5	2,0	-3,8
Nov-14	1,0	2,2	-0,6	1,8	-3,4	0,6	3,3	0,7	-0,6	-7,7	-3,0	-2,6	-3,4	-2,9	-6,2	-0,9	-0,5	-1,4	-0,3	-4,2
Dez-14	1,0	2,2	-0,6	1,8	-3,4	0,6	2,1	-0,7	0,7	-2,1	-1,0	0,4	-2,5	-1,5	-3,3	-1,0	0,4	-2,5	-1,5	-3,3
Jan-15	1,3	1,7	0,9	1,7	-3,7	1,5	2,7	0,9	1,5	-2,4	-2,2	-1,8	-2,9	-0,6	-8,8	-0,1	0,2	-0,9	2,0	-6,9
Fev-15	1,4	1,7	1,2	1,8	-1,8	2,4	3,5	1,8	1,9	1,8	-2,1	-1,8	-2,1	-1,9	-6,6	-2,1	-1,8	-2,1	-1,9	-6,6
Mar-15	1,4	1,5	1,4	1,6	0,0	4,0	4,7	3,9	3,1	3,4	5,9	6,2	5,3	5,8	6,1	4,1	5,0	3,1	3,1	3,9
Abr-15	1,4	1,6	1,5	0,9	-1,3	4,0	2,0	3,4	0,5	27,0	3,4	3,8	2,8	3,8	3,9	0,8	0,7	0,6	1,2	1,7
Mai-15	0,9	0,9	1,4	0,3	-0,3	3,5	4,0	4,9	0,9	0,6	-1,2	-1,2	-0,9	-1,9	-1,0	1,0	0,9	1,2	0,7	1,1
(*) Jun-15	1,3	1,4	1,6	0,2	0,0	1,5	4,1	2,5	2,4	-13,3	3,5	3,7	3,3	2,9	4,5	1,2	1,6	1,2	0,2	2,4
(*) Jul-15	1,4	1,5	1,8	0,4	0,0	1,9	3,2	3,7	-2,0	-4,0	0,7	0,8	1,5	-1,0	-0,1	0,7	0,8	1,5	-1,0	-0,3
Ago-15	1,0	1,0	1,5	0,2	0,6	3,0	5,9	2,2	-0,3	-0,4	2,7	3,3	0,9	4,3	5,4	0,5	1,2	-1,2	1,6	3,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Ago-14	-0,6	0,4	-1,9	-0,4	-3,3	0,4	1,1	-0,7	1,8	-0,6	-0,5	0,4	-1,8	0,0	-3,7	-0,9	0,0	-2,2	-0,5	-4,1
Set-14	-0,4	0,7	-1,8	0,1	-3,3	0,5	1,2	-0,7	1,9	-0,7	-0,5	0,4	-1,9	0,4	-3,6	-0,9	0,0	-2,3	0,0	-3,9
Out-14	-0,1	0,9	-1,6	0,4	-3,4	0,5	1,2	-0,7	2,0	-1,0	-0,6	0,2	-2,0	0,6	-3,8	-0,8	0,0	-2,2	0,3	-4,0
Nov-14	0,1	1,2	-1,5	0,7	-3,4	0,7	1,5	-0,5	2,0	-1,1	-0,9	-0,1	-2,3	0,2	-4,1	-0,9	-0,1	-2,3	0,2	-4,1
Dez-14	0,3	1,4	-1,4	1,0	-3,4	1,1	1,9	-0,1	2,4	-1,2	-1,0	-0,1	-2,4	-0,1	-4,3	-0,9	0,0	-2,3	0,1	-4,1
Jan-15	0,4	1,6	-1,1	1,2	-3,4	1,0	2,0	-0,1	2,1	-0,8	-1,0	-0,2	-2,4	0,0	-4,7	-0,7	0,1	-2,1	0,4	-4,4
Fev-15	0,6	1,7	-0,8	1,3	-3,3	1,3	2,3	0,1	2,0	-0,2	-1,4	-0,6	-2,6	-0,5	-5,2	-1,1	-0,3	-2,3	-0,1	-4,9
Mar-15	0,8	1,7	-0,5	1,5	-3,0	1,6	2,5	0,5	2,1	0,6	-0,8	-0,1	-1,9	0,0	-4,4	-0,6	0,2	-1,8	0,1	-4,2
Abr-15	0,9	1,8	-0,2	1,5	-2,9	1,8	2,4	0,8	2,0	2,9	-0,3	0,3	-1,4	0,6	-3,4	-0,4	0,3	-1,4	0,5	-3,5
Mai-15	1,0	1,7	0,0	1,5	-2,6	2,0	2,6	1,3	1,8	3,1	-0,1	0,4	-1,1	0,7	-2,7	-0,2	0,3	-1,1	0,6	-2,7
(*) Jun-15	1,0	1,7	0,3	1,4	-2,3	1,8	2,7	1,4	1,7	-0,3	0,1	0,5	-0,8	0,8	-2,1	0,0	0,5	-0,8	0,6	-2,2
(*) Jul-15	1,1	1,7	0,5	1,3	-2,0	1,8	2,9	1,6	1,0	-0,9	0,1	0,5	-0,5	0,5	-1,9	0,0	0,5	-0,5	0,4	-1,9
Ago-15	1,1	1,6	0,7	1,2	-1,7	1,9	3,2	1,9	0,8	-1,1	0,6	1,0	-0,1	1,0	-1,0	0,3	0,7	-0,4	0,6	-1,3

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

Índices CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2015									2014		
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.
Total												
Indicador de confiança (a)	-3,1	-2,5	-3,0	-2,9	-3,6	-4,1	-5,4	-6,0	-6,1	-6,1	-6,2	-6,2
Produção atual	2,7	5,4	5,6	5,1	2,7	-1,7	-4,8	-5,6	-4,8	-4,3	0,1	8,4
Perspetivas de produção (a)	5,2	5,4	6,0	6,3	5,9	5,8	5,1	4,1	4,2	4,0	4,0	2,5
Procura global atual	-10,8	-9,8	-11,2	-11,8	-13,9	-15,9	-17,9	-18,1	-18,2	-18,3	-19,0	-17,9
Procura interna atual	-15,1	-15,6	-17,3	-17,0	-17,9	-19,7	-22,0	-23,4	-23,6	-23,8	-22,9	-21,4
Procura externa atual	-10,5	-9,1	-8,5	-8,8	-9,7	-12,0	-14,1	-14,1	-13,4	-12,7	-14,4	-13,6
Stocks de produtos acabados atual	3,7	3,1	3,8	3,3	2,7	2,2	3,4	3,9	4,2	3,9	3,5	3,3
Perspetivas de emprego	0,6	0,9	1,3	1,2	-0,4	-1,4	-2,5	-3,1	-4,6	-4,6	-4,0	-3,8
Perspetivas de preços (a)	-1,8	0,5	3,8	3,5	1,4	-2,2	-5,9	-9,7	-12,4	-13,4	-13,4	-12,8
Bens de Consumo												
Produção atual	1,1	4,3	5,8	4,2	0,8	-4,3	-9,1	-6,7	-4,2	-3,1	-3,8	0,9
Perspetivas de produção (a)	4,7	7,5	7,3	8,3	8,1	8,4	6,8	5,4	4,8	6,4	4,4	3,2
Procura global atual	-6,4	-7,5	-9,4	-11,4	-14,0	-14,4	-15,3	-13,9	-13,6	-12,1	-10,1	-8,3
Procura interna atual	-13,4	-14,6	-16,1	-15,9	-15,5	-15,1	-14,6	-13,9	-14,1	-15,0	-14,2	-12,4
Procura externa atual	-7,8	-8,6	-8,7	-9,9	-11,8	-13,8	-14,5	-12,4	-8,8	-6,6	-7,2	-8,6
Stocks de produtos acabados atual	6,3	6,4	8,5	7,6	6,8	4,8	4,5	4,6	5,5	6,1	5,4	6,0
Perspetivas de emprego	4,3	6,0	6,5	5,2	2,1	1,3	-1,2	-1,7	-2,8	-1,7	-0,7	-0,7
Perspetivas de preços (a)	-2,6	-4,1	-3,2	-2,5	-1,2	-1,9	-3,6	-4,8	-3,7	-2,8	-2,6	-3,2
Bens de Investimento												
Produção atual	3,6	5,8	9,2	6,2	3,5	-6,3	-9,2	-8,9	-5,6	-2,8	-5,3	-2,7
Perspetivas de produção	-1,6	-1,2	-0,6	-0,2	-0,6	-1,4	-1,2	-2,1	-1,6	-4,0	-2,2	-1,7
Procura global atual	-11,3	-8,8	-9,5	-11,8	-15,2	-20,0	-26,3	-27,5	-28,8	-29,0	-34,1	-34,4
Procura interna atual	-15,3	-15,4	-16,9	-20,3	-23,0	-30,1	-37,1	-41,8	-41,8	-41,7	-43,1	-42,8
Procura externa atual	-10,1	-9,2	-6,8	-7,1	-8,8	-13,9	-22,6	-24,2	-25,7	-23,2	-27,1	-27,5
Stocks de produtos acabados atual	-0,8	-3,2	-2,7	-2,2	-3,1	-4,1	-3,9	-2,3	-2,6	-4,5	-5,3	-5,2
Perspetivas de emprego	-9,6	-8,7	-9,1	-9,5	-10,4	-11,1	-12,6	-12,9	-13,7	-13,6	-12,1	-9,4
Perspetivas de preços	-8,5	-8,5	-7,5	-7,2	-7,3	-8,1	-3,6	-3,5	-3,8	-7,1	-5,4	-1,6
Bens Intermédios												
Produção atual	3,4	6,0	4,2	5,2	3,6	1,7	-0,5	-3,7	-4,9	-5,6	4,4	17,0
Perspetivas de produção (a)	7,5	6,7	8,2	8,3	8,8	8,6	7,8	6,3	4,7	3,2	2,9	2,0
Procura global atual	-13,4	-11,6	-12,9	-12,1	-13,5	-15,5	-16,7	-17,5	-17,2	-18,4	-19,2	-18,0
Procura interna atual	-16,2	-16,3	-18,3	-16,4	-17,6	-18,9	-21,3	-22,8	-23,1	-22,9	-21,1	-19,4
Procura externa atual	-12,4	-9,3	-9,0	-8,6	-8,7	-10,3	-10,9	-11,7	-11,8	-12,9	-14,3	-11,8
Stocks de produtos acabados atual	3,7	3,3	3,1	2,5	2,1	2,9	5,3	5,7	5,8	5,6	5,5	4,6
Perspetivas de emprego	2,0	1,0	1,7	2,4	1,6	0,5	0,3	-0,6	-2,5	-3,3	-3,3	-3,8
Perspetivas de preços	-1,9	0,4	5,0	6,2	7,1	5,0	-2,8	-10,6	-19,4	-19,9	-22,4	-22,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2015			2014			2013	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,5	76,3	76,1	75,4	75,0	75,6	75,0	73,4
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	15,4	16,3	16,4	15,8	15,6	15,7	15,8	15,6
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	15,3	17,7	19,0	19,2	18,1	19,5	22,3	21,8
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	8,8	9,9	4,8	1,6	4,2	5,6	-0,6	-6,8
Preços das matérias-primas (sre)	10,3	8,9	8,5	15,7	16,5	16,1	16,3	13,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	36,4	37,7	40,3	42,4	49,5	50,5	46,0	47,9
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	77,0	76,0	76,4	77,1	77,3	77,6	77,6	76,5
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	8,6	10,6	11,1	10,9	10,7	10,9	11,7	11,7
Capacidade produtiva atual (sre) (a)	14,1	17,0	18,1	18,4	19,1	18,1	16,9	16,8
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	13,0	12,5	8,7	4,8	8,3	11,1	6,3	0,7
Preços das matérias-primas (sre)	9,4	8,6	12,3	12,0	10,0	16,4	18,8	21,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	36,3	35,8	36,2	39,3	40,9	39,4	40,2	44,6
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	79,8	78,9	78,4	78,6	79,1	77,9	77,1	77,3
Semanas de produção assegurada (nº)	19,6	20,4	19,9	19,2	19,3	19,5	17,6	16,2
Capacidade produtiva atual (sre)	12,2	18,3	23,2	18,8	10,2	14,3	25,8	23,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	0,2	0,8	-1,1	-4,1	0,9	6,6	-6,2	-22,0
Preços das matérias-primas (sre)	10,3	12,3	11,0	9,9	13,0	17,6	15,1	7,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)	41,0	50,0	55,9	57,0	53,9	56,4	61,2	60,0
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,6	77,1	76,1	73,6	72,2	73,0	72,6	70,5
Semanas de produção assegurada (nº)	17,6	18,3	18,1	17,4	17,5	17,7	17,7	17,6
Capacidade produtiva atual (sre)	16,1	18,1	19,0	19,7	19,5	22,5	25,3	24,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	8,3	7,4	5,4	5,7	2,0	-2,2	-2,0	-2,2
Preços das matérias-primas (sre)	10,8	7,9	5,1	20,0	21,9	15,4	15,1	10,6
Empresas com obstáculos à atividade (%)	34,9	34,5	37,4	39,2	53,3	55,3	44,3	45,7

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres

(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 -Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	agosto 2015 (a)	julho 2015 (a)	junho 2015 (a)	maio 2015 (a)	abril 2015 (a)	março 2015 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 013	1 215	1 205	1 164	1 298	1 420	-5,6
dos quais: de Construções novas	657	766	760	757	853	887	0,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	621	746	726	666	784	796	3,2
dos quais: de Construções novas	425	506	488	468	550	535	11,4
Fogos	576	728	694	608	695	627	18,1
NORTE							
Edifícios licenciados	422	457	484	502	511	542	-4,4
dos quais: de Construções novas	295	290	310	343	352	372	2,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	263	293	312	284	323	335	2,5
dos quais: de Construções novas	198	202	216	197	236	239	8,9
Fogos	259	270	302	282	279	280	17,4
CENTRO							
Edifícios licenciados	303	454	369	373	397	442	-13,0
dos quais: de Construções novas	196	268	237	240	272	286	-3,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	172	261	197	210	236	233	-1,2
dos quais: de Construções novas	113	163	134	153	181	165	10,9
Fogos	133	254	175	169	203	173	10,9
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	98	75	112	106	130	171	12,2
dos quais: de Construções novas	53	61	66	60	56	72	8,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	70	52	89	72	79	99	14,3
dos quais: de Construções novas	39	48	52	49	41	57	24,5
Fogos	94	70	82	86	68	79	32,0
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	94	104	123	91	118	134	-6,0
dos quais: de Construções novas	67	77	84	64	87	85	0,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	57	65	62	47	53	46	2,9
dos quais: de Construções novas	40	48	46	34	35	27	6,4
Fogos	40	64	78	35	39	30	4,2
ALGARVE							
Edifícios licenciados	38	52	56	42	71	56	3,2
dos quais: de Construções novas	16	24	28	20	41	22	9,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	26	32	33	27	50	41	13,4
dos quais: de Construções novas	14	16	20	16	34	19	28,1
Fogos	23	41	36	16	81	34	74,2
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	37	54	47	33	57	51	0,5
dos quais: de Construções novas	21	32	26	15	37	34	-3,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	16	31	23	16	33	26	7,2
dos quais: de Construções novas	12	20	14	10	18	16	7,0
Fogos	17	20	15	10	19	19	4,6
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	21	19	14	17	14	24	1,9
dos quais: de Construções novas	9	14	9	15	8	16	12,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	17	12	10	10	10	16	2,5
dos quais: de Construções novas	9	9	6	9	5	12	11,5
Fogos	10	9	6	10	6	12	12,3

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de novembro.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	2º Trim. 2015 (a)	1º Trim. 2015 (a)	4º Trim. 2014 (b)	3º Trim. 2014 (b)	2º Trim. 2014 (b)	1º Trim. 2014 (b)	4º Trim. 2013 (b)	3º Trim. 2013 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	2 878	3 192	3 471	3 710	3 729	3 936	4 604	5 500
dos quais: de Construções novas	1 827	2 046	2 258	2 395	2 464	2 676	3 174	3 910
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 653	1 853	1 953	2 246	2 467	2 522	3 074	3 831
dos quais: de Construções novas	1 072	1 224	1 313	1 499	1 621	1 787	2 168	2 799
Fogos	2 006	2 224	2 215	2 252	2 729	3 123	3 896	4 648
NORTE								
Edifícios concluídos	1 104	1 199	1 365	1 451	1 421	1 562	1 788	2 233
dos quais: de Construções novas	727	798	940	975	985	1 090	1 287	1 656
Edifícios concluídos para Habitação familiar	667	757	848	954	984	1 105	1 292	1 630
dos quais: de Construções novas	452	529	599	653	706	786	953	1 233
Fogos	781	824	942	867	1 228	1 129	1 545	1 773
CENTRO								
Edifícios concluídos	982	1 129	1 222	1 307	1 300	1 326	1 559	1 793
dos quais: de Construções novas	608	717	759	819	833	884	1 025	1 212
Edifícios concluídos para Habitação familiar	524	600	589	698	746	771	931	1 153
dos quais: de Construções novas	327	392	383	458	509	539	619	813
Fogos	495	563	576	747	751	850	1 017	1 196
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	236	264	209	259	282	329	406	514
dos quais: de Construções novas	139	163	130	180	181	238	296	407
Edifícios concluídos para Habitação familiar	160	172	144	184	194	228	325	438
dos quais: de Construções novas	107	116	96	137	138	185	246	359
Fogos	253	421	244	237	295	453	775	971
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	275	295	361	379	363	330	426	495
dos quais: de Construções novas	197	195	245	246	253	221	297	351
Edifícios concluídos para Habitação familiar	132	135	175	208	196	144	230	278
dos quais: de Construções novas	93	89	131	136	134	99	163	198
Fogos	116	110	155	152	171	126	218	282
ALGARVE								
Edifícios concluídos	112	115	136	117	154	197	177	189
dos quais: de Construções novas	48	54	76	53	76	115	104	92
Edifícios concluídos para Habitação familiar	77	79	98	83	222	153	139	140
dos quais: de Construções novas	31	37	50	38	50	95	82	67
Fogos	230	238	209	155	144	455	183	222
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	124	139	116	139	145	124	146	152
dos quais: de Construções novas	79	96	72	87	103	85	98	112
Edifícios concluídos para Habitação familiar	62	69	60	76	77	69	80	89
dos quais: de Construções novas	40	43	34	49	58	53	54	63
Fogos	102	49	61	53	60	64	91	98
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	45	51	62	58	64	68	102	124
dos quais: de Construções novas	29	23	36	35	33	43	67	80
Edifícios concluídos para Habitação familiar	31	41	39	43	48	52	77	103
dos quais: de Construções novas	22	18	20	28	26	30	51	66
Fogos	29	19	28	41	80	46	67	106

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2015									2014		
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.
Total												
Indicador de confiança (sre) (a)	-37,6	-37,6	-38,4	-38,6	-38,5	-39,6	-39,3	-41,3	-42,2	-42,8	-42,9	-43,3
Atividade da empresa (sre) (a)	-22,3	-23,7	-22,5	-23,0	-23,7	-27,6	-29,8	-32,4	-32,4	-33,7	-34,7	-34,3
Carteira de encomendas (sre)	-52,2	-51,4	-52,0	-53,0	-53,4	-55,9	-57,0	-60,4	-61,3	-61,2	-61,5	-61,8
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-23,1	-23,7	-24,7	-24,2	-23,6	-23,3	-21,6	-22,1	-23,1	-24,4	-24,3	-24,8
Perspetivas de preços (sre)	-13,2	-14,2	-13,9	-14,1	-15,3	-16,5	-18,7	-19,3	-20,0	-19,2	-19,9	-20,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	72,4	74,0	74,6	75,6	75,4	77,1	78,9	81,2	83,1	83,9	83,8	83,3
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-21,5	-22,8	-20,8	-22,8	-23,5	-28,6	-32,2	-37,9	-38,2	-36,3	-35,7	-33,5
Carteira de encomendas (sre)	-54,4	-54,4	-51,3	-50,8	-48,9	-52,2	-56,8	-64,5	-66,8	-63,9	-63,2	-63,0
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-26,3	-28,4	-28,9	-27,8	-26,2	-24,2	-22,1	-22,6	-24,8	-24,8	-24,3	-24,3
Perspetivas de preços (sre)	-15,7	-16,2	-14,7	-13,5	-14,5	-14,8	-16,0	-18,5	-21,0	-21,7	-22,8	-22,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	71,1	74,0	74,2	73,8	72,8	76,5	80,4	85,2	86,6	86,3	85,9	85,9
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre) (a)	-21,1	-24,6	-28,9	-28,9	-31,3	-34,6	-37,3	-35,9	-34,5	-34,4	-36,7	-35,0
Carteira de encomendas (sre)	-57,2	-56,7	-64,1	-66,2	-68,5	-69,3	-68,5	-68,0	-67,8	-67,1	-67,1	-67,3
Perspetivas de emprego (sre) (a)	-21,9	-20,2	-23,5	-23,8	-25,1	-26,5	-25,3	-26,8	-28,1	-30,8	-30,5	-30,6
Perspetivas de preços (sre)	-10,4	-12,0	-14,4	-16,6	-18,7	-19,9	-23,5	-21,7	-20,5	-16,9	-16,8	-17,9
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	82,1	82,4	85,3	88,1	87,8	86,8	86,8	86,9	89,4	89,8	89,4	88,4
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-14,3	-13,6	-15,6	-19,6	-23,5	-27,5	-24,1	-20,9	-18,1	-23,0	-24,0	-23,4
Carteira de encomendas (sre)	-40,3	-37,5	-36,8	-39,9	-42,6	-45,7	-41,3	-40,5	-39,7	-46,9	-49,8	-51,8
Perspetivas de emprego (sre)	-17,0	-17,2	-16,5	-15,3	-14,3	-14,2	-13,9	-14,7	-15,5	-17,1	-18,0	-18,2
Perspetivas de preços (sre)	-11,2	-12,7	-11,5	-12,1	-12,3	-15,6	-18,4	-17,8	-17,2	-16,8	-17,8	-19,7
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	62,1	62,2	60,6	62,5	64,3	65,2	64,6	64,2	66,8	70,2	71,2	70,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2015			2014			2013	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	8,7	9,4	9,2	8,6	8,6	8,5	8,5	8,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	63,0	63,4	62,6	59,6	59,4	58,7	59,2	59,0
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-15,3	-23,7	-21,7	-16,0	-20,4	-22,7	-26,2	-31,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	7,9	8,3	8,2	7,7	7,8	7,6	7,5	7,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	56,7	55,8	54,8	51,6	51,4	49,5	50,3	51,2
Perspetivas de atividade (sre)	-13,9	-24,7	-25,7	-19,1	-24,4	-24,7	-31,9	-40,0
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	11,8	13,3	13,5	12,7	12,5	12,5	13,1	13,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	65,2	67,4	66,7	63,2	64,2	64,8	64,7	63,2
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-20,1	-27,1	-18,7	-8,4	-9,8	-15,9	-17,4	-22,1
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	6,3	6,4	5,4	4,8	5,0	4,8	4,5	4,5
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,2	74,9	74,7	72,4	71,0	70,8	71,5	70,9
Perspetivas de atividade (sre)	-6,5	-14,9	-20,9	-19,7	-16,8	-19,5	-28,0	-27,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)						Variação (%)	
BASE (100:2010)			Set 15	Set 15	Ago 15	Jul 15	Jun 15	Mai 15		Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL			Ponderadores								
CAE-Rev.3											
C/D/E	ÍNDICE GERAL		104,0	-1,1	-0,9	-0,3	-0,1	0,7		-4,1	-2,6
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:										
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	103,7	0,1	0,1	0,7	-0,1	-0,1		0,4	-0,6
-	Bens de consumo duradouro	3,90	103,3	-0,5	0,0	0,1	-0,1	-0,3		-0,3	0,0
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	103,7	0,1	0,2	0,7	-0,2	0,0		0,5	-0,7
-	Bens Intermédios	32,72	102,2	-0,7	-0,1	-0,1	0,2	0,6		-0,3	-0,2
-	Bens de Investimento	10,45	102,5	0,0	0,2	-0,1	0,0	0,1		1,2	0,6
-	Energia	24,47	107,4	-3,4	-3,4	-1,9	-0,5	2,0		-15,0	-8,6
B	Indústrias Extrativas	1,27	100,1	-2,7	1,4	-2,1	0,1	-0,5		-3,7	2,3
C	Indústrias Transformadoras	86,90	100,3	-1,2	-1,0	-0,2	-0,2	1,1		-4,8	-3,4
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	135,4	0,0	0,0	-1,0	0,0	-1,7		-1,0	1,9
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	116,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4		1,3	1,9



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2015									2014		
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.
Total												
Indicador de confiança (a)	0,6	1,2	1,9	1,3	1,1	0,1	-0,1	-1,0	-1,1	-1,3	-1,0	-1,1
Perspetivas atividade da empresa (a)	-0,1	1,4	2,8	1,8	1,2	-0,2	-0,2	-1,4	-1,5	-1,9	-1,0	-1,7
Volume de vendas (a)	3,7	4,3	5,4	4,6	4,1	3,5	3,2	2,0	0,9	0,2	-0,5	-0,9
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-5,2	-4,6	-3,8	-3,9	-2,6	-3,6	-3,2	-4,7	-4,9	-6,6	-7,1	-7,6
Nível de existências	1,9	2,1	2,7	2,4	2,1	3,1	3,2	3,5	2,7	2,1	1,6	0,7
Perspetivas de emprego	0,1	-0,1	-1,6	-2,0	-2,8	-3,0	-3,9	-4,5	-4,6	-4,9	-4,3	-5,5
Preços (a)	-0,6	1,1	3,9	2,8	0,9	-1,8	-4,6	-5,8	-4,1	-1,7	-0,6	-2,3
Perspetivas de preços (a)	1,5	2,4	4,2	4,8	3,9	1,9	0,0	-1,6	-0,4	1,1	2,4	1,2
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	0,9	0,4	1,8	-0,4	1,1	0,2	1,8	0,4	-0,4	-0,7	0,7	0,7
Volume de vendas (a)	-0,4	-1,2	1,0	1,3	3,0	2,9	4,9	2,8	1,4	-1,4	-2,6	-2,8
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-7,7	-7,5	-5,2	-4,6	-2,8	-5,1	-3,9	-5,5	-4,8	-6,8	-7,1	-7,5
Nível de existências	3,8	4,4	4,6	3,8	3,4	5,4	6,5	7,5	5,8	5,7	4,8	4,5
Perspetivas de emprego	0,4	0,2	-1,9	-3,9	-5,2	-5,3	-4,6	-5,3	-5,8	-7,2	-5,3	-6,2
Preços (a)	0,0	1,7	6,0	5,2	2,4	-1,9	-5,6	-6,7	-5,1	-2,2	-0,6	-1,3
Perspetivas de preços (a)	2,6	3,0	5,4	5,6	5,0	3,6	1,6	-1,4	-1,6	1,1	3,7	3,1
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-0,9	2,3	3,7	3,6	1,3	-0,7	-2,0	-3,3	-2,1	-3,2	-2,7	-4,4
Volume de vendas (a)	7,2	9,1	8,6	6,6	4,9	4,8	3,9	3,2	1,9	1,2	0,6	0,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-2,5	-1,3	-1,9	-2,7	-2,6	-2,8	-3,2	-4,2	-4,9	-6,2	-6,9	-7,6
Nível de existências	0,0	-0,3	0,7	0,9	0,8	0,7	-0,2	-0,6	-0,5	-1,6	-1,8	-3,2
Perspetivas de emprego	-0,2	-0,3	-1,3	0,0	-0,3	-0,7	-3,2	-3,8	-3,4	-2,5	-3,4	-4,8
Preços (a)	-1,5	0,2	1,5	0,3	-0,6	-1,8	-2,8	-4,0	-3,0	-1,5	-1,2	-3,4
Perspetivas de preços (a)	0,2	1,8	2,5	3,1	2,1	0,7	-0,8	-1,3	0,8	1,1	1,3	-0,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2015			2014			2013	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	0,2	5,0	5,9	4,4	2,3	-1,6	-2,9	-10,4
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-4,4	-5,0	-8,0	-8,9	-8,8	-10,6	-12,5	-14,3
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	72,0	72,5	72,8	67,8	65,4	64,9	61,3	57,0
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-0,1	1,7	-1,7	-2,9	-3,5	-4,2	-4,1	-12,4
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-7,5	-7,8	-10,6	-10,7	-10,2	-12,3	-14,1	-15,0
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	71,7	73,5	74,3	70,8	69,4	67,5	63,5	58,5
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	1,3	7,3	13,0	13,0	8,9	0,0	-2,3	-7,5
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-1,3	-2,6	-4,4	-5,6	-4,7	-4,9	-9,2	-12,9
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	72,5	71,7	71,0	64,7	61,7	63,0	59,5	55,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2010=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)						Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
Ago-14	89.20	90.50	93.70	86.20	87.90	87.00	86.70	97.10	80.40	78.10
Set-14	86.80	88.10	92.70	83.00	84.30	86.30	86.20	96.00	80.00	78.10
Out-14	85.70	86.40	92.90	80.90	80.90	85.70	85.40	96.90	78.40	75.80
Nov-14	86.40	87.40	93.50	81.80	82.30	86.00	86.30	97.40	78.60	77.00
Dez-14	86.20	86.00	91.90	82.40	81.20	84.80	84.60	95.40	77.90	75.60
Jan-15	89.90	90.40	94.30	86.90	87.20	85.70	86.40	97.50	78.00	77.20
Fev-15	89.60	90.30	93.30	87.20	87.90	85.30	85.60	96.50	78.00	76.50
Mar-15	86.60	86.80	91.60	83.30	82.80	85.10	84.90	95.20	78.50	76.40
Abr-15	87.40	87.60	92.70	83.90	83.40	86.30	86.00	96.70	79.50	77.20
Mai-15	87.40	88.20	93.80	83.20	83.50	86.90	86.80	98.50	79.30	77.10
*Jun-15	87.60	88.50	92.50	84.40	85.10	86.90	86.80	97.20	80.20	78.20
*Jul-15	88.50	89.50	94.00	84.80	85.90	86.20	86.20	98.40	78.30	76.10
Ago-15	89.80	91.10	92.60	88.00	89.80	86.10	86.50	96.60	79.20	78.20
Variação mensal (%)										
Ago-14	2.40	2.50	1.70	3.00	3.30	1.20	1.40	1.30	1.20	1.50
Set-14	-2.60	-2.70	-1.10	-3.60	-4.10	-0.70	-0.60	-1.10	-0.40	0.00
Out-14	-1.30	-1.90	0.30	-2.60	-4.00	-0.70	-0.90	0.90	-2.00	-2.80
Nov-14	0.90	1.10	0.60	1.10	1.70	0.40	1.00	0.50	0.30	1.60
Dez-14	-0.30	-1.50	-1.60	0.80	-1.40	-1.50	-2.00	-2.10	-1.00	-1.90
Jan-15	4.30	5.10	2.60	5.50	7.40	1.10	2.20	2.30	0.20	2.10
Fev-15	-0.30	-0.10	-1.10	0.30	0.80	-0.50	-0.90	-1.00	-0.10	-0.80
Mar-15	-3.30	-3.90	-1.80	-4.40	-5.70	-0.20	-0.80	-1.40	0.70	-0.20
Abr-15	0.90	0.90	1.20	0.70	0.70	1.40	1.30	1.60	1.30	1.10
Mai-15	0.10	0.70	1.30	-0.80	0.10	0.70	0.90	1.90	-0.30	-0.10
*Jun-15	0.30	0.30	-1.40	1.50	2.00	0.00	0.00	-1.30	1.00	1.40
*Jul-15	0.90	1.20	1.60	0.50	0.90	-0.80	-0.70	1.20	-2.40	-2.60
Ago-15	1.50	1.70	-1.50	3.70	4.60	-0.10	0.30	-1.90	1.30	2.70
Variação homóloga (%)										
Ago-14	1.80	2.10	-0.60	3.60	4.50	-1.20	-0.90	-3.40	0.60	1.90
Set-14	2.30	2.50	-0.60	4.50	5.50	-0.50	-0.10	-2.80	1.30	2.80
Out-14	1.50	1.50	0.40	2.40	2.60	-0.70	-0.40	-0.60	-0.70	-0.10
Nov-14	-0.90	-0.60	-1.40	-0.40	0.20	-3.30	-2.50	-2.40	-4.00	-2.60
Dez-14	2.70	1.60	-0.10	4.80	3.20	-0.90	-0.50	-1.70	-0.30	0.80
Jan-15	3.10	2.70	0.90	4.70	4.20	-1.10	0.50	-0.70	-1.30	1.80
Fev-15	3.30	2.70	0.90	4.90	4.20	-0.20	0.70	-0.20	-0.20	1.60
Mar-15	1.80	1.00	-0.90	3.90	2.90	-0.70	-0.50	-1.60	0.00	0.70
Abr-15	3.60	2.90	0.70	5.90	5.10	1.50	1.80	0.80	2.00	2.90
Mai-15	1.90	1.50	-0.80	3.90	3.80	0.60	0.90	0.20	0.90	1.60
*Jun-15	2.90	2.70	0.40	4.70	4.90	1.40	1.90	1.40	1.50	2.50
*Jul-15	1.60	1.40	2.00	1.30	0.90	0.30	0.90	2.70	-1.50	-1.00
Ago-15	0.70	0.60	-1.20	2.10	2.20	-1.00	-0.20	-0.50	-1.40	0.10
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Ago-14	1.10	1.00	0.40	1.60	1.70	-1.00	-0.80	-0.70	-1.20	-0.80
Set-14	1.40	1.30	0.30	2.10	2.30	-0.80	-0.70	-1.00	-0.70	-0.30
Out-14	1.50	1.50	0.30	2.40	2.60	-0.80	-0.60	-1.10	-0.50	-0.10
Nov-14	1.00	1.10	-0.20	2.00	2.30	-1.30	-1.10	-1.70	-1.10	-0.60
Dez-14	1.20	1.20	-0.30	2.30	2.50	-1.40	-1.20	-1.90	-1.00	-0.40
Jan-15	1.30	1.20	-0.40	2.60	2.80	-1.40	-1.10	-2.10	-0.90	-0.10
Fev-15	1.50	1.30	-0.30	2.90	2.90	-1.40	-1.00	-2.10	-0.90	0.00
Mar-15	1.50	1.30	-0.30	3.00	3.00	-1.30	-1.00	-2.00	-0.80	0.10
Abr-15	1.90	1.60	-0.10	3.40	3.30	-1.00	-0.60	-1.70	-0.50	0.60
Mai-15	1.90	1.60	-0.40	3.60	3.50	-0.90	-0.50	-1.70	-0.30	0.90
*Jun-15	2.10	1.90	-0.20	3.80	3.80	-0.60	-0.10	-1.20	-0.10	1.10
*Jul-15	2.10	1.80	0.10	3.70	3.50	-0.40	0.10	-0.70	-0.20	1.10
Ago-15	2.00	1.70	0.00	3.50	3.30	-0.40	0.20	-0.50	-0.30	0.90

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIRO

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 15 (Po)	Ago. 15 (Re)	Jul. 15 (Re)	Jun. 15 (Re)	Mai. 15 (Re)	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	15 138	11 372	18 086	23 875	20 753	159 550	30,0	27,7
Ligeiros de passageiros (a)	(nº)	12 624	9 436	15 545	21 072	18 345	138 266	30,1	28,7
Comerciais ligeiros	(nº)	2 514	1 936	2 541	2 803	2 408	21 284	29,7	21,6

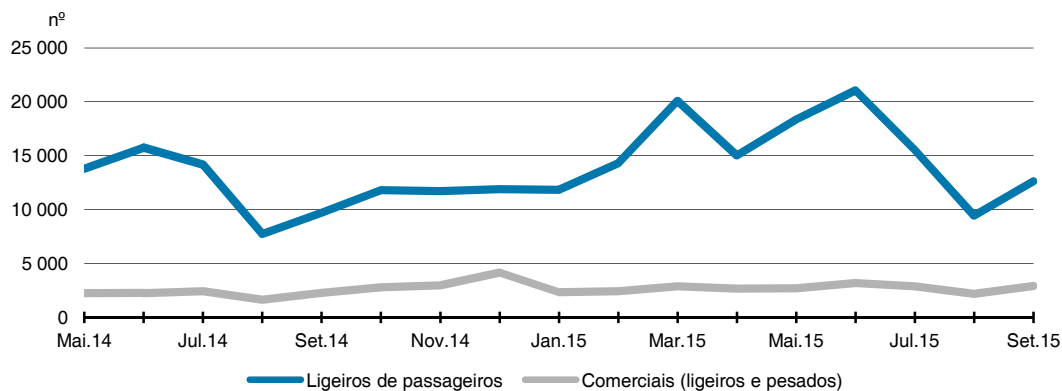
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 15 (Po)	Ago. 15 (Re)	Jul. 15 (Re)	Jun. 15 (Re)	Mai. 15 (Re)	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	396	258	338	391	308	2 914	13,8	37,3
Pesados de mercadorias	(nº)	378	250	323	370	284	2 695	12,8	38,6
Pesados de passageiros	(nº)	18	8	15	21	24	219	38,5	23,0

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação (%)	
	Ago. 15 (a)	Jul. 15 (a)	Jun. 15 (a)	Mai. 15 (a)	Acumulado Set. 14 a Ago. 15	Acumulado Set. 13 a Ago. 14	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	3 344 299	4 695 522	4 561 337	4 251 198	49 802 024	47 467 822	3.3	4.9
Importações (CIF)	4 220 226	5 401 884	5 404 751	5 352 348	60 271 778	58 276 642	1.7	3.4
Saldo	-875 927	-706 362	-843 414	-1 101 150	-10 469 754	-10 808 820	//	//
Taxa de cobertura (%)	79	87	84	79	83	81	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 291 570	3 375 023	3 283 395	3 115 047	35 595 749	33 736 505	5.1	5.5
Importações (CIF)	3 101 203	4 117 558	4 140 748	3 884 470	45 818 620	43 311 419	4.3	5.8
Saldo	-809 632	-742 535	-857 353	-769 423	-10 222 870	-9 574 914	//	//
Taxa de cobertura (%)	74	82	79	80	78	78	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	1 886 829	2 842 516	2 771 944	2 645 455	29 863 029	28 251 097	5.0	5.7
Importações (CIF)	2 839 456	3 764 808	3 744 967	3 517 938	41 399 584	39 285 064	5.5	5.4
Saldo	-952 627	-922 291	-973 023	-872 483	-11 536 555	-11 033 967	//	//
Taxa de cobertura (%)	66	76	74	75	72	72	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 052 729	1 320 499	1 277 942	1 136 152	14 206 274	13 731 317	-0.5	3.5
Importações (CIF)	1 119 023	1 284 326	1 264 002	1 467 878	14 453 158	14 965 223	-4.8	-3.4
Saldo	-66 295	36 173	13 939	-331 727	-246 884	-1 233 906	//	//
Taxa de cobertura (%)	94	103	101	77	98	92	//	//

	Valores Mensais (10³ EUR)							
	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Jan. 15 (a)	Dez. 14 (a)	Nov. 14 (a)	Out. 14 (a)	Set. 14 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 257 810	4 407 753	3 972 510	3 787 745	3 698 617	4 118 124	4 630 710	4 076 397
Importações (CIF)	5 242 518	5 315 201	4 479 539	4 421 098	4 753 679	4 937 006	5 505 619	5 237 909
Saldo	- 984 708	- 907 448	- 507 028	- 633 353	-1 055 062	- 818 882	- 874 909	-1 161 512
Taxa de cobertura (%)	81	83	89	86	78	83	84	78
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 085 164	3 183 498	2 938 092	2 811 794	2 547 243	2 946 464	3 121 302	2 897 158
Importações (CIF)	3 975 400	4 129 703	3 545 023	3 392 216	3 596 359	3 792 328	4 186 613	3 956 998
Saldo	- 890 236	- 946 205	- 606 932	- 580 422	-1 049 116	- 845 864	-1 065 311	-1 059 840
Taxa de cobertura (%)	78	77	83	83	71	78	75	73
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 600 715	2 664 285	2 451 809	2 367 982	2 144 087	2 469 606	2 583 508	2 434 292
Importações (CIF)	3 556 577	3 679 038	3 213 190	3 070 167	3 247 620	3 414 231	3 782 718	3 568 874
Saldo	- 955 862	-1 014 752	- 761 380	- 702 185	-1 103 533	- 944 625	-1 199 210	-1 134 582
Taxa de cobertura (%)	73	72	76	77	66	72	68	68
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 172 647	1 224 255	1 034 419	975 951	1 151 374	1 171 660	1 509 408	1 179 239
Importações (CIF)	1 267 118	1 185 498	934 516	1 028 881	1 157 320	1 144 678	1 319 006	1 280 911
Saldo	- 94 471	38 757	99 903	- 52 930	- 5 947	26 982	190 402	- 101 672
Taxa de cobertura (%)	93	103	111	95	99	102	114	92

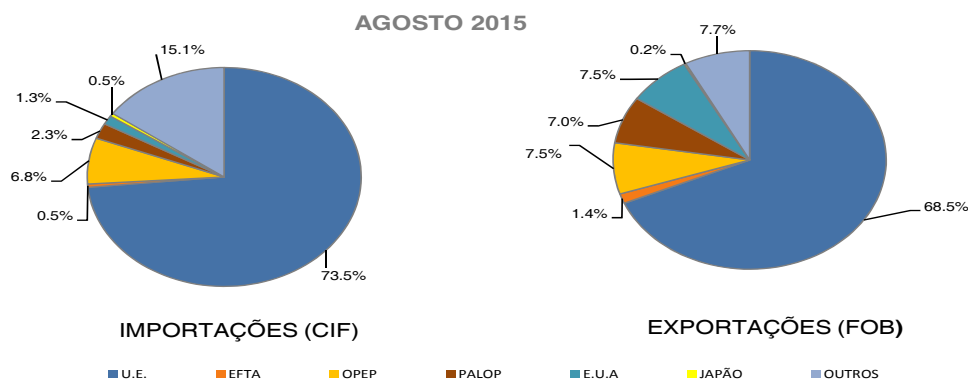
(a) Os dados de setembro de 2014 a agosto de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Ago. 15 (a)	Jul. 15 (a)	Jun. 15 (a)	Mai. 15 (a)	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	Homóloga (a) Ago. (%)
TOTAL	4 220 226	5 401 884	5 404 751	5 352 348	5 242 518	5 315 201	4 479 539	1.7
UNIÃO EUROPEIA	3 101 203	4 117 558	4 140 748	3 884 470	3 975 400	4 129 703	3 545 023	4.3
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	486 972	711 367	670 226	653 842	673 081	675 891	631 123	14.1
Austria	19 551	28 582	29 680	23 450	23 694	28 052	24 302	13.6
Bélgica	116 535	155 796	153 785	139 499	151 624	160 222	148 560	6.0
Bulgária	2 349	2 742	2 676	2 467	2 943	3 847	9 456	-79.2
Chipre	577	431	423	522	1 754	334	220	65.1
Croácia	1 743	2 697	4 305	4 989	3 184	4 421	2 336	4.5
Dinamarca	17 908	21 870	20 085	20 232	19 481	23 056	16 869	-9.0
Eslováquia	10 204	12 465	18 735	19 020	15 073	16 759	15 164	61.0
Eslovénia	3 049	4 148	4 830	3 962	4 570	3 583	3 645	41.7
Espanha	1 450 870	1 806 456	1 781 019	1 643 549	1 599 054	1 696 085	1 453 186	5.1
Estónia	1 112	1 257	2 359	5 849	1 409	2 436	2 365	-13.4
Finlândia	9 355	18 136	11 262	11 741	15 394	25 929	12 668	-16.4
França	268 283	396 150	409 778	378 601	377 710	392 811	369 198	1.9
Grécia	9 094	12 484	10 731	10 338	10 811	10 554	9 327	13.8
Hungria	16 302	19 673	31 310	29 076	23 885	25 303	28 106	25.0
Irlanda	36 194	35 623	57 564	65 053	118 854	77 056	37 592	-17.3
Itália	171 414	309 977	300 666	290 228	288 227	289 479	247 248	7.7
Letónia	630	1 038	688	2 344	5 171	501	420	82.7
Lituânia	8 371	5 309	7 879	7 921	2 878	7 958	4 675	44.6
Luxemburgo	7 046	10 899	11 139	9 090	11 798	11 824	6 997	-34.1
Malta	1 370	917	1 490	918	1 335	1 179	1 838	20.9
Países Baixos	238 829	253 772	272 713	252 011	254 140	278 384	244 662	-1.4
Países e territórios ND da UE	x	x	x	6	x	x	x	//
Polónia	34 619	51 216	54 114	46 878	50 293	52 254	47 650	-11.9
Reino Unido	124 112	162 219	159 495	146 137	195 562	206 665	145 675	6.8
República Checa	24 025	40 244	41 897	43 464	46 128	47 471	36 405	16.3
Roménia	3 815	7 551	11 768	5 447	9 749	22 309	4 854	-80.9
Suécia	36 873	44 539	70 130	67 835	67 598	65 338	40 484	-11.0
EFTA	21 216	61 644	28 047	21 195	21 957	44 253	30 805	11.3
Islândia	152	110	158	1 338	325	1 959	2 427	46.8
Liechtenstein	1	13	14	4	11	14	6	-96.1
Noruega	4 399	39 143	3 225	2 018	2 593	9 463	2 558	58.2
Suiça	16 664	22 378	24 650	17 834	19 029	32 817	25 814	3.1
OPEP	286 254	254 350	417 538	374 173	226 975	195 905	125 419	62.1
PALOP	96 695	112 232	186 163	189 990	103 165	101 748	54 758	1 956.4
Estados Unidos da América	55 316	72 051	56 657	123 089	96 430	70 099	89 950	35.7
Japão	20 293	22 405	23 146	21 834	23 299	24 384	19 434	29.2
Outros	639 249	761 644	552 452	737 598	795 293	749 109	614 150	-30.4

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 15 (a)	Jul. 15 (a)	Jun. 15 (a)	Mai. 15 (a)	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	
TOTAL	3 344 299	4 695 522	4 561 337	4 251 198	4 257 810	4 407 753	3 972 510	3.3
UNIÃO EUROPEIA	2 291 570	3 375 023	3 283 395	3 115 047	3 085 164	3 183 498	2 938 092	5.1
Abastecimento e provisões de bordo da UE	37 068	25 455	41 743	27 092	39 970	20 849	30 065	-14.7
Alemanha	348 203	549 990	519 292	532 403	520 820	503 228	497 839	9.2
Áustria	12 053	31 630	20 494	21 350	23 153	22 841	23 686	-2.4
Bélgica	77 912	112 879	103 227	86 178	95 649	108 497	89 158	-22.8
Bulgária	10 434	4 085	6 203	12 160	3 413	10 213	3 534	337.9
Chipre	1 966	3 664	2 967	2 163	2 582	3 629	3 235	4.7
Croácia	1 156	1 431	1 910	1 695	1 609	1 444	1 307	-33.5
Dinamarca	22 003	32 054	28 704	21 756	21 355	23 953	25 334	1.7
Eslováquia	12 143	17 507	18 527	12 815	11 660	11 054	12 031	73.3
Eslovénia	1 709	2 338	1 972	2 002	2 144	2 059	1 951	-17.5
Espanha	820 342	1 151 592	1 154 920	1 103 466	1 046 399	1 082 457	1 022 365	11.6
Estónia	1 252	1 982	1 422	1 389	1 752	2 646	1 725	-7.9
Finlândia	19 182	21 775	14 786	20 586	18 297	31 407	14 291	133.7
França	345 095	568 214	545 356	496 652	519 652	548 114	471 915	0.5
Grécia	6 491	7 855	7 882	13 730	12 804	12 985	10 279	-29.5
Hungria	12 682	18 870	17 420	18 354	17 421	18 183	16 264	-10.6
Irlanda	15 715	18 889	22 224	27 654	20 729	21 115	21 443	13.7
Itália	83 670	145 984	138 857	143 951	137 675	134 676	121 875	-8.2
Letónia	1 224	1 691	1 681	1 592	2 047	1 810	986	1.0
Lituânia	1 773	5 309	5 262	1 875	2 430	2 120	1 791	15.4
Luxemburgo	4 463	7 239	9 835	7 161	6 844	7 548	8 168	39.6
Malta	1 171	1 913	3 280	1 851	3 219	2 329	1 271	-34.8
Países Baixos	132 462	192 066	199 959	168 636	172 861	165 770	147 802	-8.1
Países e territórios ND da UE	x	102	x	x	x	x	x	//
Polónia	35 611	50 961	50 966	42 120	48 012	44 971	51 097	8.9
Reino Unido	215 992	307 795	278 795	262 504	273 795	302 551	274 529	12.8
República Checa	22 155	28 233	26 613	26 690	26 187	29 091	24 962	-6.3
Roménia	20 097	24 229	24 438	23 221	22 950	29 482	28 085	7.6
Suécia	27 543	39 294	34 659	34 001	29 737	38 476	31 104	-20.0
EFTA	48 062	63 456	75 048	55 243	59 818	52 933	50 470	15.3
Islândia	313	1 769	2 749	499	1 312	1 423	1 303	-61.4
Liechtenstein	20	5	29	8	40	1	10	//
Noruega	13 791	17 950	30 210	15 158	18 414	13 348	14 006	14.1
Suiça	33 938	43 732	42 059	39 577	40 051	38 162	35 151	17.9
OPEP	252 484	276 734	286 417	293 749	258 232	304 558	255 045	-22.2
PALOP	234 552	243 423	232 930	227 795	231 675	277 180	227 699	-18.6
Estados Unidos da América	251 684	275 930	240 512	219 073	234 449	219 303	186 573	49.1
Japão	7 105	13 318	13 719	11 309	11 265	15 223	11 397	-3.6
Outros	258 841	447 637	429 316	328 983	377 209	355 058	303 234	14.1

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 15 (a)	Jul. 15 (a)	Jun. 15 (a)	Mai. 15 (a)	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	
TOTAL GERAL	4 220 226	5 401 884	5 404 751	5 352 348	5 242 518	5 315 201	4 479 539	1.7
1. Agrícolas	513 601	555 530	572 568	564 619	578 580	583 209	500 277	-0.3
2. Alimentares	220 666	233 406	226 459	191 895	199 008	202 119	179 275	8.9
3. Combustíveis minerais	676 967	724 277	741 735	936 501	765 692	665 353	459 161	-14.1
4. Químicos	471 035	583 211	607 680	555 604	623 117	602 451	503 383	8.2
5. Plásticos, borracha	257 928	356 293	339 262	311 772	295 145	323 528	281 115	14.1
6. Peles, couros	46 776	78 727	75 949	71 731	72 062	73 709	63 339	2.9
7. Madeira, cortiça	51 191	59 421	74 941	60 915	61 518	71 471	61 127	4.5
8. Pastas celulósicas, papel	90 485	118 782	104 826	106 496	101 699	106 073	92 543	-0.2
9. Matérias têxteis	93 854	171 837	174 218	167 178	170 475	167 254	142 333	12.9
10. Vestuário	168 084	167 927	132 167	118 600	138 764	167 597	149 472	3.9
11. Calçado	66 416	63 252	49 710	45 351	51 629	70 728	60 976	19.3
12. Minerais e suas obras	54 934	78 629	71 195	65 596	68 569	66 135	61 152	2.0
13. Metais comuns	307 132	462 430	422 271	399 071	404 758	446 613	388 408	11.3
14. Máquinas, aparelhos	625 570	806 087	841 405	758 796	777 616	801 877	723 230	5.9
15. Veículos e outro material de transporte	340 513	636 230	659 766	724 261	656 000	687 345	566 924	-7.2
16. Aparelhos de ótica e precisão	91 647	123 351	144 796	115 168	125 349	123 312	108 011	18.7
17. Outros produtos	143 428	182 494	165 802	158 794	152 537	156 430	138 812	9.2

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 15 (a)	Jul. 15 (a)	Jun. 15 (a)	Mai. 15 (a)	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	
TOTAL GERAL	3 344 299	4 695 522	4 561 337	4 251 198	4 257 810	4 407 753	3 972 510	3.3
1. Agrícolas	240 012	255 602	240 824	240 475	249 119	244 069	232 159	13.9
2. Alimentares	175 216	226 799	205 196	192 441	199 591	216 414	182 413	2.5
3. Combustíveis minerais	312 665	366 702	427 327	364 822	366 631	314 153	291 788	-20.1
4. Químicos	208 704	230 305	238 956	256 217	201 876	236 631	184 503	14.7
5. Plásticos, borracha	248 271	356 476	335 432	311 600	315 932	331 448	288 154	9.7
6. Peles, couros	14 259	26 173	23 592	21 880	24 844	24 499	18 953	-3.7
7. Madeira, cortiça	76 932	164 845	142 071	139 772	140 916	149 969	125 928	-5.3
8. Pastas celulósicas, papel	215 300	211 128	214 587	199 663	199 291	205 750	193 630	15.1
9. Matérias têxteis	105 101	193 627	178 747	163 371	177 557	175 189	148 455	3.8
10. Vestuário	202 436	317 182	253 547	221 367	212 801	254 592	241 438	-5.2
11. Calçado	161 423	271 434	179 044	125 299	111 328	148 127	169 611	-7.4
12. Minerais e suas obras	162 507	227 365	239 060	219 069	230 792	237 746	174 696	-2.1
13. Metais comuns	228 457	354 994	334 460	347 980	361 605	368 186	314 575	-4.8
14. Máquinas, aparelhos	483 686	633 270	646 872	607 434	619 374	658 129	597 387	9.8
15. Veículos e outro material de transporte	250 890	519 355	564 610	525 075	524 538	491 339	497 894	13.1
16. Aparelhos de ótica e precisão	52 423	71 527	70 504	65 293	65 756	71 309	65 109	19.2
17. Outros produtos	206 018	268 736	266 506	249 440	255 860	280 203	245 817	19.1

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 15 (a)	Jul. 15 (a)	Jun. 15 (a)	Mai. 15 (a)	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	
TOTAL GERAL	3 101 203	4 117 558	4 140 748	3 884 470	3 975 400	4 129 703	3 545 023	4.3
1. Agrícolas	384 058	424 627	427 693	424 154	441 528	442 787	372 301	-3.3
2. Alimentares	199 434	203 877	202 991	176 191	173 930	181 245	162 396	9.8
3. Combustíveis minerais	196 599	185 952	180 423	185 079	211 752	189 721	136 423	-13.0
4. Químicos	403 350	513 405	548 107	497 835	563 731	526 167	443 033	5.2
5. Plásticos, borracha	209 242	287 279	284 022	262 787	249 362	276 871	241 293	13.9
6. Peles, couros	37 341	59 403	57 613	54 539	56 122	56 583	49 374	7.1
7. Madeira, cortiça	41 251	48 629	55 809	44 931	44 695	48 817	43 600	-6.0
8. Pastas celulósicas, papel	85 899	112 732	98 547	101 168	96 392	99 418	88 038	0.0
9. Matérias textéis	63 565	113 386	112 929	111 072	111 409	111 972	93 932	10.0
10. Vestuário	147 327	146 421	117 574	109 304	128 067	150 454	133 219	5.0
11. Calçado	48 618	48 136	38 776	37 094	41 118	54 074	47 140	13.1
12. Minerais e suas obras	48 173	70 764	65 538	59 201	59 340	59 992	54 683	3.1
13. Metais comuns	243 173	385 957	353 394	342 001	345 119	386 818	335 271	6.6
14. Máquinas, aparelhos	491 151	672 025	717 868	632 530	645 929	684 525	604 248	2.7
15. Veículos e outro material de transporte	305 199	587 792	609 999	616 403	575 076	624 783	533 728	13.8
16. Aparelhos de ótica e precisão	78 102	107 521	127 752	96 636	106 740	106 042	91 124	19.2
17. Outros produtos	118 720	149 653	141 714	133 543	125 090	129 433	115 220	8.6

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 15 (a)	Jul. 15 (a)	Jun. 15 (a)	Mai. 15 (a)	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	
TOTAL GERAL	2 291 570	3 375 023	3 283 395	3 115 047	3 085 164	3 183 498	2 938 092	5.1
1. Agrícolas	174 841	192 154	183 227	184 135	199 500	183 775	163 691	10.7
2. Alimentares	107 687	143 148	133 128	127 104	129 553	138 603	117 022	6.1
3. Combustíveis minerais	152 538	151 688	248 715	206 229	209 713	158 758	182 474	-27.3
4. Químicos	117 636	157 189	158 704	167 130	138 791	154 543	134 617	1.2
5. Plásticos, borracha	203 068	293 712	273 858	251 324	253 391	263 805	232 323	11.4
6. Peles, couros	10 387	20 752	18 035	16 436	17 774	18 362	14 376	-0.8
7. Madeira, cortiça	47 430	107 448	90 623	90 593	94 483	98 291	88 723	-8.8
8. Pastas celulósicas, papel	143 122	145 999	150 051	141 255	139 075	145 733	141 134	18.0
9. Matérias textéis	65 765	127 353	126 207	119 285	128 470	123 863	102 601	4.4
10. Vestuário	181 324	290 215	230 872	202 438	192 535	232 135	220 750	-5.5
11. Calçado	134 171	237 747	155 285	109 906	94 836	127 067	145 633	-9.4
12. Minerais e suas obras	107 346	146 145	137 582	147 116	137 111	153 282	106 825	4.0
13. Metais comuns	150 765	252 909	245 185	228 552	236 042	246 921	220 408	2.8
14. Máquinas, aparelhos	314 944	439 389	442 922	400 088	435 616	447 242	417 507	13.8
15. Veículos e outro material de transporte	188 613	409 209	422 994	477 630	421 358	414 270	400 871	22.1
16. Aparelhos de ótica e precisão	34 146	51 160	49 346	45 185	46 619	49 688	44 374	33.1
17. Outros produtos	157 789	208 807	216 664	200 641	210 299	227 162	204 761	31.3

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2015, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

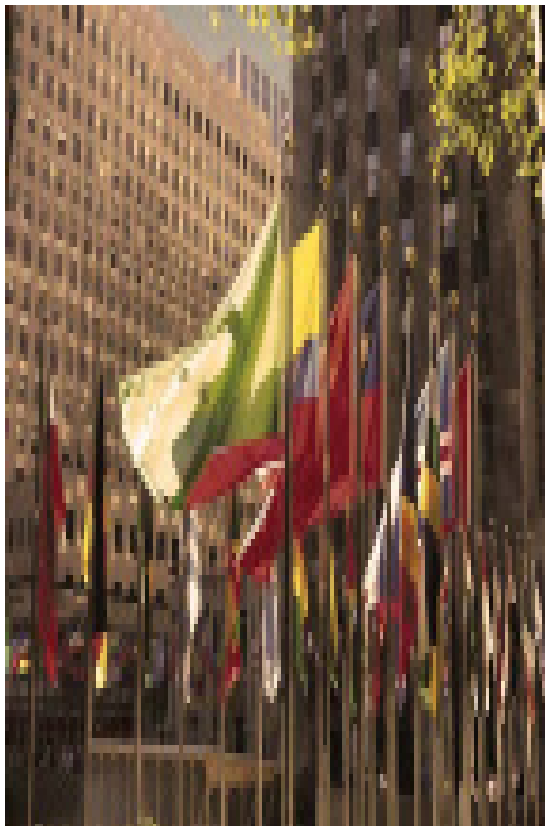
	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 15 (a)	Jul. 15 (a)	Jun. 15 (a)	Mai. 15 (a)	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	
TOTAL GERAL	1 119 023	1 284 326	1 264 002	1 467 878	1 267 118	1 185 498	934 516	-4.8
1. Agrícolas	129 543	130 903	144 874	140 464	137 052	140 421	127 975	9.8
2. Alimentares	21 232	29 530	23 469	15 704	25 077	20 874	16 879	1.8
3. Combustíveis minerais	480 368	538 325	561 312	751 422	553 941	475 632	322 739	-14.6
4. Químicos	67 685	69 807	59 573	57 769	59 386	76 283	60 350	30.6
5. Plásticos, borracha	48 685	69 014	55 240	48 985	45 783	46 657	39 822	15.1
6. Peles, couros	9 435	19 323	18 335	17 192	15 940	17 126	13 965	-10.9
7. Madeira, cortiça	9 941	10 792	19 132	15 984	16 822	22 654	17 527	95.7
8. Pastas celulósicas, papel	4 586	6 050	6 280	5 328	5 307	6 655	4 505	-4.4
9. Matérias têxteis	30 289	58 451	61 290	56 106	59 066	55 282	48 402	19.6
10. Vestuário	20 757	21 506	14 593	9 297	10 696	17 143	16 253	-3.3
11. Calçado	17 798	15 116	10 933	8 256	10 511	16 653	13 836	40.1
12. Minerais e suas obras	6 761	7 864	5 657	6 395	9 230	6 143	6 469	-4.9
13. Metais comuns	63 959	76 473	68 877	57 070	59 639	59 795	53 137	33.7
14. Máquinas, aparelhos	134 419	134 062	123 537	126 265	131 687	117 352	118 982	19.1
15. Veículos e outro material de transporte	35 314	48 438	49 767	107 858	80 924	62 562	33 196	-64.3
16. Aparelhos de ótica e precisão	13 545	15 830	17 044	18 532	18 609	17 270	16 887	15.6
17. Outros produtos	24 708	32 842	24 088	25 251	27 447	26 997	23 592	12.0

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 15 (a)	Jul. 15 (a)	Jun. 15 (a)	Mai. 15 (a)	Abr. 15 (a)	Mar. 15 (a)	Fev. 15 (a)	
TOTAL GERAL	1 052 729	1 320 499	1 277 942	1 136 152	1 172 647	1 224 255	1 034 419	-0.5
1. Agrícolas	65 171	63 448	57 598	56 340	49 619	60 294	68 468	23.6
2. Alimentares	67 529	83 651	72 068	65 337	70 038	77 811	65 391	-2.7
3. Combustíveis minerais	160 127	215 015	178 612	158 593	156 917	155 396	109 313	-11.9
4. Químicos	91 069	73 116	80 253	89 088	63 085	82 088	49 886	38.5
5. Plásticos, borracha	45 203	62 764	61 574	60 276	62 542	67 643	55 830	2.7
6. Peles, couros	3 871	5 421	5 557	5 444	7 070	6 137	4 576	-10.6
7. Madeira, cortiça	29 501	57 397	51 449	49 179	46 433	51 679	37 205	0.9
8. Pastas celulósicas, papel	72 178	65 129	64 537	58 407	60 216	60 016	52 496	9.7
9. Matérias têxteis	39 335	66 274	52 540	44 086	49 087	51 327	45 854	3.0
10. Vestuário	21 112	26 967	22 675	18 929	20 266	22 457	20 689	-2.6
11. Calçado	27 252	33 688	23 760	15 394	16 492	21 060	23 978	3.5
12. Minerais e suas obras	55 160	81 220	101 478	71 953	93 682	84 464	67 871	-12.2
13. Metais comuns	77 692	102 085	89 275	119 429	125 564	121 265	94 167	-16.8
14. Máquinas, aparelhos	168 742	193 881	203 951	207 346	183 757	210 887	179 880	3.1
15. Veículos e outro material de transporte	62 278	110 146	141 616	47 445	103 180	77 069	97 024	-7.7
16. Aparelhos de ótica e precisão	18 277	20 367	21 157	20 108	19 137	21 621	20 735	-0.2
17. Outros produtos	48 230	59 930	49 841	48 799	45 561	53 041	41 056	-8.7

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 15	Fev. 15	Jan. 15	Dez. 14	Nov. 14	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	11 416	9 929	10 613	9 811	10 645	31 958	3,6	1,8
Tráfego suburbano	(10³)	10 138	8 845	9 467	8 690	9 485	28 450	3,7	1,9
Passageiros-Km transportados	(10³)	337 005	282 481	299 327	294 692	306 720	918 813	5,5	2,5
Tráfego suburbano	(10³)	186 331	163 628	172 059	158 340	173 158	522 018	3,4	1,1

	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)		
		Mar. 15	Fev. 15	Jan. 15	Dez. 14 (Re)	Nov. 14 (Re)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	335	335	335	338	338	//	-0,9	//
Passageiros transportados (a)	(10³)	12 241	10 449	11 076	10 250	12 754	33 766	3,2	1,8
Passageiros-Km transportados	(10³)	58 654	50 084	53 243	49 567	61 099	161 981	2,9	1,5
Lugares-Km oferecidos	(10³)	243 045	220 122	249 580	229 025	237 088	712 747	3,7	3,7
Carruagens-Km	(10³)	1 951	1 721	1 899	1 790	1 851	5 571	6,6	3,8
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	5 093	4 215	4 554	4 821	4 943	13 862	3,5	-0,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	25 890	20 922	22 698	23 973	24 897	69 510	4,4	0,4
Lugares-Km oferecidos	(10³)	138 522	123 813	134 613	133 400	133 510	396 948	1,2	-2,0
Carruagens-Km	(10³)	604	539	588	581	583	1 731	1,2	-2,0

(a) A partir de janeiro de 2015, nova metodologia de apuramento de passageiros transportados.

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 15	Fev. 15	Jan. 15	Dez. 14	Nov. 14	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros								
Rio Minho (a)	(nº)	0	0	0	0	0	-	-100,0
Rio Douro (b)	(nº)	2 035	44	26	0	0	2 105	-
Ria de Aveiro	(nº)	13 585	10 498	11 067	11 384	11 984	35 150	32,8
Rio Tejo (c)	(nº)	1 377 988	1 155 310	1 229 862	1 851 956	1 957 918	3 763 160	6,8
Rio Sado	(nº)	51 976	34 442	35 671	37 647	30 929	122 089	15,4
Ria Formosa	(nº)	6 200	5 196	2 880	9 540	17 141	14 276	-62,4
Rio Guadiana	(nº)	6 132	4 059	3 381	3 872	4 606	1 752	47,2
Movimento de Veículos								
Rio Minho	(nº)	0	0	0	0	0	-	-100,0
Ria de Aveiro	(nº)	1 961	1 072	1 190	1 555	1 368	4 223	-13,4
Rio Tejo	(nº)	3 602	2 231	2 499	2 548	2 422	8 332	15,6
Rio Sado	(nº)	11 601	7 328	7 103	7 542	6 541	26 032	18,8
Rio Guadiana	(nº)	802	536	414	444	572	1 752	43,5

(a) Serviço de transporte suspenso por motivo de manutenção da embarcação.

(b) Embarcação parada parcialmente em janeiro e fevereiro devido a avaria/manutenção.

(c) Dados do 1º trimestre de 2015 (e do 1º trimestre de 2014) relativos a esta travessia reportados de acordo com novo método de cálculo.

7.3 - Transportes marítimos

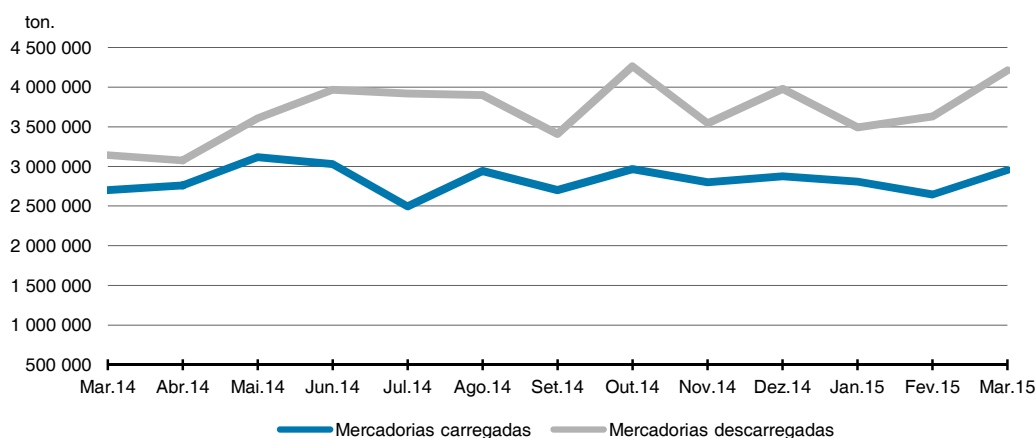
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 15	Fev. 15	Jan. 15	Dez. 14 (Re)	Nov. 14 (Re)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número	(nº)	919	802	827	846	873	2 548	0,9
Arqueação bruta	(GT)	14 907 134	13 112 649	13 715 295	14 030 545	15 126 295	41 735 078	13,4
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	18 037 946	15 907 448	16 131 004	16 236 738	16 651 985	50 076 398	17,7
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número	(nº)	645	562	582	584	619	1 789	2,7
Arqueação bruta	(GT)	12 045 924	10 687 302	11 217 421	11 411 459	12 243 953	33 950 647	14,7
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	14 440 487	12 912 355	12 978 445	12 806 287	13 217 408	40 331 287	21,3
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas	(ton)	4 213 161	3 629 541	3 491 644	3 977 972	3 544 760	11 334 346	34,0
Carga Geral	(ton)	190 956	144 403	146 329	210 652	175 702	481 688	-6,4
Contentores	(ton)	720 671	634 022	699 579	697 403	664 662	2 054 272	7,4
Granéis Sólidos	(ton)	1 433 986	1 216 073	1 030 735	1 148 770	1 110 975	3 680 794	53,1
Granéis Líquidos	(ton)	1 867 548	1 635 043	1 615 001	1 921 147	1 593 421	5 117 592	40,2
Carregadas	(ton)	2 956 148	2 645 232	2 809 564	2 877 245	2 800 387	8 410 944	9,6
Carga Geral	(ton)	535 617	486 673	447 922	522 122	434 379	1 470 212	-13,1
Contentores	(ton)	1 096 094	980 977	1 020 224	998 810	1 142 182	3 097 295	-2,7
Granéis Sólidos	(ton)	412 447	383 315	403 548	392 373	448 795	1 199 310	16,8
Granéis Líquidos	(ton)	911 990	794 267	937 870	963 940	775 031	2 644 127	51,5
Porto de Sines								
Descarregadas	(ton)	2 111 899	1 851 549	1 973 572	1 882 038	1 746 096	5 937 020	117,1
Carga Geral	(ton)	91	0	0	0	0	91	-94,0
Contentores	(ton)	422 044	384 164	433 091	455 525	421 495	1 239 299	5,0
Granéis Sólidos	(ton)	497 186	334 666	481 042	322 242	407 693	1 312 894	495,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 192 578	1 132 719	1 059 439	1 104 271	916 908	3 384 736	145,4
Carregadas	(ton)	1 115 601	1 074 376	1 291 574	1 209 674	1 122 114	3 481 551	22,7
Carga Geral	(ton)	8 849	9 694	9 819	7 908	15 807	28 362	-57,1
Contentores	(ton)	494 620	487 245	518 496	496 583	513 302	1 500 361	-6,6
Granéis Sólidos	(ton)	7 565	31 679	14 637	11 970	16 702	53 881	-78,5
Granéis Líquidos	(ton)	604 567	545 758	748 622	693 213	576 303	1 898 947	86,8
Porto de Leixões								
Descarregadas	(ton)	962 256	793 408	760 419	1 015 517	908 988	2 516 083	4,1
Carga Geral	(ton)	37 807	30 862	21 233	29 441	22 724	89 902	173,4
Contentores	(ton)	172 161	154 753	174 000	152 072	156 618	500 914	1,6
Granéis Sólidos	(ton)	246 351	258 352	206 420	211 810	238 691	711 123	58,3
Granéis Líquidos	(ton)	505 937	349 441	358 766	622 194	490 955	1 214 144	-13,6
Carregadas	(ton)	663 396	549 304	414 886	584 910	530 210	1 627 586	7,1
Carga Geral	(ton)	117 616	103 275	39 829	107 060	96 830	260 720	62,3
Contentores	(ton)	248 129	212 827	199 494	228 405	259 796	660 450	-16,3
Granéis Sólidos	(ton)	40 249	23 594	9 324	9 554	10 906	73 167	105,4
Granéis Líquidos	(ton)	257 402	209 608	166 239	239 891	162 678	633 249	11,4
Porto de Lisboa								
Descarregadas	(ton)	598 199	565 207	343 797	650 833	471 161	1 507 203	-14,4
Carga Geral	(ton)	3 528	877	914	724	670	5 319	266,7
Contentores	(ton)	103 345	83 468	78 163	75 992	75 986	264 976	20,0
Granéis Sólidos	(ton)	392 502	401 110	142 126	464 002	298 097	935 738	-20,3
Granéis Líquidos	(ton)	98 824	79 752	122 594	110 115	96 408	301 170	-17,0
Carregadas	(ton)	410 182	338 159	308 200	343 670	438 748	1 056 541	27,6
Carga Geral	(ton)	20 144	13 028	13 340	3 550	8 206	46 512	692,1
Contentores	(ton)	277 497	219 251	220 009	220 420	299 038	716 757	21,5
Granéis Sólidos	(ton)	98 336	93 242	69 011	108 748	115 650	260 589	41,1
Granéis Líquidos	(ton)	14 205	12 638	5 840	10 952	15 854	32 683	-32,2

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

		Unid.	Valor Mensal					Variação (%)	
			Mar. 15	Fev. 15	Jan. 15	Dez. 14 (Re)	Nov. 14 (Re)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(nº)	63 887	54 240	65 988	64 959	68 292	184 115	-1,0	-0,7
Número	(TEU)	98 901	84 318	101 626	99 092	103 084	284 845	0,4	0,9
Carregados									
Número	(nº)	63 001	59 546	61 992	60 235	68 308	184 539	-5,7	-0,1
Número	(TEU)	97 664	92 691	96 020	91 885	104 285	286 375	-4,6	1,4
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(nº)	14 710	12 171	14 360	14 293	14 370	41 241	-0,2	6,3
Número	(TEU)	21 910	17 798	21 264	21 486	20 467	60 972	-0,3	6,1
Carregados									
Número	(nº)	15 249	11 734	12 221	12 737	16 665	39 204	16,6	15,5
Número	(TEU)	22 607	17 639	18 650	19 106	24 854	58 896	16,5	17,0
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(nº)	17 185	13 648	15 250	15 173	18 471	46 083	4,9	-5,6
Número	(TEU)	27 148	21 657	23 822	23 809	29 428	72 627	3,9	-5,8
Carregados									
Número	(nº)	16 186	13 864	13 019	14 450	15 969	43 069	-10,2	-12,2
Número	(TEU)	25 434	21 994	20 590	23 142	25 592	68 018	-10,2	-11,7
Porto de Sines									
Descarregados									
Número	(nº)	29 358	26 442	33 966	33 122	33 490	89 766	-5,0	-0,7
Número	(TEU)	44 936	41 236	51 924	49 338	49 517	138 096	-1,9	2,5
Carregados									
Número	(nº)	28 113	31 115	33 023	30 537	32 502	92 251	-11,3	0,7
Número	(TEU)	43 360	47 928	49 964	44 983	47 936	141 252	-8,1	3,5

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

**Tráfego Comercial nos
Aeroportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Unid.	Mar. 15	Fev. 15	Jan. 15	Dez. 14	Nov. 14	Acumulado jan. a mar.	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
Aviões (nº)	8 926	7 628	8 282	8 287	8 144	24 836	11,4	11,3
Trafego regular (nº)	8 431	7 261	7 905	7 894	7 750	23 597	11,6	12,4
Passageiros embarcados (10³)	1 067	846	950	856	973	2 862	13,0	13,6
Trafego regular (10³)	1 043	833	933	839	953	2 808	14,1	14,8
Passageiros desembarcados (10³)	1 097	882	829	992	867	2 809	14,5	14,9
Trafego regular (10³)	1 073	868	814	972	847	2 755	15,7	16,3
Mercadorias carregadas (ton)	5 993	4 705	4 532	5 722	5 915	15 231	19,3	8,7
Trafego regular (ton)	5 157	4 288	4 153	5 162	5 450	13 598	11,1	6,6
Mercadorias descarregadas (ton)	4 884	4 041	4 064	4 552	5 023	12 990	13,1	11,4
Trafego regular (ton)	4 441	3 698	3 802	4 379	4 687	11 941	13,2	13,4
Correio carregado (ton)	299	261	287	387	297	847	24,4	13,7
Trafego regular (ton)	299	261	287	387	297	847	24,4	13,7
Correio descarregado (ton)	238	212	251	295	261	702	0,0	-0,1
Trafego regular (ton)	238	212	251	295	261	701	0,0	-0,2

Tráfego Territorial

Aviões (nº)	974	827	989	1 039	893	2 790	1,5	-1,1
Passageiros embarcados (10³)	127	97	112	119	103	336	12,5	9,4
Passageiros desembarcados (10³)	127	97	111	118	102	335	12,3	9,7
Mercadorias carregadas (ton)	558	506	499	567	547	1 563	-14,5	-15,4
Mercadorias descarregadas (ton)	573	501	519	569	515	1 593	-13,0	-13,5
Correio carregado (ton)	279	237	249	294	265	765	12,9	-0,1
Correio descarregado (ton)	242	211	229	252	227	683	10,9	2,9

Tráfego Interior

Aviões (nº)	1 437	1 246	1 448	1 326	1 298	4 131	8,9	9,0
Passageiros embarcados (10³)	93	74	76	78	75	243	34,8	25,2
Passageiros desembarcados (10³)	93	73	75	77	75	240	34,3	24,4
Mercadorias carregadas (ton)	162	148	149	154	136	458	-0,9	2,6
Mercadorias descarregadas (ton)	197	193	176	178	152	566	1,6	7,4
Correio carregado (ton)	40	42	42	40	40	124	-17,2	-15,1
Correio descarregado (ton)	32	30	33	35	31	96	6,8	-7,2

7.5 - Rendimento médio por quarto (RevPar) nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Ago. 15 (Pe)	Jul. 15 (Pe)	Jun. 15 (Rv)	Mai. 15 (Rv)	Abr. 15 (Rv)	Mar. 15 (Rv)	Fev. 15 (Rv)	Jan. 15 (Rv)
PORTUGAL	69,5	57,1	44,7	39,5	32,4	24,2	19,8	17,1
Continente	71,6	58,1	45,2	39,5	31,4	22,7	18,6	16,2
Norte	48,5	38,0	33,6	35,4	28,3	20,7	17,5	15,6
Centro	38,0	25,9	19,8	21,1	16,6	12,9	12,5	9,9
Lisboa	73,5	68,5	68,9	68,5	55,3	39,2	31,5	29,2
Alentejo	53,6	35,6	25,3	23,8	21,4	15,2	13,0	10,6
Algarve	99,2	78,7	49,2	32,5	24,1	16,6	12,2	8,5
R.A. Açores	54,1	49,6	37,3	29,8	21,7	12,2	9,9	7,6
R.A. Madeira	56,3	50,7	43,1	42,7	44,2	40,0	32,7	27,1

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 15 (Pe)	Jul. 15 (Pe)	Jun. 15 (Rv)	Mai. 15 (Rv)	Abr. 15 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	7 211	6 090	5 027	4 681	3 880	34 080	2,5	6,4
Residentes em Portugal	2 622	1 893	1 427	1 159	1 013	10 366	0,6	5,5
Residentes no Estrangeiro	4 589	4 198	3 600	3 522	2 867	23 714	3,7	6,7
Europa	4 135	3 682	3 126	3 027	2 508	20 630	3,7	6,5
UE	3 982	3 466	2 991	2 890	2 373	19 627	4,7	7,4
Alemanha	493	425	484	502	446	3 190	13,0	12,1
Áustria	30	32	33	48	40	237	5,7	6,7
Bélgica	99	147	92	93	82	596	4,6	12,7
Bulgária	3	2	3	6	4	23	-7,3	-7,2
Chipre	1	1	1	1	1	4	80,2	9,6
Croácia	2	2	2	3	3	16	-25,7	-12,3
Dinamarca	25	54	26	23	42	296	-26,6	-2,3
Eslováquia	3	3	3	3	2	18	79,1	11,9
Eslovénia	3	4	3	4	5	22	1,4	19,7
Espanha	848	519	274	231	316	2 641	-1,9	0,0
Estónia	3	2	3	3	3	18	-38,6	-13,4
Finlândia	13	22	19	21	45	199	24,6	-0,1
França	585	370	356	425	302	2 423	2,0	11,0
Grécia	4	4	5	6	4	32	0,2	2,9
Hungria	13	13	11	10	7	66	28,4	28,3
Irlanda	172	212	211	149	83	893	5,8	6,8
Itália	204	108	93	93	80	728	10,8	20,4
Letónia	2	3	3	3	4	18	4,9	22,7
Lituânia	4	5	7	6	5	32	52,8	18,9
Luxemburgo	21	8	9	8	8	64	11,9	11,6
Malta	1	1	ə	1	ə	5	322,6	22,6
Países Baixos	264	298	224	241	156	1 547	-0,8	3,2
Polónia	100	109	78	46	32	420	20,1	18,6
Reino Unido	1026	1034	988	892	607	5 587	7,5	7,1
Rep. Checa	15	19	15	14	9	83	17,8	6,9
Roménia	21	20	14	14	9	97	21,2	16,0
Suécia	28	50	35	44	75	370	-5,3	-3,3
Outros Países da Europa	153	216	136	137	135	1 003	-17,1	-8,6
Noruega	22	53	27	23	26	215	-11,5	-11,0
Rússia	50	44	30	27	18	219	-41,4	-40,2
Suíça	62	98	58	64	69	431	15,1	17,8
Outros	19	22	20	23	21	138	-6,4	11,3
África	83	51	38	43	33	347	-1,0	-4,4
América	252	330	296	329	234	1 949	-0,5	8,5
Brasil	107	149	123	153	104	904	-10,9	3,9
Canadá	39	47	38	40	29	286	14,2	15,5
Estados Unidos da América	84	107	108	110	85	606	10,1	15,5
Outros	21	27	27	26	17	153	-3,5	-1,1
Ásia	92	105	112	97	78	644	19,6	18,3
Japão	12	13	15	15	13	104	-1,0	-1,1
Outros	80	92	97	82	65	540	23,6	22,9
Oceânia	17	22	22	19	10	105	15,4	14,6
Austrália	15	19	19	16	8	89	18,6	16,4
Outros	2	4	3	3	2	16	-3,6	5,5
Outros não determinados	9	7	5	6	4	39	4,4	-32,5

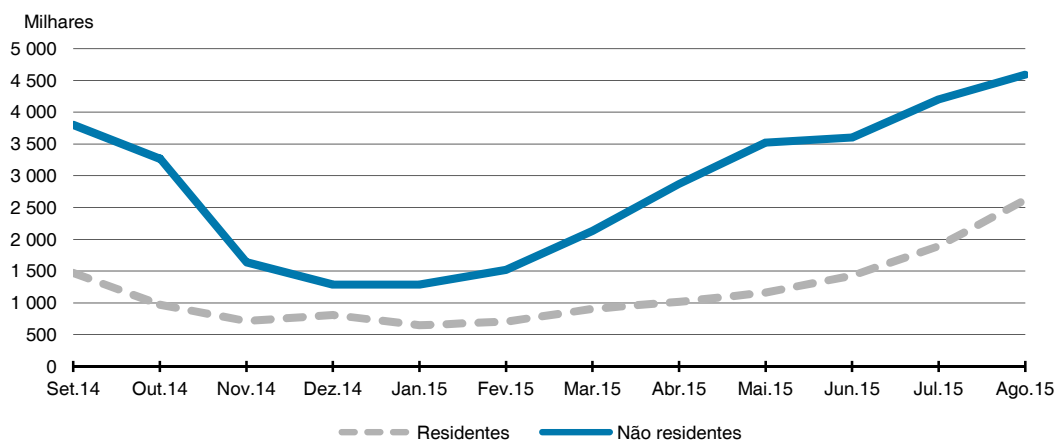
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 15 (Pe)	Jul. 15 (Pe)	Jun. 15 (Rv)	Mai. 15 (Rv)	Abr. 15 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 259	1 894	1 727	1 756	1 454	11 887	5,2	8,2
Continente	2 064	1 714	1 559	1 596	1 314	10 754	5,2	8,0
Norte	426	341	312	330	278	2 281	11,8	12,9
Centro	364	272	240	263	204	1 771	9,8	14,9
Lisboa	566	514	485	529	458	3 505	3,9	6,7
Alentejo	121	86	78	80	66	561	12,6	13,1
Algarve	587	500	445	394	307	2 637	-1,6	0,9
R.A. Açores	62	58	50	43	34	298	11,1	20,7
R.A. Madeira	133	123	117	118	107	835	2,3	5,9

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 15 (Pe)	Jul. 15 (Pe)	Jun. 15 (Rv)	Mai. 15 (Rv)	Abr. 15 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	7 211	6 090	5 027	4 681	3 880	34 080	2,5	6,4
Continente	6 246	5 206	4 253	3 956	3 227	28 623	2,5	6,3
Norte	857	658	567	587	490	4 124	13,6	13,8
Centro	733	524	419	428	343	3 138	5,2	11,5
Lisboa	1 464	1 287	1 138	1 215	1 076	8 327	2,0	7,5
Alentejo	261	180	140	131	110	1 032	12,3	12,9
Algarve	2 931	2 557	1 989	1 595	1 208	12 001	-1,4	1,4
R.A. Açores	199	181	150	124	100	890	7,7	17,0
R.A. Madeira	765	704	624	601	553	4 568	1,1	5,0

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



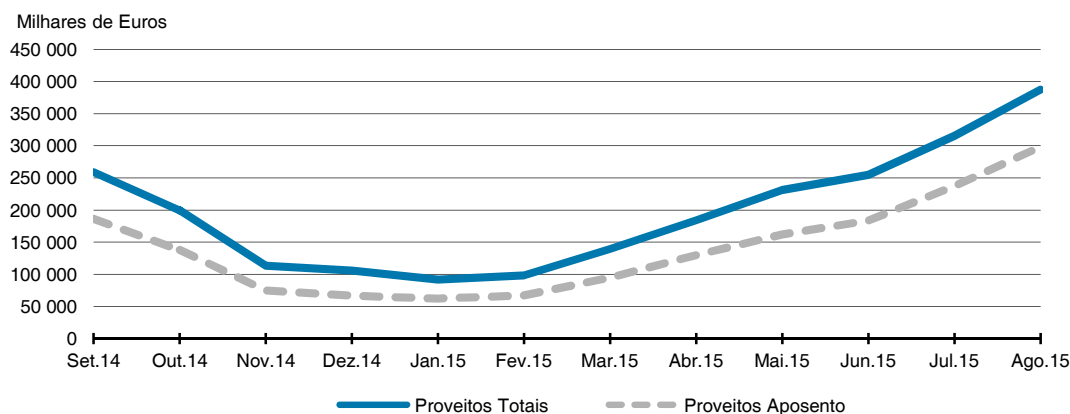
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 15 (Pe)	Jul. 15 (Pe)	Jun. 15 (Rv)	Mai. 15 (Rv)	Abr. 15 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	387 178	315 610	255 048	231 301	183 974	1 702 573	10,0	12,1
Continente	340 721	273 840	219 154	197 128	152 965	1 446 994	10,6	12,5
Norte	39 944	31 160	27 675	28 775	23 066	195 499	20,4	18,7
Centro	33 289	22 910	17 591	19 754	14 585	137 699	11,1	16,8
Lisboa	83 439	77 805	79 699	79 338	65 346	508 737	11,2	14,0
Alentejo	13 315	8 835	6 805	6 421	5 445	50 789	14,9	15,4
Algarve	170 734	133 130	87 385	62 841	44 523	554 270	7,8	8,1
R.A. Açores	9 246	8 139	6 390	5 133	3 855	37 761	14,6	17,5
R.A. Madeira	37 211	33 631	29 504	29 041	27 154	217 818	4,4	8,1

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 15 (Pe)	Jul. 15 (Pe)	Jun. 15 (Rv)	Mai. 15 (Rv)	Abr. 15 (Rv)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	298 648	237 245	183 781	162 020	129 880	1 235 395	10,8	13,9
Continente	266 953	209 600	160 725	140 116	109 289	1 067 974	11,2	14,2
Norte	31 082	23 495	20 573	21 366	16 991	145 080	23,9	22,8
Centro	23 898	15 794	11 841	12 478	9 607	93 177	7,8	13,5
Lisboa	66 426	60 271	60 422	59 714	48 987	382 968	12,4	15,4
Alentejo	10 271	6 548	4 652	4 392	3 745	36 131	16,3	16,8
Algarve	135 276	103 493	63 237	42 167	29 959	410 618	8,3	10,4
R.A. Açores	7 193	6 366	4 792	3 798	2 734	28 350	13,9	18,2
R.A. Madeira	24 503	21 278	18 264	18 106	17 858	139 071	6,2	10,3

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Ago 2015	Jul 2015	Jun 2015	Mai 2015	Abr 2015	Mar 2015	Fev 2015	Ago 2015	Acumulada 2015
TOTAL									
Número	2 231	2 698	2 962	2 724	3 264	3 590	3 186	14,9	9,3
Capital social (10 ³ euros)	47 639	286 996	404 538	40 869	43 347	58 616	37 120	-99,0	-81,2
Anónimas									
Número	80	79	80	64	78	86	65	70,2	-3,6
Capital social (10 ³ euros)	19 982	260 231	375 810	15 818	10 338	27 886	10 774	-99,6	-83,7
Quotas									
Número	2 142	2 590	2 858	2 627	3 166	3 462	3 097	14,7	9,7
Capital social (10 ³ euros)	27 653	26 702	28 647	24 992	30 004	30 213	26 164	26,2	-49,9
Outras									
Número	9	29	24	33	20	42	24	-66,7	13,1
Capital social (10 ³ euros)	4	63	81	59	3 005	517	182	-84,6	-91,5
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	4	0	4	1	2	2	0	300,0	36,4
Capital social (10 ³ euros)	250	0	400	250	100	100	0	-65,3	-22,9
Quotas									
Número	93	123	115	134	274	223	177	2,2	15,8
Capital social (10 ³ euros)	1 525	1 678	1 150	747	2 623	1 156	1 076	272,9	37,5
Outras									
Número	0	1	0	0	0	1	0	-100,0	-63,6
Capital social (10 ³ euros)	0	5	0	0	0	1	0	-100,0	356,4
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	4	10	7	3	11	9	6	33,3	-11,1
Capital social (10 ³ euros)	297	2 057	360 532	200	700	4 654	300	98,0	1 593,6
Quotas									
Número	171	199	241	190	277	246	261	-0,6	5,9
Capital social (10 ³ euros)	1 511	3 837	1 729	1 450	3 943	4 044	2 633	49,0	49,3
Outras									
Número	2	2	2	4	1	1	1	100,0	36,4
Capital social (10 ³ euros)	0	5	1	33	0	0	0	0,0	193,3
Construção									
Anónimas									
Número	6	3	4	6	5	3	2	200,0	57,1
Capital social (10 ³ euros)	300	150	200	7 920	250	150	100	-39,4	-16,6
Quotas									
Número	187	188	235	215	243	259	243	14,7	4,1
Capital social (10 ³ euros)	1 581	2 276	1 702	1 484	1 667	1 856	1 542	68,2	-3,6
Outras									
Número	0	2	4	3	2	4	0	-100,0	-15,8
Capital social (10 ³ euros)	0	0	3	0	0	50	0	-100,0	1 225,0
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	66	66	65	54	60	72	57	61,0	-5,8
Capital social (10 ³ euros)	19 135	258 024	14 678	7 448	9 288	22 982	10 374	-99,6	-90,7
Quotas									
Número	1 691	2 080	2 267	2 088	2 372	2 734	2 416	17,3	10,3
Capital social (10 ³ euros)	23 036	18 911	24 066	21 311	21 771	23 157	20 913	17,9	-56,6
Outras									
Número	7	24	18	26	17	36	23	-68,2	20,7
Capital social (10 ³ euros)	4	53	77	26	3 005	466	182	-77,8	-92,2

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Ago 2015	Jul 2015	Jun 2015	Mai 2015	Abr 2015	Mar 2015	Fev 2015	Ago 2015	Acumulada 2015
TOTAL									
Número	1 112	1 620	1 486	1 085	1 507	1 793	1 563	5,3	-29,8
Capital social (10 ³ euros)	401 223	1 285 760	489 324	369 820	800 139	152 110	117 895	98,3	-30,8
Anónimas									
Número	42	70	75	57	65	62	34	-8,7	-41,7
Capital social (10 ³ euros)	371 097	1 234 138	382 340	322 908	756 929	84 978	71 319	121,8	-27,5
Quotas									
Número	1 061	1 541	1 402	1 023	1 428	1 719	1 516	6,0	-29,1
Capital social (10 ³ euros)	30 117	51 578	72 389	44 859	42 784	50 670	46 555	-13,1	-51,7
Outras									
Número	9	9	9	5	14	12	13	0,0	-42,3
Capital social (10 ³ euros)	9	44	34 595	2 053	426	16 462	21	- 97,5	255,6
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	2	0	0	0	0	0	0,0	-75,0
Capital social (10 ³ euros)	658	100	0	0	0	0	0	426,4	-56,5
Quotas									
Número	29	29	20	13	20	36	32	81,3	13,2
Capital social (10 ³ euros)	613	596	401	51	87	3 274	371	3,9	42,4
Outras									
Número	1	1	0	0	0	0	0	0,0	-88,9
Capital social (10 ³ euros)	0	4	0	0	0	0	0	0,0	-96,7
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	7	11	23	12	5	11	4	0,0	-20,9
Capital social (10 ³ euros)	7 810	29 035	358 635	36 629	15 758	8 202	3 520	0,0	192,2
Quotas									
Número	80	155	143	119	138	155	136	-14,9	-40,7
Capital social (10 ³ euros)	2 165	5 585	7 087	12 276	5 730	9 617	5 998	-1,2	-79,2
Outras									
Número	3	0	1	0	1	0	2	200,0	-43,8
Capital social (10 ³ euros)	5	0	9	0	0	0	5	0,0	-91,5
Construção									
Anónimas									
Número	5	4	6	9	7	11	8	0,0	-38,5
Capital social (10 ³ euros)	1 550	2 100	1 542	8 212	1 496	34 610	8 100	72,2	216,6
Quotas									
Número	153	196	194	141	177	228	218	1,3	-44,8
Capital social (10 ³ euros)	3 710	8 287	5 281	5 678	7 142	9 099	9 271	-74,0	-63,0
Outras									
Número	1	2	2	1	3	1	1	0,0	-20,0
Capital social (10 ³ euros)	0	5	3	0	5	0	2	0,0	-95,8
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	29	53	46	36	53	40	22	-27,5	-45,0
Capital social (10 ³ euros)	361 079	1 202 903	22 163	278 067	739 675	42 166	59 699	117,2	-37,1
Quotas									
Número	799	1 161	1 045	751	1 093	1 300	1 130	8,0	-23,9
Capital social (10 ³ euros)	23 629	37 110	59 620	26 904	29 825	28 680	30 915	34,1	-29,3
Outras									
Número	4	6	6	3	10	11	10	-42,9	-40,4
Capital social (10 ³ euros)	4	35	34 583	2 003	421	16 462	14	- 98,9	296,4

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

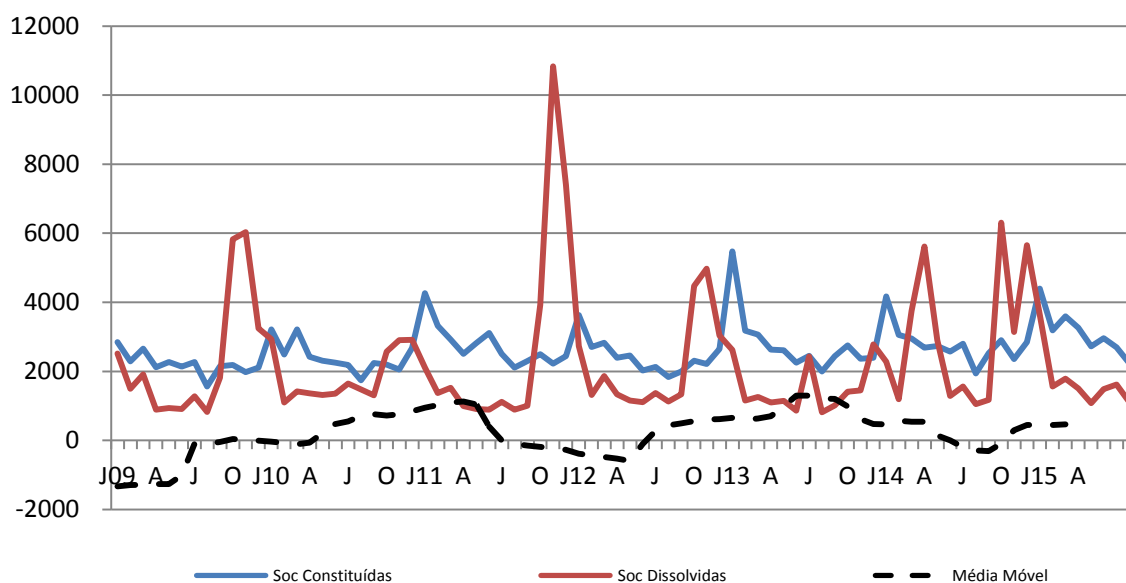
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Ago 2015	Jul 2015	Jun 2015	Mai 2015	Abr 2015	Mar 2015	Fev 2015	Jan a Ago 2015
TOTAL								
Número	2 231	2 698	2 962	2 724	3 264	3 590	3 186	25 055
Capital social (10 ³ euros)	47 639	286 996	404 538	40 869	43 347	58 616	37 120	1 118 110
Ex novo								
Anónimas								
Número	80	77	80	64	76	82	65	611
Capital social (10 ³ euros)	19 982	260 131	375 810	15 818	9 288	14 336	10 774	866 543
Quotas								
Número	2 140	2 583	2 850	2 622	3 160	3 456	3 089	24 171
Capital social (10 ³ euros)	27 643	26 609	28 617	24 950	29 938	30 086	25 992	231 895
Outras								
Número	9	29	24	33	20	42	24	216
Capital social (10 ³ euros)	4	63	81	59	3 005	517	182	4 198
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	-	2	-	-	2	4	-	9
Capital social (10 ³ euros)	-	100	-	-	1 050	13 550	-	14 900
Quotas								
Número	2	7	8	5	6	6	8	48
Capital social (10 ³ euros)	10	93	30	42	66	127	172	574
Outras								
Número	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico - Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Ago.15 Ago.14	Jul.15 Jul.14	Jun.15 Jun.14	Mai.15 Mai.14	Ago.14 Ago.13
Bélgica	0,8	0,9	0,9	0,8	0,4
Alemanha	0,1	0,1	0,1	0,7	0,8
Estónia	0,2	0,1	0,3	0,5	-0,2
Irlanda	0,2	0,2	0,4	0,2	0,6
Grécia	-0,4	-1,3	-1,1	-1,4	-0,2
Espanha	-0,5	0,0	0,0	-0,3	-0,5
França	0,1	0,2	0,3	0,3	0,5
Itália	0,4	0,3	0,2	0,2	-0,2
Chipre	-1,9	-2,4	-2,1	-1,7	0,8
Letónia	0,2	-0,2	0,7	1,2	0,8
Luxemburgo	0,1	0,2	0,5	0,4	0,7
Malta	1,4	1,2	1,1	1,3	0,8
Países Baixos	0,4	0,8	0,5	0,7	0,4
Áustria	0,9	1,1	1,0	1,0	1,5
PORTUGAL	0,7	0,7	0,8	1,0	-0,1
Eslovénia	-0,6	-0,7	-0,9	-0,8	0,0
Eslováquia	-0,2	-0,2	-0,1	-0,1	-0,2
Finlândia	-0,2	-0,1	0,1	0,1	1,2
Área Euro ⁽²⁾	0,1	0,2	0,2	0,3	0,4
Bulgária	-0,8	-1,0	-0,6	-0,3	-1,0
República Checa	0,2	0,4	0,9	0,7	0,7
Dinamarca	0,3	0,5	0,4	0,4	0,3
Croácia	-0,1	-0,2	0,1	0,0	0,3
Lituânia	-1,0	-0,2	-0,2	-0,1	0,3
Hungria	0,1	0,5	0,7	0,6	0,3
Polónia	-0,4	-0,5	-0,6	-0,6	-0,1
Roménia	-1,7	-1,4	-0,9	1,3	1,3
Suécia	0,6	0,8	0,4	0,9	0,2
Reino Unido	0,0	0,1	0,0	0,1	1,5
IEPC ⁽³⁾	0,0	0,2r	0,1	0,3	0,5

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.